

ISSN 2317-7500

Revista Residência Multiprofissional
em Saúde Coletiva da UNESC



ANAIS I SIMPÓSIO DE SAÚDE COLETIVA



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



EDITORIAL

Saúde: o campo da coletividade

Lisiane Tuon¹

Rafael Zaneripe de Souza Nunes²

¹ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Especialista em Saúde Coletiva – Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Definir o *locus* de atuação dos profissionais da saúde muitas vezes é um desafio, visto à corrente hegemônica das fragmentações teórico-técnicas existentes por muito tempo nas universidades. Durante anos o desenvolvimento profissional alicerçou-se nas práticas clínicas e individualistas, pautadas nas especialidades e na segmentação por áreas. Nesse sentido, pensar em área nos remete a pontos específicos dos saberes, circunscritos em um universo bem delimitado, no qual há limites claros de seu início e fim; estas são as especialidades. De outro modo, aparentemente abstrato, há o conceito de campo, que repousa a ideia de uma vastidão conceitual, onde os saberes se entrecruzam, sinergicamente se impulsionam e até mesmo se misturam; nessa definição, encontramos a saúde coletiva.

Define-se saúde coletiva como campo não por um mero acaso, mas por abrangência e flexibilidade, visto o escopo colossal de seus saberes. Nesse campo quando as áreas se encontram, perde-se a noção clara dos limites das especialidades e as práticas deixam de fixar-se em aspectos protocolares de atuação e contato, acabando por mergulhar na vastidão que é o universo humano, do vivo, da cultura, das ruas, dos bairros, do território, da família e do vínculo. É na imersão do campo que a aparente abstração começa a fazer



sentido, e compreende-se que a saúde deixa de ser “um” para tornar-se “nós”, tornar-se verdadeiramente coletiva. Não se fala de saúde como saúde das partes, mas saúde do todo.

No campo as partes se tornam conjuntas, profissionais complementam-se em suas áreas, usuários são vistos como sujeitos ativos, o território é contemplado como um ente vivo na comunidade, e na convergência destes elementos, produz-se saúde, saúde esta, coletiva. A mensagem que se busca trazer é a integração. Os tempos de luta e polarização não devem fragmentar o campo que nasceu para ser unido; a saúde que nascera para ser coletiva. A integração faz parte de um chamado maior, da união pela ciência, pela vida, e pelo maior símbolo dos profissionais pertencentes ao campo da saúde coletiva, o nosso Sistema Único de Saúde.

Partindo desta reflexão, abrimos a nova edição da Revista Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UNESC, que tem como intuito divulgar os trabalhos apresentados no I Simpósio de Saúde Coletiva, organizados na própria Universidade através do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCOL), Núcleo de Saúde Coletiva e dos programas institucionais de Residência Multiprofissional. Os trabalhos aqui presentes estão estruturados em formato de resumos breves, ancorados na temática da Saúde Coletiva e separados em 4 (quatro) seções temáticas distintas: Relato de Experiência de Ensino; Relato de Experiência em Cenário de Prática; Resultados de Extensão e Resultado de Pesquisa. Ademais, esperamos que os trabalhos aqui expostos possam contribuir no fortalecimento de práticas inovadoras na saúde pública brasileira, e desejamos a todos que estão tendo acesso a esta nova edição uma ótima leitura.



SUMÁRIO

1. MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO	25
1.2 A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS. <i>Marcio Cedenilla dos Santos, Gabriel Farraia Martins</i>	24
1.3 PREVENÇÃO A OBESIDADE INFANTIL. <i>Alessandro da Rosa Silva, Sara Bernardino Inácio, Diego Floriano de Souza, Gabriela Mendes Rodrigues, Gizeli Gomes, Raqueline Cozza Paes</i>	25
1.4 INDICADORES EM SAÚDE E O REFLEXO NO CUIDADO. <i>Ana Beatriz Marcolino da Silva, Larissa de Oliveira Batista</i>	26
1.5 O PSICÓLOGO FRENTE A COLETA DE DADOS DE UMA PESQUISA CLÍNICA SOBRE SAÚDE MENTAL E COVID-19. <i>Caroline Schardosim da Rosa, Graziela Amboni, Gislaine Zilli Réus, Karin Martins Gomes</i>	27
1.6 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO MOVIMENTO PELA PAZ (MOP). <i>Maria Eduarda Oliveira Cardoso, Loislane Martins, Tamy Colonetti</i>	29
1.7 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA PARA TOMADA DE DECISÃO: DOCÊNCIA COMPARTILHADA DISCENTE/DOCENTE PARA O NORTEAMENTO DE CONDUTAS. <i>Lucas Helal, Alander Michels, Ana Flávia da Rosa Souza, Andressa Fernanda Weirich, Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso, Beatriz Dieke Moreira, Brenda Bittencourt Silva, Caroline Schardosim da Rosa, Cleison Marcos de Aguiar, Daniela Pizoni, Daniel Boeira, Dauvan Rosa do Amaral, Estephani Rodrigues Santiago, Francini Espindola Venancio, Franciele Gonçalves França, Francielli Luiz Martins, Gabriela Silveira Maciazeki, Graziella Alves Ruivo, Jéssica Lodovich, Joseane Machado Brasil, Joseane Nazario, Júlia Vasconcelos de Sá Alves, Laís De Luca, Lauriane Pizzoni, Loislane Martins da Silva, Luana Pereira da Rosa, Marcos Bauer Torriani, Micheli Luiz Mariot, Mikaella Rosa Manenti dos Santos, Monik Magnus, Rafael</i>	

<i>JustiCassettari, Renata S. Albino, Silvana Ramos Colares, Talia Felício Bony, Thaís Corrêa da Rosa, Vitória Herculano Medeiros.....</i>	31
1.8 CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL NA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS MORADORES DE UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT) NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC: OS DESAFIOS DO CUIDADO EM LIBERDADE NA SAÚDE MENTAL. <i>Cíntia Tournier, Eduarda Silva Venerio, Dipaula Minotto da Silva.....</i>	33
2. MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO DE PRÁTICA	35
2.1 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: O ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL. <i>Francini Espindola Venancio, Rita Suselaine Vieira Ribeiro.....</i>	36
2.2 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PSICOTERAPIA INFANTIL NA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL NAS CLÍNICAS INTEGRADAS – UNESC. <i>Clélia Firmo de Oliveira, Graziela Amboni, Karin Martin Gomes.....</i>	38
2.3 ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES INTERNADOS COM CORONAVÍRUS NUM HOSPITAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE. <i>Caroline Schardosim da Rosa, Graziela Amboni, Karin Martins Gomes.....</i>	39
2.4 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: AÇÃO TRILHO DA SAÚDE - EIXO 1 COM FOCO NA SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. <i>Clélia Firmo de Oliveira, Carolina Kanarek da Silva, Graziela Amboni, Karin Martins Gomes.....</i>	41

2.5 OBSERVATÓRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA REGIÃO CARBONÍFERA (OAF): GRUPO DE TRABALHO (GT) PANORAMA GERAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA REGIONAL. <i>Rafael JustiCassettari, Thaís Corrêa da Rosa, Dauvan Rosa do Amaral, Larissa de Oliveira de Batista, Bruna Giassi Wessler</i>	42
2.6 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: CAPACITAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS DA FARMÁCIA ESCOLA NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE SOBRE DIETAS ENTERAIS. <i>Micheli Luiz Mariot, Micaela Rabelo Quadra, Rita Suselaine Vieira Ribeiro</i>	44
2.7 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ÁREA DE VULNERABILIDADE DE UM MUNICÍPIO DA AMREC. <i>Micheli Luiz Mariot, Francini Espindola Venâncio, Rita Suselaine Vieira Ribeiro</i>	46
2.8 CONSULTÓRIO NA RUA DE CRICIUMA/SC COMO CENÁRIO DE PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Lauriane Pizzoni, Dipaula Minotto da Silva, Bruna Giassi Wessler, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt</i>	48
2.9 OS DESAFIOS DA INTERPROFISSIONALIDADE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: Notas sobre a experiência no Ambulatório de Atenção à pessoa com Fibromialgia [UNESC]. <i>Thiago Ribeiro, Karin Martins Gomes, Graziela Amboni</i>	50
2.10 IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL – IMPACTO DO COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA. <i>Thiago Ribeiro, Karin Martins Gomes, Graziela Amboni</i>	51

2.11 OBSERVATÓRIO DE CONDIÇÕES DE SAÚDE DA CRIANÇA, DA MULHER E MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Silvana Ramos Colares, Vanessa Pereira Corrêa, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	53
2.12 A LUZ DA ESPERANÇA; AÇÕES DE UM RESIDENTE NA “ESTRADA DE FERRO OU TRILHO”: LOCAL DE INVASÃO, BAIROS PINHEIRINHO E PARAÍSO NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA-SC. <i>Hexael Borges Demarch, Lisiane Tuon, Lucas Helal</i>	54
2.13 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL REALIZADO NO CAPS II AD DE CRICIÚMA – SC. <i>Bruna Pereira Possamai, Amanda Castro</i>	56
2.14 INFLUÊNCIA DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS SOBRE LESÕES DE ISQUIOTIBIAIS EM ATLETAS DE FUTEBOL DO CRICIÚMA E.C. <i>Hexael Borges Demarch, Lisiane Tuon, Lucas Helal</i>	58
2.15 VACINAÇÃO DA COVID-19 EM UMA UNIDADE PRISIONAL DO SUL DE SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Silvana Ramos Colares; Vanessa Pereira Corrêa, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	59
2.16 O QUE É SAÚDE MENTAL PRA VOCÊ? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM GRUPO COM MULHERES ENCARCERADAS EM UMA PENITENCIÁRIA FEMININA NO EXTREMO SUL CATARINENSE. <i>Vitória de Oliveira de Souza, Alana Oliveira da Cunha, Bianca Kelem Mazetto, Gabriela da Rosa, Dipaula Minotto da Silva</i>	60
2.17 RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA BARREIRA SANITÁRIA POR CAUSA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE TIMBÉ DO SUL-SC. <i>Renata Pizzolo Fontanella</i>	62

2.18 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS USUÁRIAS DE UM CAPSI ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CULINÁRIA. <i>Renata dos Santos Albino, Tamy Colonetti</i>	63
2.19 EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM USUÁRIOS DE UM RESIDENCIAL TERAPÊUTICO. <i>Renata dos Santos Albino, Tamy Colonetti</i>	65
2.20 ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS USUÁRIOS DE UM RESIDENCIAL TERAPÊUTICO. <i>Renata dos Santos Albino, Tamy Colonetti</i>	66
2.21 AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Francine Maciel Cardoso, Vanessa Pereira Corrêa, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	67
2.22 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: QUAL O SENTIDO DO CAPS AD NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS). <i>Vitória de Oliveira de Souza, Grasiela Deboita Gregorio, Denilson Fonseca, Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso, Dipaula da Silva Minotto</i>	69
2.23 Título: CAPACITAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA E SAÚDE MENTAL DOS MONITORES DA UNESC EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROGRAMA ACOLHER. <i>Beatriz Dieke Moreira Lauriane Pizzoni, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini, Dipaula Minotto da Silva, Bruna Giassi Wessler, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt</i>	71
2.24 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE AUTISTAS DA REGIÃO CARBONÍFERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Beatriz Dieke Moreira, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini, Bruna GiassiWessler, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt</i>	72

2.25 CONSTRUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS DE UMA CIDADE DO SUL CATARINENSE. <i>Ligia Salvan Dagostin, Daniel Boeira, Vandecarlos Cardoso, Ana Maria Jesuino Volpato, Tamy Colonetti</i>	73
2.26 ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE GESTANTE NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19 NO MUNICÍPIO DE SOMBRIO – SC. <i>Carine dos Santos Cardoso, Wilem Gomes Daminelli</i>	75
2.27 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PROJETO MOVIMENTO PELA PAZ. <i>Francini Espindola Venancio, Joseane Nazário, Jacks Soratto, Cristiane Damiani Tomasi</i>	77
2.28 EXPERIÊNCIA EXITOSA NO GRUPO TERAPÊUTICO INTITULADO “CAFÉ TERAPIA” NO SERVIÇO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA. <i>Carla Damasio Martins, Tamy Colonetti</i>	79
2.29 ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO PROCESSO DE DESMAME VENTILATÓRIO: REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE OBESA MÓRBIDA. <i>Elizabeth Cristina Faustino, Daniela Hencke, Mairya Lobo da Silva, Gabriel Jonatas Klaine, Ana Lídia Emerick Rosa</i>	81
2.30 LEMBRANÇAS AFETIVAS COM A ALIMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM CENTROS DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL. <i>Micaela Rabelo Quadra, Rita Suselaine Vieira Ribeiro</i>	82
2.31 RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPSAD). <i>Larissa Bernardo Dezan, Ana Maria Jesuino Volpato, Luciano Acordi da Silva</i>	84

2.32 RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM FIBROMIALGIA (AMASF). <i>Larissa Bernardo Dezan, Ana Maria Jesuino Volpato, Luciano Acordi da Silva</i>	86
2.33 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA. <i>Francielli Luiz Martins, Francine da Silva Klafke, Ioná Vieira Bez Birolo</i>	88
2.34 TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO FERRAMENTAS DE AUTOCUIDADO. <i>Francielli Luiz Martins, Ioná Vieira Bez Birolo</i>	89
2.35 FARMÁCIA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE IÇARA. <i>Luana Pereira da Rosa, Marília Schutz Borges, Silvia Dal Bó, Fabrício Pagani Possamai</i>	90
2.36 ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): cuidado no domicílio. <i>Pâmela Monique Walter, Janaína Chiogna Padilha</i>	92
2.37 EDUCAÇÃO SEXUAL COMO MEDIDA PREVENTIVA DO ABUSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - AÇÕES ESTRATÉGICAS NO MAIO LARANJA. <i>Luana Pereira da Rosa, Joseane Nazário</i>	94
2.38 IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS). <i>Ana Beatriz Marcolino da Silva, Larissa de Oliveira de Batista</i>	96
2.39 ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Francine Maciel Cardoso, Vanessa Pereira, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	97

2.40 TRILHO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Talia Felício Bony, Vanessa Pereira Corrêa, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	98
2.41 VACINAÇÃO COVID-19 EM CRICIÚMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Talia Felício Bony, Vanessa Pereira Corrêa, Lisiane Tuon, Ariete Inês Minetto</i>	99
2.42 DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM JOGO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL DE UMA CIDADE DO SUL CATARINENSE. <i>Ligia Salvan Dagostin, Tamy Colonetti</i>	100
2.43 A INTERCOMUNICAÇÃO ENTRE SAÚDE COLETIVA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. <i>Micaela Rabelo Quadra, Rita Suselaine Vieira Ribeiro</i>	101
2.44 ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Estephani Rodrigues Santiago, Ioná Vieira Bez Birolo</i>	103
2.45 PRIMEIRO CENTRO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA PACIENTES PÓS-COVID-19 DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Mirelly Meister Arnold Rufino, Luiz Carlos Custódio Fontana</i>	104
2.46 ATUAÇÃO ACADÊMICA EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO. <i>Josué Barbosa Sousa, acadêmico de Enfermagem, Adrielle de Souza Anunciação, Bruna Rodrigues Bosse, Denise Bermudez Pereira, Lilian Teles Rubira, Marco Antônio Horta de Lima, Caroline de Leon Linck</i>	105

2.47	AUTOUIDADO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO HOSPITALAR. <i>Alcimar Tamir Vieira da Silva</i>	107
2.48	TELEODONTOLOGIA PARA GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19. <i>Katiuce Andrade Viana Rodrigues, Andresa Santos Silva, Síntique Priscila Alves Lopes</i>	109
2.49	SAÚDE MENTAL DE MULHERES NA PANDEMIA: UM EXPERIÊNCIA DE GRUPO VIRTUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. <i>Cláudia Miró Gerlach, Jaina da Conceição Goes, Jessica Schimitt</i>	110
2.50	PROMOÇÃO DO AUTOUIDADO PARA TRABALHADORES DE UM CENTRO DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS DURANTE A PANDEMIA: 1ª SEMANA DO SÃO JOÃO DO AUTOUIDADO. <i>Juliana Coelho Stahelin, Marina Isolde Constantini, Fabiana Zientarski, Janaína Mariane Corrêa Salvador, Lucas Leontino de Jesus Wiggers, Valentina da Silveira Rossignolo, Maysa Alves de Sousa Almeida, Marcia Cristina Albuquerque, Laila Crespo Drago, Amanda de Souza Vieira</i>	112
2.51	AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA. <i>Ana Lúcia Justino de Souza, João Carlos Denoni Junior, Paula Rosane Vieira Guimarães</i>	114
2.52	O SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Emmily Negrão Chagas, Thayana Evely Pinto do Nascimento</i>	116

- 2.53 PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUL DE SANTA CATARINA. *Monik Magnus de Freitas, Carolina Karanarek, Lisiane Tuon, Lucas Helal*.....118
- 2.54 AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE LEITURA DE RÓTULOS E ALIMENTAÇÃO NA PANDEMIA COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO POLO DE SANTA CATARINA. *Isadora de Oliveira Monteiro, Geani Bilésimo Daros Ferreira, Thaiane Michelsen Kubiaki, Marco Antônio da Silva, Paula Rosane Vieira Guimarães*.....119
- 2.55 IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA. *Larissa Alves, Thayse Graziely dos Santos, Edla Maria Mazzuco Coan, Raquel Fenner, Juliane Cardoso Pieri, Thais Moraz, Miqueline Cedro De Oliveira, Juliana Serafim Mendes Barbosa, André Fernandes Américo, Esther Floriano Serafim, Daiane Gularte Martins, Gizelia De Souza Vicente, Luan Cucke, Lucilaine De Souza Parente, Mayara Conceição Dos Santos*.....121
- 2.56 JORNAL EPIDEMIOLÓGICO DE NUTRIÇÃO NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO POLO DE SANTA CATARINA. *Filipe Fernandes Gabriel, Amanda de Vargas de Oliveira, Rita Suselaine Vieira Ribeiro, Paula Rosane Vieira Guimarães*.....123
- 2.57 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO MOVIMENTO PELA PAZ (MOP) EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CRICIÚMA (SC). *Laís De Luca, Jacks Soratto, Ioná Viera Bez Birolo*.....124
- 2.58 ATENDIMENTO Á PESSOAS COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA. *Jéssica Lodovich, Lucas Helal*.....125
- 2.59 ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Jéssica Lodovich, Lucas Helal*.....127

2.60 CUIDADO COM MULHERES EM CONTEXTOS DE USOS DE DROGAS E SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA A PARTIR DE UM DISPOSITIVO CLÍNICO-POLÍTICO DE SAÚDE MENTAL. <i>Alana Oliveira da Cunha, Vitória de Oliveira de Souza, Dipaula Minotto da Silva</i>	128
2.61 PROMOÇÃO DE SAÚDE E AUTOCUIDADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATRAVÉS DO DISPOSITIVO CONSULTÓRIO NA RUA: UM RESUMO DE EXPERIÊNCIA. <i>Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso, Carine dos Santos Cardoso, Gabriela Minhos dos Santos Aldrovandi, Maria Milena Figueiredo Muller</i>	130
2.62 GRUPO TERAPÊUTICO REFLEXIVO: DISPOSITIVO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM CAPS II. <i>Bruna Cardoso Barcelos, Dipaula Minotto da Silva, Mikaella Rosa Manenti dos Santos</i>	132
2.63 A ATUAÇÃO DA ESF NO COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. <i>Bruna Cardoso Barcelos, Dipaula Minotto da Silva</i>	134
2.64 O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID - 19 NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO PELA ÓTICA DE RESIDENTES DO NASF-AB. <i>Ana Carolina Filgueira Silva, Robervaldo José dos Santos</i>	136
2.65 FATORES DETERMINANTES DE SAÚDE, PESQUISA REALIZADA NA CIDADE DE FORQUILHINHA, SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Cleison Marcos de Aguiar, Lucas Helal</i>	138
2.66 ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE IDOSO CRÍTICO PÓS COVID-19. <i>Daniela Hencke, Elizabete Cristina Faustino, Gabriel Jonatas Klaine, Ana Lúcia Emerick Rosa</i>	139

2.67 MINHA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE NO CAPS III: ACOLHIMENTOS. <i>Daniela Paulo da Silva, Carine dos Santos Cardoso</i>	140
2.68 AÇÕES DE SAÚDE ALUSIVAS À CAMPANHA “MAIO LARANJA”: CONECTANDO O SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM À ATENÇÃO BÁSICA. <i>Dauvan Rosa do Amaral, Daniela Pizoni</i>	141
2.69 FALANDO DE COVID-19 COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DENTRO DE CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. <i>Dauvan Rosa do Amaral</i>	142
2.70 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Emelin dos Santos, João Luiz Brunel</i>	143
2.71 O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAPS AD. <i>Andressa Fernanda Weirich, Lucas Helal</i>	144
2.72 AÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO TERRITÓRIO DO TRILHO DO BAIRRO PINHEIRINHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Gabriela Silveira Maciazeki, Marcell Velho Nazário, Luiza Silveira Lessa</i>	145
2.73 A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19. <i>Gabriela Silveira Maciazeki Luiza Silveira Lessa</i>	147
2.74 PREVENÇÃO COMBINADA E HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E MULHERES CIS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC. <i>Marília de Souza da Silveira, Camila Reis, Marina Espindula</i>	149
2.75 ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE OFERTADO POR UM RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INSERIDO NO PROGRAMA	

ACOLHER DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. <i>Gustavo LuisSchiavo, João Luiz Brunel, Zolnei Vargas E. de Córdova</i>	151
2.76 SAÚDE MENTAL E PESSOAS VIVENDO COM HIV. <i>Gustavo LuisSchiavo, João Luiz Brunel</i>	153
2.77 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR ATENDIDA NO CAPSi DE CRICIUMA. <i>Ana Paula de Souza Loiola, Carine dos Santos Cardoso</i>	154
2.78 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDOS AO USO DE MÚLTIPLAS DROGAS. <i>Ana Paula de Souza Loiola, Carine dos Santos Cardoso</i>	155
2.79 O BORDADO COMO UM INSTRUMENTO DE ESCRITA E REINVENÇÃO DA SUBJETIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ADINKRAS-SANKOFA. <i>Joseane Nazario, Andreza de Oliveira, Tamiris Cardoso Costa, Karin Gomes Martins, Graziela Amboni</i>	156
2.80 A ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DO ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL NA MULHER. <i>Joseane Nazario, Karin Gomes Martins, Graziela Amboni</i>	158
2.81 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA E APLICAÇÃO DE TESTE RÁPIDO, UM RELATO DE EXPERIENCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE. <i>Joseane Machado Brasil, Cristiane Damiani Tomasi, Maria Teresa Brasil Zanini</i>	160

2.82O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: À PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. <i>Juliana Fernandes, Carine dos Santos Cardoso</i>	162
2.83 VISITA DOMICILIAR E O ACESSO AO USUÁRIO EM ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEUS RISCOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Juliana Fernandes, Luciane Prates, Carine dos Santos Cardoso</i>	164
2.84 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO. <i>Laís De Luca</i>	166
2.85 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: GRUPO TERAPÊUTICO CONNECT. <i>Loislane Martins da Silva, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini</i>	167
2.86 RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO DE PRÁTICA: GRUPO TERAPÊUTICO VITÓRIA. <i>Loislane Martins da Silva, Maria Eduarda Oliveira Cardoso, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini</i>	168
2.87 CLÍNICA DAS PSICOSES EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS). <i>Maurício Lopes da Silva, Dipaula Minotto da Silva</i>	169
2.88 ELABORAÇÃO DE LUTO E A DIMENSÃO DA ESPIRITUALIDADE EM CONTEXTO HOSPITALAR EM TEMPOS DE PANDEMIA. <i>Marcela de Jesus Motta, Fernanda de Souza de Oliveira Fernandes, Graziela Amboni, Karin Martins Gomes</i>	171
2.89 GRUPO FAMÍLIA É REMÉDIO NO CAPS IJ DE CRICIÚMA-SC. <i>Marcela de Jesus Motta, Andressa Fernanda Weirich, Bruna Possamai Pagnan, Edinara Premoli Serafim, Franciele Gonçalves França</i>	173

2.90 APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PILOTO SOBRE OS FATORES DETERMINANTES DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Marcos Bauer Torriani, Lucas Helal</i>	175
2.91 QUALIDADE DE VIDA : UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR AOS USUÁRIOS DO CAPS II DE CRICIÚMA-SC. <i>Mikaella Rosa Manenti dos Santos, Bruna Cardoso Barcelos, Carine dos Santos Cardoso</i>	176
2.92 UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O NÃO DITO, AQUI DITO: HIV/AIDS. <i>Marília de Souza da Silveira</i>	178
2.93A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO CUIDADO DE USUÁRIOS DO CAPS II. <i>Rafael Moura, Lisiane Tuon, Ana Volpato</i>	179
2.94 A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Rânder Jorge Alcântara, Maria da Conceição Costa Rivemales</i>	180

3. MODALIDADE: RESULTADOS DE EXTENSÃO

3.1 FARMÁCIA SOLIDÁRIA: A EVOLUÇÃO DURANTE OS 15 ANOS PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. <i>Ana Paula Rodrigues Santos, Andressa da Silveira Quarti, Gabriel Mafioleti, Mariana da Silva Borges, Zoé Paulina Feuser</i>	182
3.2 QUINTA DO CHÁ: TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - 4A EDIÇÃO. <i>Mônica Pavei Luciano, Angela Erna Rossato, Amanda de Mattia, Beatriz Reiser Tramontin, Mariana Fraga Costa, Rafaela Ferreira Rocha, Ronaldo Remor, Vanilde Citadini-Zanette</i>	184
3.3 PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DE SAÚDE DA UNESC: OS	

PRIMEIROS PASSOS. *Thaís Corrêa da Rosa, Edinara Premoli Serafim, Rafael Justi Cassettari, Luana Pereira da Rosa, Ana Beatriz Marcolino da Silva, Dauvan Rosa do Amaral, Viviane Aparecida, Larissa Daleffe, Larissa de Oliveira de Batista, Carla Andréia Daros Maragno*.....186

3.4 MOVIMENTO PELA PAZ: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA COM ESTUDANTES DO COLÉGIO UNESC. *Lauriane Pizzoni, Beatriz Dieke Moreira, Dipaula Minotto da Silva, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini, Jacks Soratto, Cristiane Damiani Tomasi, Bruna Giassi Wessler, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt*.....188

3.5 ESPERANÇA DO VERBO ESPERANÇAR: FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE II. *Letícia Hobold Kammer, Cláudia Santos de Oliveira, Adriana Oliveira do Nascimento, Tamiris Cardoso Costa, Priscila Schacht Cardoso, Bruna Giassi Wessler, Dipaula Minotto da Silva*.....189

3.6 SAÚDE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO BAIRRO MINEIRA VELHA. *Letícia Monteiro Bettiol, Lucas De Carvalho Piva, Maria Eduarda Galli, Silvana Colares, Elizabeth Dos Santos Toczek, Graziela Amboni, Zélia Medeiros, Rafael Zanerip de Souza Nunes, Lisiane Tuon*.....191

3.7 PROGRAMA AÇÃO DE SAÚDE AOS IMIGRANTES. *Lucas de Carvalho Piva, Rafael Zaneripe de Souza Nunes, Lisiane Tuon*.....192

3.8 ANÁLISE DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DE SANTA CATARINA. *Tamara Bellettini Munari*.....193

4. MODALIDADE: RESULTADOS DE PESQUISA

- 4.1 A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO COMBATE DO SURGIMENTO DE NOVAS VARIANTES DE SARS-COV-2. *Mariana Mesquita Leite, Clara Cecília Rodrigues Mendes, Beatriz Kaori Vaz Otsubo, Jean Masaharu Takahachi, Juliana Miranda Caetano, Lara Cândida de Sousa Machado*.....195
- 4.2 ANÁLISE DOS LAUDOS CITOPATOLÓGICOS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC. *Gabriela Christ Ramos Nava, Cristiane Damiani Tomasi, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt, Luciane Bisognin Ceretta*.....197
- 4.3 ANOSMIA COMO MARCADOR CLÍNICO NA COVID-19. *Beatriz Kaori Vaz Otsubo, Giovanna Martins Maffissoni, Maria Eduarda Silva Vasconcelos, Mariana Mesquita Leite, Lara Cândida de Sousa Machado*.....198
- 4.4 ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Geiziane Laurindo de Moraes, Joni Marcio de Farias, Lucas Helal*.....200
- 4.5 AUTO CUIDADO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE). *Leticia Monteiro Bettiol, Bruna Behling Matos, Lisiane Tuon*.....202
- 4.6 CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS QUE NÃO ADERIRAM A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. *Daniela Paula Marion Santin, Luciano Fiorentin, Vilma Beltrame*.....203
- 4.7 CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL. *Bruna Possamai Pagnan, Lisiane Tuon, Cristiane Damiani Tomasi*.....205

4.8 CLASSIFICAÇÃO EM SUBGRUPOS DE TRABALHADORES COM CERVICALGIA. <i>Ana Vitória Pavuk da Silva, Ana Carolina Gastaldon, Alexandre da Silva Madeira, Kristian Madeira, Willians Cassiano Longen</i>	206
4.9 DIFICULDADES DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DEVIDO A COVID 19. <i>Marielle Velho Costa Pereira, Ana Caroline Damiani Paulino, Paula Rosane Vieira Guimarães</i>	207
4.10 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA. <i>Alcimar Tamir Vieira da Silva, Bruna Karoline da Nóbrega Dantas</i>	209
4.11 EFEITOS DO USO DE CHÁ VERDE EM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE. <i>Laura Colonetti, Maria Inês da Rosa, Tamy Colonetti</i>	210
4.12 ENTRE VISITAS: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. <i>Rafael Zaneripe de Souza Nunes, Vanessa Pereira Corrêa, Vanessa Iribarrem Avena Miranda, Lucas Helal, Lisiane Tuon</i>	212
4.13 ESTADO NUTRICIONAL DOS MORADORES DO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA. <i>Carla Damasio Martins, Tamy Colonetti</i>	214
4.14 ESTRATIFICAÇÃO DA FORÇA DINAMOMÉTRICA ESCAPULAR POR FAIXA ETÁRIAS EM TRABALHADORAS/ES UNIVERSITÁRIOS. <i>Ramilla Rosso Possamai, Renata Ramos Pereira, Willians Cassiano Longen</i>	216

4.15 LOMBALGIA EM ATLETAS JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Ana Vitória Pavuk da Silva, Maicon Martins, Willians Cassiano Longen</i>	217
4.16 O CONTEXTO DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL. <i>Bruna Possamai Pagnan, Lisiane Tuon, Cristiane Damiani Tomasi</i>	218
4.17 O PERFIL DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:UM ESTUDO TRANSVERSAL. <i>Rafael Moura, Marcos Bauer, Lisiane Tuon, Ana Volpato, Lucas Helal</i>	219
4.18 PERCEPÇÃO DOS PACIENTES A RESPEITO DO ATENDIMENTO RECEBIDO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. <i>Arthur Leônidas Accordi-Bittencourt, Luiza Caroline Netto Zanette, Liliana Maria Dimer</i>	220
4.19 PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL. <i>Bruna Possamai Pagnan, Cristiane Damiani Tomasi, Lisiane Tuon</i>	222
4.20 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ASSOCIADAS AO CUIDADO CLÍNICO FARMACÊUTICO. <i>Luana Pereira da Rosa, Flávia Karine Rigo, Silvia Dal Bó, Marília Schutz Borges</i>	223
4.21 PREVALÊNCIA DE TONTURA EM TRABALHADORES ATENDIDOS EM UM NÚCLEO DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO CLÍNICA À SAÚDE DO TRABALHADOR. <i>Liliane Vanzetto, Chaiêne D'jaine da Silva Cossa, Hérica Salvaro Fernandes, Willians Cassiano Longen</i>	224
4.22 PRODUÇÃO AMBULATORIAL BRUTA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. <i>Cristiani Rocha Sardá De Martin, Geiziane Laurindo de Moraes, Joni Marcio de Farias, Lucas Helal</i>	225

- 4.23 QUANTIDADE E QUALIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS E ATIVIDADE FÍSICA. *Marcos Paulo Campos Assis, Geiziane Laurindo de Moraes, Joni Marcio de Farias*.....227
- 4.24 ROTATIVIDADE MÉDICA E SEUS DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE EM UM MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE. *Daniela Pizoni, Janaina Niero Mazon*.....229
- 4.25 SAÚDE MENTAL, DISFUNÇÃO OXIDATIVA E EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM DIABETES TIPO 2: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO. *Ramiro Doyenart, Yuri Pinheiro Milhomens, Matheus Jesus, Evelim Eduardo, Gislaine ZilliRéus, Paulo Cesar Lock Silveira, Karin Martins Gomes, Luciano Acordi da Silva*.....231
- 4.26 SERVIÇO SOCIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS NOS SERVIÇOS DE BAIXA COMPLEXIDADE. *Bruna Karoline da Nóbrega Gomes, Alcimar Tamir Vieira da Silva*.....232
- 4.27 SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM MULHERES NA MENOPAUSA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE. *Peterson Rech Honorato, Thainá Rodrigues Feltrin, Julia Rossi, Laura Colonetti, Maria Ines da Rosa, Tamy Colonetti*.....234
- 4.28 TAXA DE MORTALIDADE DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL. *João Felipe Rocha Pinheiro, Letícia Monteiro Bettiol, Lisiane Tuon, Lucas de Carvalho Piva, Maria Julia Colonetti Dario, Rafael Zaneripe de Souza Nunes, Tamy Colonetti*.....235
- 4.29 TENDÊNCIA DE MORTALIDADE GERAL E POR DOENÇAS CIRCULATÓRIAS NA CIDADE DE CRICIÚMA. *Cleidiane A de Quadra, Lisiane G*

<i>Tuon, Vanessa Pereira Correa, Rafael Santos de Moura, Cristiane Damiane Tomasi.....</i>	236
4.30 TERAPIAS NUTRICIONAIS INDICADAS PARA CRIANÇAS COM LESÃO CEREBRAL TRAUMÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA. <i>Sarah Dagostin Ferraz, Maria Laura Rodrigues Uggioni, Carlos Daniel Sipriano Lucio, Ana Beatriz Leal de Ávila, Maria Inês da Rosa, Antonio Jose Grande, TamyColonetti.....</i>	238
4.31 TREINAMENTO RESISTIDO E SAÚDE FÍSICA DE IDOSOS. <i>Beatriz Antunes Giusti Furtado, Geiziane Laurindo de Moraes, Joni Marcio de Farias.....</i>	240



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



1.1 Título: DANDO VOZ A DOR QUE CURA: GRUPO DE APOIO E SUPORTE MÚTUO EM SAÚDE MENTAL À FAMILIARES DE USUÁRIOS DO CAPS AD II DE CRICIÚMA/SC.

Modalidade: Relato de Experiência em Ensino

Vanessa Felisbino¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O presente relato é resultado do período de estágio curricular obrigatório de Psicologia Social, do curso de Psicologia, da UNESC, realizado no CAPS II AD de Criciúma - SC, no segundo semestre de 2020. Como manobra resultante da Reforma Psiquiátrica e do processo de desinstitucionalização, temos no CAPS uma estrutura de serviço indispensável de garantia de direitos ao cuidado e assistência em liberdade. O objetivo foi promover rodas de conversa no modelo remoto para familiares e cuidadores, visando construir espaços de ajuda e suporte mútuo.

Métodos: A metodologia ocorreu a partir observação participante, diálogo com a equipe a partir de diretrizes antimanicomial. Identificou-se a carência de estratégias que buscassem articular junto ao serviço, familiares e cuidadores, deixando em aberto está potente ferramenta promotora de saúde. A prática foi pautada na humanização ao cuidado, a potência do exercício da psicologia comunitária no território, voltada a voz ativa das experiências, em relação ao contato direto e indireto ao sofrimento mental, sendo ponto principal de articulação e estratégia. Foram realizados cinco encontros, em modalidade remota, usando a plataforma google Meet, com a participação de um familiar.

Resultados/Resultados Esperado: Nos espaços de grupo e escuta promovidos neste período, pôde se perceber a troca nos relatos das vivências, a identificação por meio da sensibilização na história de sofrimento e a perspectiva de melhora, propiciando autonomia na apropriação do seu papel no cuidado com o outro. Evidenciou-se a fragilidade na aproximação e construção de vínculos com familiares dos usuários da rede de saúde mental do município, pois a mobilização foi estendida a todos os CAPS, demonstrando um percentual baixo de aderência.

Considerações Finais: Sugere-se uma reflexão acerca do cuidado em Saúde Mental para além de nossas amarras conceituais e práticas. Qualificar a escuta ao que sofre, validar o conhecimento pautado na dor psíquica, nas elaborações que surgem em meio ao

adoecimento, dar voz a sabedoria da experiência é uma potente condutora de saúde, que fortalece as relações afetivas e solidárias, promovendo autonomia e protagonismo social.

1.2 Título: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

Modalidade: Relato de Experiência em Ensino

Marcio Cedenilla dos Santos¹, Gabriel Farraia Martins¹

¹ Universidade Santa Úrsula

Introdução/Objetivo: Muitas vezes para uma melhor atuação do cirurgião-dentista, em especial com nos casos retratados em pacientes sob tratamento no CAPS-AD, é necessário lançar mão de uma visão holística sobre todo o cenário envolvido no processo saúde/doença destes. Também durante o processo de acolhimento e escuta do paciente, levar em consideração a vulnerabilidade social dele, a existência ou não de transtorno mental, e quais são as dependências químicas. Por fim, avaliar um quadro de saúde oral precário, agravado pelo problema de saúde mental destes pacientes.

Métodos: Foi realizado um levantamento com cerca de 10 pacientes, durante um período de 2 meses, dentro da proposta de “rodízio”, do programa de residência multiprofissional em saúde de família da Universidade Santa Úrsula, no equipamento CAPSad de Maricá-RJ, buscando conhecer as necessidades de saúde de competência de atuação do cirurgião-dentista. A coleta de informações foi guiada por anamnese e preenchimento de prontuário odontológico.

Resultados/Resultados Esperado: Foi observado que todos os pacientes apresentavam necessidades de tratamento odontológico, sendo a maioria cirúrgico; dois casos eram de cirurgia pré-protética, e estes foram encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Também houve um caso de dor dentária de origem endodôntica, que também foi referenciado para o CEO de Maricá, para avaliação endodôntica, sendo feita prescrição analgésica no CAPSad. Com relação à doença periodontal, todos os pacientes apresentavam acúmulo de placa visível, ocasionada por higiene oral precária, corroborada pelo hábito do fumo, havendo casos de presença de cálculo dental e retração de margem gengival.

Considerações Finais: A existência de diferentes cenário de atuação do cirurgião-dentista, com por exemplo nos CAPS, demanda preparação e conhecimento deste profissional, não só para propor o melhor tratamento ao paciente, como também para despertar a sensibilidade sobre os contextos (social, familiar e humano) que envolvem o paciente.

1.3 Título: PREVENÇÃO A OBESIDADE INFANTIL

Modalidade: Relato de Experiência em Ensino

Alessandro da Rosa Silva¹, Sara Bernardino Inácio¹, Diego Floriano de Souza¹, Gabriela Mendes Rodrigues¹, Gizeli Gomes¹, RaquelineCozza Paes¹

¹ Prefeitura de Balneário Rincão

Introdução/Objetivo: A creche é um espaço de importância na vida da criança, é onde ela passa no mínimo 6 horas do seu dia e, considerando as recomendações do Ministério da Saúde e por meio das Políticas direcionadas a saúde das crianças brasileiras, é que considera-se que a educação nutricional deve ser trabalhada nas faixas etárias iniciais com crianças de pequena idade e que tais ações devem ser realizadas considerando a interação social que ocorre no espaço em que as mesmas estão.

Métodos: Foram duas as atividades propostas, a primeira era a do Alimento e seus Super Poderes, onde em uma tabela, de um lado alimentos como frutas e legumes e ao lado tinha um super-herói a qual as crianças relacionavam quais alimentos os personagens comiam para ficar com o devido “poder”, em outra tabela a mesma apresentava os vilões da alimentação explicando que se comesse muito iria ficar com alguns sintomas citados. Posteriormente o Educador Físico realizava uma brincadeira no estilo morto vivo, porém eram mostradas placas com alimentos para as crianças e elas ou ganhavam poderes com alimentos saudáveis, ou elas tinham algum sintoma negativo se fosse algum alimento vilão da alimentação.

Resultados/Resultados Esperado: Os profissionais conseguiram desenvolver a atividade proposta em todos os CEI's do Município. De maneira geral as crianças mostraram entendimento da atividade sugerida, bem como saber o que era melhor para a sua saúde

Considerações Finais: Com o desenvolvimento da atividade foi e a aderência das crianças ao executar e participar da mesma notou-se a importância de práticas de saúde e qualidade de vida para crianças nas idades iniciais para que se perpetuem quando adultos.

1.4 Título: INDICADORES EM SAÚDE E O REFLEXO NO CUIDADO

Modalidade: Relato de Experiência em Ensino

Ana Beatriz Marcolino da Silva¹, Larissa de Oliveira Batista¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os indicadores de produção em saúde são usados como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações e subsidiar as decisões do gestor. Por meio deles é possível identificar áreas de risco e evidenciar tendências, no entanto a forma como tais são contabilizados pode implicar na qualidade do cuidado. Tem-se como exemplo a hipertensão, onde solicita-se as aferições de PA nos últimos 6 meses no sistema, porém não estimula os profissionais a incentivarem medidas preventivas e mudanças de hábitos com o intuito de um cuidado efetivo e contínuo.

Métodos: Para um cuidado efetivo, tem-se a necessidade de adaptar as estratégias do programa de acordo com as necessidades da localidade. Uma maneira seria através da execução do programa de qualificação das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), conhecido como Saúde com Agente, para a aferição de PA em domicílio além de realizar visitas domiciliares, uma vez a cada semestre, aos pacientes portadores de hipertensão que sejam domiciliados e/ou acamados para que sejam assistidos. Utilizou-se como exemplo os hipertensos, mas o mesmo deve ser feito para as demais doenças e acompanhamentos monitorados através dos indicadores.

Resultados/Resultados Esperado: Por meio da mudança na forma de acompanhar os pacientes com doenças crônicas, é possível ajustar a forma de promover saúde, visto que não mais será focado no cuidado dos efeitos da doença e sim na prevenção de novos sintomas e agravos. Com o cuidado contínuo e efetivo dos pacientes, aumenta-se o vínculo com a Unidade Básica de Saúde e consequentemente os índices dos indicadores elevam-se, visto que o mesmo passará a confiar mais no cuidado da rede e irá por livre demanda aos atendimentos, sem ser necessário a realização de busca ativa dos mesmos.

Considerações Finais: A prática educativa fortalece a autonomia e a responsabilidade dos indivíduos no cuidado da saúde. Torna-se portanto, imprescindível a participação do profissional na vida do indivíduo para discutir, em conjunto, e incentivar a prevenção e a redução de agravos decorrentes das doenças.

1.5 Título: O PSICÓLOGO FRENTE A COLETA DE DADOS DE UMA PESQUISA CLÍNICA SOBRE SAÚDE MENTAL E COVID-19

Modalidade: Relato de Experiência em Ensino

Caroline Schardosim da Rosa¹, Graziela Amboni¹, Gislaine Zilli Réus¹, Karin Martins Gomes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A pandemia de COVID-19 vem deixando marcas na vida de muitas pessoas. O isolamento social e as perdas no âmbito educacional e do trabalho, aumentaram significativamente as queixas relacionadas a ansiedade, ao estresse e ao esgotamento emocional. O laboratório de psiquiatria translacional da UNESC, vem desenvolvendo uma pesquisa desde o início da pandemia, com o intuito de investigar o impacto da pandemia na saúde mental. O objetivo aqui é relatar o trabalho do psicólogo nessa coleta de dados e alguns pontos importantes observados até o momento.

Métodos: A coleta de dados iniciou em setembro de 2020 e continua até o momento. Os dados estão sendo coletados de voluntários que não tiveram o diagnóstico de COVID-19 e de voluntários que testaram positivo, entre 4 a 6 semanas. A pesquisa envolve profissionais da biomedicina, enfermagem, psicologia e psiquiatria. Uma das etapas da coleta de dados é uma entrevista conduzida pelos psicólogos que investigam a saúde integral dos participantes, incluindo transtornos psiquiátricos e alterações do ritmo biológico, bem como a coleta de dados sociodemográficos. Além das respostas solicitadas no questionário, os participantes apresentam detalhes sobre como foi passar pela fase aguda e recuperação da doença.

Resultados/Resultados Esperado: Está sendo uma experiência enriquecedora para os psicólogos responsáveis pelas entrevistas. Diversos relatos relacionados a ansiedade vêm aparecendo no decorrer do processo. Os relatos mais marcantes são de pessoas que precisaram de internação hospitalar, sendo o medo a emoção que mais está presente diante de tanta incerteza. Medo de morrer, medo de ter transmitido a doença para os familiares e medo de não se recuperar. Além disso, os participantes relatam preocupação com possíveis sequelas após a fase aguda da doença. Os psicólogos acolhem as queixas relatadas pelos voluntários e, quando necessário, encaminham para as clínicas integradas da UNESC.

Considerações Finais: Apesar de ainda estar em andamento, a pesquisa vem trazendo importantes resultados para o desenvolvimento da ciência, além da rica experiência para

os pesquisadores envolvidos, que a cada entrevista aprendem um pouco mais sobre esse vírus tão potente e que ainda gera muito sofrimento em todo o mundo.

1.6 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO MOVIMENTO PELA PAZ (MOP)

Modalidade: Relato de Experiência de Ensino

Maria Eduarda Oliveira Cardoso¹, Loislane Martins¹, Tamy Colonetti¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Projeto Movimento Pela Paz (MOP) ocorre em escolas localizadas no município de Criciúma/SC e conta com a colaboração de residentes em saúde do programa de residência multiprofissional da UNESC. Dessa forma, o projeto se dá através de encontros com alunos da rede pública de ensino, onde, em cada encontro é discutido temas que abrangem a promoção da cultura de paz. O projeto tem como principal objetivo, fomentar exercício de ações para construção da cultura de paz.

Métodos: O cenário prioritário para realização desse projeto consiste nas escolas adstritas dos bairros de Criciúma/SC. O público prioritário desse projeto serão estudantes do ensino fundamental, com faixa etária prioritária de sete a dez anos. Os estudantes do ensino fundamental 2 do 6º ao 9º ano também poderão ser contemplados de acordo com o interesse da instituição escolar. As ações acontecem por meio de encontros presenciais, onde foi estabelecido em comum acordo com a(s) escola(s) um cronograma para encontros quinzenais ou mensais com tempo de no máximo 60 minutos por encontro, totalizando seis encontros ou oficinas por turma de modo a agregar todas as temáticas pré-definidas pelo projeto.

Resultados/Resultados Esperado: O Projeto foi realizado na escola Joaquim Ramos, localizada no Município de Criciúma. Pelas residentes de Saúde Mental do programa de residência multiprofissional da UNESC, em um total de 6 encontros. Dentre os principais temas trabalhados com a turma, destacam-se: Acredite em você; Preserve as amizades; Respeite as diferenças; Cuide dos animais; Esteja presente na vida de seus filhos(as); Filtre as informações; Ame, sorria e abrace; Cultive flores e plante arvores; Alimente-se bem; Movimenta-se; Dê preferência; Seja solidário. Dessa forma, o projeto foi realizado em um total de 6 encontros, onde, em cada encontro foram discutidas duas temáticas principais.

Considerações Finais: No decorrer dos seis encontros foi possível notar a evolução da turma. Nos primeiros encontros os alunos apresentavam receio em relação a atividade e timidez durante as reflexões e rodas de conversa. Ao longo dos encontros, os alunos

começaram a interagir mais, compartilhar suas experiências e demonstrar interesse pelos temas apresentados. Destaca-se, a importância da realização do projeto com outras turmas e também com outras escolas da região, pois os escolares apresentam diversas demandas e dúvidas relacionadas aos temas contemplados.

1.7 Título: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA PARA TOMADA DE DECISÃO: DOCÊNCIA COMPARTILHADA DISCENTE/DOCENTE PARA O NORTEAMENTO DE CONDUTAS

Modalidade: Relato de Experiência de Ensino

Lucas Helal¹, Alander Michels¹, Ana Flávia da Rosa Souza¹, Andressa Fernanda Weirich¹, Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso¹, Beatriz Dieke Moreira¹, Brenda Bittencourt Silva¹, Caroline Schardosim da Rosa¹, Cleison Marcos de Aguiar¹, Daniela Pizoni¹, Daniel Boeira¹, Dauvan Rosa do Amaral¹, Estephani Rodrigues Santiago¹, Francini Espindola Venancio¹, Franciele Gonçalves França¹, Francielli Luiz Martins¹, Gabriela Silveira Maciazeki¹, Graziella Alves Ruivo¹, Jéssica Lodovich¹, Joseane Machado Brasil¹, Joseane Nazario¹, Júlia Vasconcelos de Sá Alves¹, Laís De Luca¹, Lauriane Pizzoni¹, Loislane Martins da Silva¹, Luana Pereira da Rosa¹, Marcos Bauer Torriani¹, Micheli Luiz Mariot¹, Mikaella Rosa Manenti dos Santos¹, Monik Magnus¹, Rafael Justi Cassettari¹, Renata S. Albino¹, Silvana Ramos Colares¹, Talia Felício Bony¹, Thaís Corrêa da Rosa¹, Vitória Herculano Medeiros¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O presente relato de docência visa demonstrar o desenvolvimento, elaboração, condução, execução e finalização da disciplina de Epidemiologia e Bioestatística do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Atenção Básica-Saúde da Família e Saúde Mental-Atenção Psicossocial da Unesc, ministrada pelo Prof. Dr. Lucas Helal, e compartilhada com os discentes presentes na disciplina. A disciplina foi formatada frente à decisão compartilhada das demandas trazidas pelos residente e pelas necessidades latentes dos cenários de prática.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência docente/discente, por método qualitativo. A disciplina de Epidemiologia e Bioestatística ofertada em nosso Programa de Residência Multiprofissional teve carga horária 72h, em 2021/01, para R1s e R2s. Utilizou-se metodologia híbrida e presencial. Adaptamos para que a tomada de decisão com base na melhor evidência disponível andasse par-a-par com fundamentos epidemiológicos/estatísticos. Problemas cotidianos dos serviços e demandas do SUS foram foco central. Ao final, soluções de problemas, apoiadas por preceitos epidemiológicos, foram solicitadas. Tentaremos compor um produto técnico-tecnológico das soluções trazidas pelos residentes.

Resultados/Resultados Esperado: Como docente da disciplina neste termo em que foi aplicada, considero-a muito exitosa frente ao conteúdo que ministro com frequência em outros contextos. Foi notório, por minha percepção, o engajamento firme dos alunos - da adaptação do plano de ensino, na primeira aula, à atividade de fechamento. O ponto mais alto diz respeito à construção do raciocínio para tomada de decisão com base em preceitos epidemiológicos e em diversos indicadores, colocados à prova em 6 situações diferentes, demandas da vida real, como atividade de finalização. A busca pela solução exigiu articulação dos alunos não só no setor saúde mas também estimulou com que o pensamento interssetorial fosse exercido.

Considerações Finais: Todo o relato aqui colocado não vem apenas de minha perspectiva como docente da disciplina, mas também de todo o compartilhamento de impressões que foram dadas à mim pelos discentes ao correr da disciplina. Utilizar da disciplina como instrumento de modificação da sociedade, em um Programa de Residência de Multiprofissional, pareceu fazer sentido à todos os envolvidos, sem nos abstermos de discutir a epidemiologia e a bioestatística, fundamentais para a tomada de decisão com base em evidência.

1.8 Título: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL NA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS MORADORES DE UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT) NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC: OS DESAFIOS DO CUIDADO EM LIBERDADE NA SAÚDE MENTAL

Modalidade: Relato de Experiência de Ensino

Cíntia Tournier¹, Eduarda Silva Venerio¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A experiência diz respeito à prática de estágio em Psicologia Social realizado em um Serviço Residencial Terapêutico (SRT) de Criciúma (SC) durante o primeiro semestre de 2021. Através da observação participante, percebeu-se que o processo de desinstitucionalização e de reabilitação psicossocial. O objetivo foi de colaborar no fortalecimento da rede de saúde mental com foco na relação entre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e SRT, como estratégia de apoio no processo de desinstitucionalização dos moradores do SRT.

Métodos: O estudo foi realizado com os cuidadores do SRT bairro Pinheirinho e com os nove moradores do serviço desde 2019, que possuem histórias de internação de longa permanência em hospitais psiquiátricos. Iniciando com a observação participante estudo de campo foi pautado nos temas de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial em saúde mental no SUS. Observou-se esses processos no serviço analisando as relações no serviço e principalmente o sentimento dos moradores em relação a sua autonomia, utilizando a escuta ativa. O trabalho foi realizado durante encontros semanais praticando a análise das relações no serviço, utilizando da escuta ativa.

Resultados/Resultados Esperado: A subjetividade dos moradores em relação à liberdade, desospitalização e desinstitucionalização sofreu com as consequências da pandemia. A desinstitucionalização na residência, porém o SRT ainda encontra marcas da institucionalização. Os desafios atuais são: superar a necessidade de controle dos comportamentos no cotidiano e estímulo ao sentimento de pertença na casa. Verificou-se a necessidade dos moradores em expressar seus sentimentos: de raiva, ciúmes, prazer, saudades, de maneira que se sintam seguros, sem julgamento ou desqualificação. Verificamos também a importância em fortalecer o estímulo à autonomia relacionada à alimentação.

Considerações Finais: O projeto proporcionou a aprendizagem das estagiárias sobre a relevância do SRT para a garantia de direito dos moradores, de cuidado em liberdade. Sugere-se: potencializar o vínculo entre o SRT e o CAPS (serviço de referência) e realizar capacitação aos cuidadores. Tais ações são essenciais para fortalecer o processo de em desinstitucionalização, essencial nesse processo, contribuindo para desnaturalizar e superar posturas institucionais pautadas na exclusão, humilhação e punição, promovendo o respeito e a dignidade aos moradores do SRT.

ISSN 2317-7500

Revista Residência Multiprofissional
em Saúde Coletiva da UNESC



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO DE PRÁTICA



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



2.1 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: O ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francini Espindola Venancio¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar uma consulta individual de nutrição, seguindo a proposta de aconselhamento nutricional de Motta, Motta, Campos, 2011, definido como o “encontro entre duas pessoas para examinar com atenção, olhar com respeito e deliberar com prudência e justeza sobre a alimentação de uma delas”, sendo que o Nutricionista fornecerá suporte a pessoa atendida. Um indivíduo de 69 anos foi atendido, encaminhado com diagnóstico de DM2 descompensada. Sendo o objetivo proposto melhorar hábitos alimentares e o controle glicêmico.

Métodos: No primeiro encontro foi realizada uma anamnese, possibilitando a análise da história clínica, hábitos alimentares e composição corporal, auxiliando no desenvolvimento das estratégias nutricionais propostas. Orientações nutricionais e uma sugestão de plano alimentar, que foi elaborada com o indivíduo foram entregues, tal plano era rico em proteínas, adequadas em lipídios, carboidratos e fibras. Não contente com sua composição corporal atual, o mesmo desejava recuperar peso e melhorar sua glicemia por meio da alimentação. Outros três atendimentos foram realizados a fim de avaliar a adesão ao tratamento, esclarecer dúvidas e garantir a continuidade da estratégia nutricional estabelecida.

Resultados/Resultados Esperado: Buscou-se uma alimentação variada e não restrita, garantindo o adequado aporte de nutrientes e o alcance dos objetivos estabelecidos. Na primeira consulta, observou-se compreensão e motivação em realizar as mudanças de hábitos propostas. Nos encontros seguintes, foi possível constatar uma boa adesão às mudanças acordadas anteriormente, assim como ao plano alimentar. No quarto e último encontro, constatou-se que a glicemia se manteve estável, alterando seu quadro para DM compensada. Inclusive foi possível constatar que ele adquiriu 5 quilos, mostrando-se satisfeito com o peso recuperado.

Considerações Finais: Observou-se que seguindo as diretrizes propostas, juntamente com a adequação do plano alimentar aos hábitos alimentares, foi possível alcançar resultados positivos. A mudança de hábito alimentar gradativa e não restrita mostrou uma

maior adesão, pois após o quarto atendimento foi possível identificar que o mesmo já possuía autonomia em escolhas alimentares mais saudáveis, assim como quais escolhas alimentares realizar e a importância das mesmas. No aconselhamento nutricional o vínculo entre o Nutricionista e a pessoa atendida é fundamental.

2.2 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PSICOTERAPIA INFANTIL NA ABORDAGEM COGNITIVO COMPORTAMENTAL NAS CLÍNICAS INTEGRADAS - UNESC

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Clélia Firmo de Oliveira¹, Graziela Amboni¹, Karin Martin Gomes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A experiência nas Clínicas Integradas me possibilitou a melhor compreensão do papel do psicólogo junto à comunidade, realizando a atuação teórico-prático construída durante todo o percurso de aprendizagem dentro da graduação. A Saúde Coletiva possibilitou uma melhor abordagem de planejamento terapêutico para contemplar todas as estratégias de intervenção para um melhor prognóstico do paciente infantil. A respeito da queixa inicial, paciente com histórico de encoprese, foi estruturada um olhar mais amplo juntamente nutricionista.

Métodos: Realizei o rapport e a anamnese para identificar os sintomas com informações subjetivas compartilhados com a nutricionista que pode observar dentro do comportamento alimentar. As sessões foram conduzidas através de técnicas comportamentais, que serviram para estimular internamente e externamente o paciente. Houve a necessidade de integrar junto às sessões nas clínicas, a prática de atividades físicas que surgiu como proposta de enfrentamento. O exercício físico promove a interação do paciente com integrantes da família, reduz a ansiedade e auxilia na constipação intestinal.

Resultados/Resultados Esperado: A mudança de hábito colaborou para uma melhora na relação interpessoal familiar, o esporte então contribuiu como uma nova aliança de vínculo. As atividades lúdicas realizadas dentro das sessões de psicoterapias serviram para aproximar o paciente das variedades de frutas e alimentos que possam auxiliar e prejudicar sua queixa gastrointestinal. Os relatos foram satisfatórios pois propuseram ao paciente um aumento no consumo de água, a diminuição do medo, a conscientização da importância das novas práticas. A compreensão de que para haver um resultado promissor a família teve um importante papel.

Considerações Finais: Através desses resultados pode-se ver que o conjunto de olhares profissionais serviram como parte importante para contemplar a queixa emergente do paciente e uma melhora considerável a caminho da recuperação do sintoma.

2.3 **Título:** ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES INTERNADOS COM CORONAVÍRUS NUM HOSPITAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Caroline Schardosim da Rosa¹, Graziela Amboni¹, Karin Martins Gomes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Durante a pandemia de COVID-19, percebeu-se um aumento significativo das demandas relacionadas a saúde mental, visto que o coronavírus veio acompanhado de muitas incertezas. Em um hospital do extremo sul catarinense, o trabalho do psicólogo também passou a ser mais requisitado, diante do aumento da procura por atendimento psicológico para profissionais da saúde e pacientes. Assim, o programa de residência multiprofissional da UNESC, disponibilizou psicólogos para auxiliarem a equipe do hospital, com pacientes e com a equipe da linha de frente.

Métodos: As atividades iniciaram em abril de 2020 e continuam até o momento. As psicólogas residentes atendem de acordo com as solicitações da equipe, sendo mais requisitadas pelos setores que atendem pacientes com COVID-19. O trabalho da psicologia é voltado ao acolhimento, escuta, orientação e suporte psicológico para os pacientes e familiares. As intervenções são breves, devido à incerteza do período que o paciente ficará internado. Em casos de óbito, as psicólogas mantêm contato com os familiares do paciente, oferecendo suporte psicológico no enfrentamento do luto. Além disso, a psicologia atende a equipe multiprofissional e, quando necessário, encaminha para a rede de saúde pública.

Resultados/Resultados Esperado: Nos atendimentos aos pacientes internados com COVID-19, foi possível observar a importância de ter alguém para compartilhar o que estão sentindo, visto que ao iniciar o atendimento as psicólogas notam os pacientes com o humor deprimido, desmotivados e se expressando com poucas palavras, porém, conforme a conversa vai se desenvolvendo, eles conseguem expor melhor as suas emoções e finalizam o atendimento com relatos de sentirem-se melhor. Já os atendimentos realizados com a equipe multiprofissional que está na linha de frente no combate ao COVID-19, notou-se a predominância do cansaço físico e esgotamento emocional, sintomas os quais foram justificados com a pandemia.

Considerações Finais: É inegável que são muitos os desafios da psicologia hospitalar, principalmente nesse contexto de pandemia, em que a saúde mental é uma das pautas

mais discutidas e colocada à prova todos os dias. No referido hospital, a demanda de saúde mental vem sendo dividida entre as psicólogas, e os pacientes, na maioria das vezes, relatam melhora após serem atendidos, reforçando que ao compartilharem suas angústias e anseios sentem-se melhor, inclusive para aderir ao tratamento.

2.4 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: AÇÃO TRILHO DA SAÚDE - EIXO 1 COM FOCO NA SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Clélia Firmo de Oliveira¹, Carolina Kanarek da Silva¹, Graziela Amboni¹, Karin Martins Gomes

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Em 17 de julho de 2021 na localidade do Trilho, bairro Pinheirinho, cidade de Criciúma/SC, ocorreu a ação socioeducativa que atrelou a Saúde Bucal ao estímulo à Alimentação Saudável. Sendo o trilho uma região de vulnerabilidade social a precariedade da saúde bucal evidente, o foco do grupo foi atuar no problema e as possíveis causas, sendo o problema a saúde bucal insatisfatória e as possíveis causas e má escovação dos dentes e a alimentação rica em açúcares e escassa em nutrientes.

Métodos: O preparo das saladas de frutas foi planejado para poder atender a região, e contou com a ajuda de doações advindas do grupo do eixo. Os alimentos foram cuidadosamente preparados, devidamente separados em 53 porções de 200 ml cada. Os instrumentos utilizados pela equipe da odontologia foram: materiais lúdicos, kit de higiene bucal, tanto para adultos como para crianças, apresentação do teatro ilustrativo em que representou de forma educativa as principais causas da formação de cáries, o uso correto do fio dental e as etapas de uma limpeza bucal completa.

Resultados/Resultados Esperado: O público infantil obteve uma maior aceitação e interação com as práticas desenvolvidas, do que os adultos e adolescentes presentes. Os materiais odontológicos foram essenciais para a aula de educação bucal.

Considerações Finais: A estratégia de promover a informação sobre os hábitos de saúde bucal, e questões de alimentação saudáveis obteve êxito com o público infantil, que apresentou um feedback positivo quanto às atividades propostas e ao consumo da salada de frutas ofertada.

2.5 Título: OBSERVATÓRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA REGIÃO CARBONÍFERA (OAF): GRUPO DE TRABALHO (GT) PANORAMA GERAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA REGIONAL.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Rafael Justi Cassettari¹, Thaís Corrêa da Rosa¹, Dauvan Rosa do Amaral¹, Larissa de Oliveira de Batista¹ Bruna Giassi Wessler¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Observatório de Assistência Farmacêutica da Região Carbonífera (OAF) foi criado em 2020 pelos Programas de Residência Multiprofissional da UNESC, junto do Núcleo de Saúde Coletiva e dos Municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) por meio da 20ª Gerência Regional de Saúde. Propõe-se acompanhar a execução das Políticas de Medicamentos, contribuir com a tomada de decisão de gestores e com o fortalecimento da AF. Este resumo trata das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho (GT) Panorama Geral.

Métodos: O grupo, formado por farmacêuticos residentes, iniciou um levantamento de informações sobre a rede de serviços farmacêuticos dos municípios da AMREC. Foi estabelecido contato via e-mail com os farmacêuticos responsáveis pela coordenação da AF em cada um dos 12 municípios da região, solicitando o preenchimento de formulário para acessar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), a quantidade de farmacêuticos na rede, os locais de acesso de medicamentos e seus respectivos horários de funcionamento. Os dados foram reunidos em planilha e serão disponibilizados no site do OAF.

Resultados/Resultados Esperado: Dentre os 12 Municípios, Lauro Muller e Cocal do Sul não dispõem de REMUME estruturada e publicada até o momento. Quanto a quantidade de profissionais, atualmente a região conta com 48 farmacêuticos que atendem um total de 442.578 habitantes, resultando em 1 farmacêutico para mais de 9 mil habitantes. Quanto aos locais de acesso de medicamentos pela população, a análise revelou que a maioria dos municípios centraliza a dispensação de medicamentos em somente uma ou duas farmácias, onde atuam o(s) farmacêutico(s). Estão sendo construídas planilhas que compilam as REMUMEs, bem como todas as informações de funcionamento dos locais de acesso de medicamentos e dos serviços farmacêuticos.

Considerações Finais: Os dados levantados até o momento abrem espaço para algumas problematizações sobre a AF regional. Importante discutir a pequena quantidade de farmacêuticos na região e como este fato demonstra que o profissional é visto como necessário somente para atividades de gestão corroborando com uma atuação irrisória no campo do cuidado. além disso é necessário debater sobre a descentralização da AF na Região considerando a perspectiva do acesso aos medicamentos e das RENAMEs que é a lista que determina quais medicamentos estão disponíveis a população.

2.6 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: CAPACITAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS DA FARMÁCIA ESCOLA NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE SOBRE DIETAS ENTERAIS

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Micheli Luiz Mariot¹, Micaela Rabelo Quadra¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CEAF), fornece medicamentos e insumos para determinadas situações de saúde, contemplando a todas as condições clínicas descritas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, estabelecidos pelo Ministério da Saúde¹. A implementação de capacitações com as equipes que fazem a dispensação das dietas enterais nestes serviços, são essenciais, para que se possibilite a orientação nutricional e garantindo segurança alimentar daqueles que fazem o uso do suporte nutricional.

Métodos: As capacitações são realizadas todas as últimas sextas-feiras dos meses, sendo os participantes: farmacêutica responsável pela Farmácia Escola, Funcionários contratados pela Prefeitura Municipal de Saúde e Estagiários, graduandos em enfermagem e farmácia são contemplados. Nos encontros foram abordados temas referentes a Nutrição Enteral (NE), onde são entregues materiais aos participantes com a sistematização do cuidado de nutrição, explicando como funcionam tais dietas, formas de apresentação, principais orientações a serem repassadas e possíveis dúvidas que surgem, no momento do atendimento.

Resultados/Resultados Esperado: Os dados coletados são referentes as capacitações realizadas, sendo em média de 6 pessoas participantes (farmacêuticas, funcionários contratados da prefeitura e estagiários). Os resultados são visualizados de forma gradual perpetuando-se nos atendimentos locais, porém na atualidade é possível analisar a vinculação das orientações na dispensação de NE e os encaminhamentos as nutricionistas residentes, assim como, orientações referentes a segurança e higienização que deve-se ter nas administrações da dieta.

Considerações Finais: O processo e seus resultados apontam motivos satisfatórios com os temas abordados dentro do local de trabalho, conseguindo obter melhora na qualidade do atendimento ao indivíduo que recebe o insumo fornecido pelo local. Possibilitando

abordagem de outros temas referente a nutrição enteral, assim como, outros pontos, que contemplem os demais medicamentos fornecidos na Farmácia Escola.

2.7 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA ÁREA DE VULNERABILIDADE DE UM MUNICÍPIO DA AMREC

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Micheli Luiz Mariot¹, Francini Espindola Venâncio¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As políticas e ações sócio assistenciais são essenciais para que contemple todos os cidadãos, objetivando a garantia de direitos e promovendo equidade. A identificação das questões de vulnerabilidade e os principais pontos presentes neste território, proporcionando posteriormente o desenvolvimento de tais ações direcionadas a educação em saúde, em município da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), vinculadas ao Projeto de Extensão da Residência Multiprofissional da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) ¹.

Métodos: O trabalho se caracteriza por um relato de experiência, os dados coletados contribuíram para a construção de um diário de campo, o qual faz parte do projeto realizado pela Residência Multiprofissional da UNESC, com construções semanais de ações realizadas no território. Na primeira visita ao território, foi feito o reconhecimento do local, sendo possível visualizar os pontos referentes às políticas públicas, de saúde, educação e saneamento básico, como principais. Na sequência foram realizados diálogos com moradores da localidade, afim de questionar como é morar na região, quais as potencialidades e fragilidades encontradas e como veem o acesso às políticas públicas ofertadas.

Resultados/Resultados Esperado: Os dados coletados foram de duas moradoras do local, as quais relataram sobre onde moram, como é e quais os pontos positivos e negativos de morarem no local. As ações realizadas aos sábados, tem trazido resultados com a participação da comunidade, majoritariamente de crianças e mães que residem no local, as ações são voltadas afim de promover a saúde e abordando temas específicos e definidos no início da extensão, assim como, seguem os temas visualizados nas coletas de dados através do diário de campo. Neste foi possível visualizar as realidades, diferentes percepções dos moradores que residem no mesmo local, assim como, a busca por estratégias que objetivem melhorar a qualidade de vida.

Considerações Finais: O fortalecimento da rede assistencial se faz necessário, com maiores acompanhamentos e ações neste território, trazendo novas perspectivas, uma vez que, o mesmo apresenta grande vulnerabilidade e necessita de intervenções de prevenção e promoção a saúde, educação, e saneamento básico, sendo estes alguns. Desta forma, a continuidade de projetos é essencial para a contribuição na mudança desta realidade.

2.8 Título: CONSULTÓRIO NA RUA DE CRICIUMA/SC COMO CENÁRIO DE PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Lauriane Pizzoni¹, Dipaula Minotto da Silva¹, Bruna Giassi Wessler¹, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Consultório na Rua (CnR) é uma proposta do Ministério da Saúde, que têm como principal objetivo atuar de forma resolutiva às necessidades das pessoas em situação de rua, desenvolvendo ações integrais in loco, possibilitando uma abordagem ampliada, a fim de garantir o acesso aos serviços de saúde, assistência social e outros dispositivos da rede. Objetiva-se neste resumo relatar as experiências como psicóloga residente no CnR de Criciúma/SC

Métodos: As ações do CnR podem ser integradas as UBSs / ESFs e, quando necessário, com os CAPSs, serviços de Urgência e Emergência dentre outros de acordo com a necessidade do usuário. Atualmente, a equipe do CnR de Criciúma é formada por 01 psicóloga, 01 técnica de enfermagem, 01 enfermeiro, 01 assistente social, 02 redutores de danos e 02 residentes em saúde mental e atenção psicossocial, sendo elas 01 psicóloga e 01 enfermeira. Os principais serviços realizados pela equipe são abordagens na rua (ir ao encontro das pessoas em situação de rua) realizando acolhimento, curativos, orientações de saúde, redução de danos e articulação com a rede de atenção básica, saúde mental e assistência social.

Resultados/Resultados Esperado: O trabalho junto ao CnR é realizado através de agendamentos bem como acompanhamento dos usuários em consultas, realização de exames, visitas ao Centro de Referência as Pessoas em situação de rua (CENTRO POP) e casa de passagem para monitoramento das condições de saúde. As residentes articularam junto a equipe campanhas de doação de mantas e agasalhos e abordagens noturnas para a entrega de insumos, principalmente nas noites mais frias. A entrega destes insumos contribui no cuidado, mas principalmente no fortalecimento de vínculos de confiança com os usuários, essencial para o acesso desta população aos diferentes dispositivos do SUS

Considerações Finais: Percebe-se a importância do CnR como uma porta de acesso à rede de atenção primária e de saúde mental, que visa garantir o cuidado integral das pessoas em situação de rua e da relevância da Residência Multiprofissional adentrar este dispositivo para construir junto com a equipe outras possibilidades de atuação. A partir da vivência junto ao CnR, é possível dialogar e conhecer a potência do cuidado em rede, essencial na formação em serviço, como desafio para efetivação do acesso ao SUS.

2.9 Título: OS DESAFIOS DA INTERPROFISSIONALIDADE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: Notas sobre a experiência no Ambulatório de Atenção à pessoa com Fibromialgia [UNESC]

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Thiago Ribeiro¹, Karin Martins Gomes¹, Graziela Amboni¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os efeitos da pandemia Global causada pelo Vírus denominado SARS-CoV-2 pela Organização Mundial da Saúde que gera a doença chamada Covid-19 tem afetados todos os setores do campo da saúde e possibilitando a criação de novos meios que possibilitem à atividade de atenção a saúde.

Métodos: Como resultado disso, em 12 de agosto de 2020 é concretizado a criação do Ambulatório de Atenção à Saúde da Pessoa com Fibromialgia [AMASF] fruto da parceria entre prefeitura do município de Criciúma e da Universidade do Extremo Sul Catarinense [UNESC]. O programa visa realizar uma assistência em ações estratégicas em educação em saúde, visando facilitar e direcionar as pessoas que sofrem com fibromialgia para um processo de auto-cuidado mais efetivo e gerar para esta pessoa um rede de apoio psicossocial, seja com os profissionais do programa, seus familiares e conhecidos.

Resultados/Resultados Esperado: Visto isso e como aponta Farias (2018) o trabalho Interprofissional em saúde realizado através de uma prática colaborativa, se apresenta como uma das melhores formas de se enfrentar os desafios extremamente complexos do setor da saúde e o caminho para concretizar a interdisciplinaridade. O público alvo foi especificamente os colaboradores do AMASF, sendo no total 19 Colaboradores. São realizados encontros semanalmente para desenvolver Planos Terapêuticos Singular (PTS) e discutir os casos que se destacam. Contudo apesar dos encontros constantes o que se observa na prática ainda é como Paro & Pinheiro apontam ainda existe um distanciamento entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho.

Considerações Finais: Se enxerga os pacientes de uma forma como foi ensinado na graduação, cada um em sua respectiva especialidade, e quando “observa” uma necessidade encaminha para o outro para que este seja tratado. Para que exista um trabalho de forma genuinamente integral, é necessário criar e experimentar novos arranjos que superem esse distanciamento entre os profissionais de saúde e que permita a criação

de novas forma de trabalho que visem a integralidade tanto na produção de conhecimento como para o atendimento às necessidades de saúde da população.

2.10 Título: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL – IMPACTO DO COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Thiago Ribeiro¹, Karin Martins Gomes¹, Graziela Amboni¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A pandemia Global causada pelo Vírus denominado SARS-CoV-2 pela Organização Mundial da Saúde que gera a doença chamada Covid-19 tem repercutido em diversos setores e aspectos, afetando a vida coletiva e individual. Rossano (2020) aponta que em situações como esta o numero de pessoas afetadas psicologicamente é muito superior ao numero de pessoas acometidas pela infecção em si, e é estimado que de um terço a metade da população pode apresentar conseqüências psicológicas e psiquiátricas devido a Pandemia.

Métodos: Segundo Werland e Paranhos (2008) as intervenções em crises devem seguir primeiro estabelecendo um contato Psicológico, em seguida se deve analisar o problema em questão que gera a crise e com isso analisar as possíveis soluções do mesmo propondo alternativas para o enfrentamento. Visto isso e que assim como aponta Rossano (2020) o estado mental dos profissionais de Saúde e os envolvidos é motivo de especial preocupação, seja por conta do estresse ou distanciamento familiar. O publico alvo foi especificamente os colaboradores da Unidade Básica de Saúde do Bairro Quarta Linha, sendo no total 22 Colaboradores

Resultados/Resultados Esperado: Foram realizados encontros e acolhimentos de crises em diversos momentos sempre que havia necessidade, e para avaliar os processos foi aplicado um questionário de auto avaliação da Satisfação dos Membros da ESF presente no livro “O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família” o qual foi escrito por Eugênio Vilaça Mendes (2012) o qual avaliava entre diversos pontos, o nível de estresse e a satisfação no ambiente de trabalho assim como um campo aberto para sugestões para melhoria do mesmo, Devido ao momento ser a plena crise por conta do vírus os resultados foram altos níveis de estresse, sobrecarga de trabalho.

Considerações Finais: Como membro da equipe de saúde é possível relatar que os resultados deste movimento deram resultados positivos, os profissionais se sentiram mais motivados e respeitados, e a secretária tem propiciado investido em novas contratações para diminuir a sobrecarga de trabalho. Melhorando os atendimentos e trazendo mais qualidade tanto para o trabalhador em saúde como os usuários da Comunidade.

2.11 Título: OBSERVATÓRIO DE CONDIÇÕES DE SAÚDE DA CRIANÇA, DA MULHER E MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Silvana Ramos Colares¹, Vanessa Pereira Corrêa¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Em 2015, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança foi criada, essa política visa a proteção e promoção da saúde da criança, com cuidados integrais e humanizados da gestação até os 9 anos de idade. A assistência materno-infantil se vem se tornado cada vez mais necessária, principalmente em locais de vulnerabilidade. Portanto o presente estudo tem por objetivo apresentar o serviço do observatório de condições de saúde da criança, da mulher e materno-infantil.

Métodos: Trata-se de um observatório que foi fundado no ano de 2020, trazendo o nome de Família em foco e tem como atividade principal observar condições de saúde da população materno-infantil, saúde da mulher e da criança.

Resultados/Resultados Esperado: Nos anos de 2020 e 2021 as atividades do observatório passaram a ser de forma remota, realizando materiais informativos através de diferentes meios via internet, além de realizar o monitoramento dessa população. Essas atividades foram realizadas na cidade de Criciúma – SC.

Considerações Finais: O observatório leva informação as pessoas, busca compreender a população atendida, além de avaliar suas potencialidades e vulnerabilidades e trazer formas de melhorar os serviços de saúde do município.

2.12 Título: A LUZ DA ESPERANÇA; AÇÕES DE UM RESIDENTE NA “ESTRADA DE FERRO OU TRILHO”: LOCAL DE INVASÃO, BAIROS PINHEIRINHO E PARAÍSO NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA-SC.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Hexael Borges Demarch¹, Lisiane Tuon¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Determinantes de Saúde ou Fatores Determinantes de Saúde se referem aquilo que exerce influência no estado de saúde de um indivíduo ou população. Esta influência pode ser de ordem social, biológica, psicológica, ambiental, cultural e espiritual. A um conjunto de fatores que podem influenciar de forma negativa contribuindo para contrariedades de saúde, resultando em conseqüências reversíveis e outras definitivas; com um olhar sensível, pode-se observar de onde a esperança provém para as pessoas que se encontram em situações de extrema pobreza.

Métodos: Com o diagnóstico prévio do projeto “Um novo trilho da saúde”, e a visualização das expressões da comunidade (pinturas em paredes, relatos de falas, falta de saneamento básico, entre tantas outras formas de vulnerabilidades), conjuntamente com os contatos semanais do residente, as ações são estrategicamente construídas e revistas ao passo que as respostas dos moradores mostram satisfatórias; tentando suprir as necessidades de urgência; chegando ao resultado e propósito desta introdução individual. O Registro é marcado em diário de campo. O residente tem formação em Educação Física e participa do Programa de Pósgraduação em Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Resultados/Resultados Esperado: De acordo com o registro de diário de campo, escritos durante as atuações na comunidade, números estimativos apontam uma média de 53 famílias abordadas; moradores que possuem condições crônicas de saúde, como hipertensão e diabetes, foi encontrado conjuntamente famílias com membros com deficiência e transtornos mentais graves, colocando em situação de prioridade as ações, as facilitações de suprimentos de saúde básica e insumos para as condições de saúde e doença. Associadamente possibilitar luz em meio ao caos; transformando um lugar cinza (pouca) em perspectiva, em momentos de alegria e esperança, através do acolhimento.

Considerações Finais: Com o intuito de ajudar, pude na prática observar e relatar que mesmo em meio aos obstáculos da saúde pública, podemos de alguma forma transformar,

trazendo vida, cor e em lugares vulneráveis florescendo, construindo nas interfaces de diversos conhecimentos; produzindo a área da saúde coletiva para o profissional é verdadeiro discernimento. Melhorar a qualidade de vida de uma pessoa na extrema pobreza é um ato de muita nobreza; levarei na memória essa eterna riqueza. “A esperança do Trilho vem do céu.”

2.13 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL REALIZADO NO CAPS II AD DE CRICIÚMA – SC

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Bruna Pereira Possamai¹, Amanda Castro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Resumo irá apresentar a experiência de Estágio em Psicologia Social realizada no ano de 2019 no CAPS II ad de Criciúma – SC que é um serviço estratégico de cuidado personalizado para pessoas em sofrimento psíquico sem desrespeitar a sua cidadania (CREPOP, 2013). Os objetivos foram promover a qualidade de vida, reconhecer as experiências e a relação dos usuários com a substância psicoativa; desconstruir papéis cristalizados de gênero; promover autoestima/autoconfiança; desenvolver inteligência emocional e estimular projeção para o futuro.

Métodos: Os sujeitos foram os participantes do Grupo “Conhecendo a Dependência Química”, em média 20 usuários com idades entre 40 e 60 anos. Os métodos utilizados foram a observação participante e o grupo reflexivo com as seguintes dinâmicas: Mapeamento Sociométrico, aplicado na data 25/04/2019, objetivou conhecer a experiência dos usuários com as substâncias psicoativas; O que é ser homem e o que é ser mulher? Feito na data 02/05/2019, com o intuito de desconstruir estereótipos; O que os outros pensam de mim? Executado no dia 09/05/2019, visou trabalhar a autoestima; Projeção para o futuro, efetuado na data 16/05/2019, objetivou trabalhar a inteligência emocional e planejamento de vida.

Resultados/Resultados Esperado: Na dinâmica Mapeamento Sociométrico, dois usuários relataram sobre a sua história com a substância relacionando-a com a felicidade e tranquilidade seguidas de tristeza e culpa. Em O que é ser homem e o que é ser mulher, o grupo concluiu que os dois são capazes de fazerem as mesmas atividades. Em autoestima foram utilizadas frases que descreviam o que cada usuário admirava em si. Em Projeção para o Futuro, houve os seguintes relatos: “gostaria de ser um bom pai, liberto de todos os vícios, ter menos dificuldade na vida”; “quero ser como um pássaro livre, longe de tudo aquilo que me traz o mal”; “gostaria de ser uma estrela para brilhar e ser percebido!”; “ter controle sobre meu vício”, etc.

Considerações Finais: Todos os objetivos atingiram os resultados desejados. No Mapa Sociométrico, apenas dois usuários contaram a sua história de vida com a substância, mas

todo o restante compartilhou do mesmo sofrimento. Em Papéis Cristalizados de Gênero, todos os usuários participaram e entenderam a mensagem proposta. A dinâmica sobre autoestima, propiciou o reconhecimento das potencialidades. Em Projeção para o Futuro, a análise compartilhada pelo grupo trouxe possibilidades de vivência de novos objetivos.

2.14 Título: INFLUÊNCIA DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS SOBRE LESÕES DE ISQUIOTIBIAIS EM ATLETAS DE FUTEBOL DO CRICIÚMA E.C.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Hexael Borges Demarch¹, Lisiane Tuon¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Futebol, o esporte de alta intensidade. Na tentativa de minimizar a incidência de lesões de seus atletas, o Criciúma E.C. possui estrutura multiprofissional que usa de ferramentas e técnicas relevantes. A um conjunto favorável que mostra que o PRP na cicatrização de lesões e na regeneração tecidual se dá pela presença dos fatores de crescimento, principalmente o PlateletDerivedGrowth Factor (PDGF) que possui participação em todos os processos de reparação tecidual; otimizando o processo de cicatrização de tecidos.

Métodos: O manejo começa com a crioterapia precoce, associada ao protocolo PRICE, que ocasiona redução significativa do hematoma e do GAP de fibras musculares que sofreram rompimento, além de ocasionar em menos inflamação e na aceleração da regeneração. (HURME; RANTANEN; KALIOMO, 1993). Através de análise multidisciplinar; foto termográfica, percepção subjetivo de esforço, exame de creatinofosfoquinase (CPK), percepção subjetiva de dor e diagnostico médico, encontrasse o grau da lesão. O tratamento com plasma rico em plaquetas (PRP) é obtido após o sangue periférico ser centrifugado, retirando alta concentração de plaquetas, e logo já injetado novamente no local da lesão.

Resultados/Resultados Esperado: A eficácia do PRP na cicatrização de lesões e na regeneração tecidual se dá pela presença dos fatores de crescimento, principalmente o PlateletDerivedGrowth Factor (PDGF) que possui participação em todos os processos de reparação tecidual; Em um caso de atleta, utilizando o Plasma rico em plaquetas, o retorno ao treinamento de transição física foi reduzido em duas semanas, chegando ao possível quantitativo percentual de 40% de diminuição do tempo de retorno. (COSTA; SANTOS, 2016)

Considerações Finais: São necessários números maiores de casos lesivos; discussões acerca dos princípios biológicos do tratamento e dos mecanismos externos e internos que implicam na regeneração muscular; mas a utilização de (PRP) tende possível favorável

no processo de recuperação de lesões musculoesqueléticas. (CONDE MONTERO; FERNÁNDEZ SANTOS; SUÁREZ FERNÁNDEZ, 2015)

2.15 Título: VACINAÇÃO DA COVID-19 EM UMA UNIDADE PRISIONAL DO SUL DE SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Silvana Ramos Colares¹; Vanessa Pereira Corrêa¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A COVID-19 trouxe uma grande crise sanitária, sendo necessário isolamento social para evitar a proliferação da doença. Após pesquisas, as vacinas começaram a ser disponibilizadas a população. As pessoas privadas de liberdade (PPL) por terem grande risco de infecção – devido as celas lotadas, pouco ventiladas e higiene inadequada – entraram no calendário de vacinação disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Portanto, o estudo tem como objetivo de relatar a experiência de da campanha de vacinação dentro do Presídio Regional de Criciúma – SC.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência da vivência na campanha de vacinação dentro de uma Unidade Prisional (UP), no mês de junho de 2021. O trabalho foi realizado pela equipe da Unidade Básica de Saúde Santa Augusta de Criciúma – SC e por uma Residente do Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde Coletiva. Foram vacinados aproximadamente 18 PPL, com mais de 64 anos. Os profissionais do Ambulatório da UP eram responsáveis pelo agendamento com o vacinador da UBS para a equipe de deslocar e realizar a vacinação. Nessa visita, o vacinador foi acompanhado de um Agente Comunitário de Saúde e uma Fisioterapeuta Residente.

Resultados/Resultados Esperado: A experiência vivida, nesse momento, foi de extrema importância para os profissionais que trabalharam nessa ação. Foi possível observar que as PPL apresentam uma carência de informação muito grande e vivem em um ambiente em que a proliferação de doenças infecciosas se torna ainda maior. Dessa forma, os profissionais de saúde devem estar preparados para suprir essas dúvidas, tanto sobre a vacina e suas reações, como também das formas de prevenção e sua importância.

Considerações Finais: A falta de espaço, de informação e as condições de higiene dentro de uma unidade prisional, nos mostra a importância de ações de educação em saúde para essa população e de profissionais capacitados para a realização dessas ações.

2.16 Título: O QUE É SAÚDE MENTAL PRA VOCÊ? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM GRUPO COM MULHERES ENCARCERADAS EM UMA PENITENCIÁRIA FEMININA NO EXTREMO SUL CATARINENSE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Vitória de Oliveira de Souza¹, Alana Oliveira da Cunha¹, Bianca Kelem Mazetto¹,
Gabriela da Rosa¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O presente resumo pretende relatar uma experiência de trabalho realizada em uma penitenciária feminina no extremo sul catarinense, a partir da inserção no Projeto de Extensão Esperança Garcia, caracterizado como interdisciplinar e multiprofissional. As estruturas de privação de liberdade, operam na mesma lógica da organização social em geral, ou seja, são oriundas de sistemas racistas, machistas e patriarcais, agravando o sofrimento das mulheres institucionalizadas.

Métodos: O grupo da intervenção foi mediado por duas psicólogas, em diálogo com as demais participantes do projeto Esperança Garcia. A atividade contemplou 26 mulheres, com idades entre 20 e 40 anos, de diferentes cidades de Santa Catarina e algumas, inclusive, de outros estados do Brasil, visto que, o estabelecimento penal em questão é a única penitenciária feminina do estado. A pergunta disparadora da reflexão foi “O que é saúde mental para você?”. A proposição da roda de conversa foi a possibilidade de construir uma escuta em saúde mental, feita a partir das orientações da Política Nacional de Humanização (2013), de acolhimento e escuta qualificada como ampliação de recursos e práticas de saúde.

Resultados/Resultados Esperado: As mulheres elencaram como recursos de saúde mental: a literatura, a televisão e a realização das vídeo-chamadas para as famílias. Este último dispositivo é especialmente importante, pois muitas mulheres recuperaram o contato com familiares por meio desta ferramenta. Elas salientam a tristeza e as dificuldades de exercer a maternidade em cárcere, além de uma grande angústia vinculada à COVID-19, o luto, as perdas durante a pandemia assim como ao decorrer da vida e a solidão de não receber nenhuma visita. Apesar desse contexto, a fala é de esperança, no sentido de “mudar de vida”, após o cárcere, de conseguir emprego formal, retomar o cuidado dos filhos e a proximidade com a família.

Considerações Finais: Destacamos a importância de reconhecer e estruturar novos dispositivos de saúde mental como compromisso ético-político na saúde, diante de tal contexto de atuação, que é permeado pela pobreza, desigualdade e violência, oriundo de um projeto político de encarceramento em massa e uma forma de vitimização das mulheres e de feminização da pobreza. Nesse sentido, devemos garantir cuidado alinhado aos direitos humanos e livre de julgamentos e punições (BRASIL, 2014); pensando a clínica ampliada e suas múltiplas possibilidades de cuidado.

2.17 Título: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA BARREIRA SANITÁRIA POR CAUSA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE TIMBÉ DO SUL-SC.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Renata Pizzolo Fontanella¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Do ponto de vista epidemiológico, a distância curta é a principal causa de contágio, já a distância longa é responsável por espalhar a doença a outros lugares. Duas medidas foram adotadas por alguns municípios na tentativa de impedir o avanço da COVID-19: barreiras sanitárias e distanciamento social. Existe uma terceira via muito importante, que são as medidas de EPI (máscara e lavagem das mãos) (FERREIRA, 2020). Esse relato tem como objetivo fornecer a orientação clara e acionável para operações seguras por meio de prevenção, detecção e controle.

Métodos: No mês de Abril foi realizada uma reunião com Prefeito, Administrativo, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica para decidir como iria e onde ser feita a barreira sanitária no município, depois dessa reunião foi colocado em prática a barreira sanitária, Foi realizada em 2 finais de semana (dias 17,18,24,25) e foi montada equipes por turnos, foram 3 turnos e 3 equipes, intercalando com Administrativo da Prefeitura, Saúde, Defesa Civil, Educação e Assistência Social e Vereadores. A barreira sanitária teve intuito de alertar e orientar moradores, turistas sobre o contágio de COVID-19 no município.

Resultados/Resultados Esperado: Era esperado que obtivéssemos uma redução dos casos de COVID no município, onde não estava havendo distanciamento social e o não uso de máscara. E esse resultado se mostrou favorável no próximo mês obtivemos a diminuição dos casos de COVID no município.

Considerações Finais: Foi analisado ao final da barreira sanitária que ocorreu a redução do contágio por meio de distanciamento. O município de Timbé do Sul nos meses de abril teve um índice alto de COVID. Com isso tivemos que implantar a barreira sanitária para que os casos diminuíssem.

2.18 Título: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS USUÁRIAS DE UM CAPSI ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CULINÁRIA**Modalidade:** Relato de Experiência em Cenário de PráticaRenata dos Santos Albino¹, Tamy Colonetti¹¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Sabe-se que durante a infância constituem-se a formação dos hábitos alimentares. Neste sentido, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é vista como estratégia de incentivo às práticas alimentares saudáveis¹. No contexto psiquiátrico, as oficinas terapêuticas permitem a participação do usuário na sua reabilitação psicossocial². O presente trabalho apresenta o relato de experiência de uma oficina de culinária como ferramenta de EAN em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) no município de Criciúma/SC.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, que descreve uma ação realizada com 7 crianças de 7 a 10 anos usuárias de um CAPSi no município de Criciúma/SC. A ação de EAN foi realizada através de uma oficina de culinária, objetivando sensibilizar as crianças sobre a importância de uma alimentação colorida e incentivar o consumo de verduras e legumes de forma lúdica. A ação teve duração média de uma hora, contou com a participação da artesã do serviço e foi segmentada em quatro momentos. A preparação selecionada para compor a oficina de culinária foi sanduíche contendo pão integral, alface, tomate, pepino, cenoura e uva passa.

Resultados/Resultados Esperado: No primeiro momento o grupo foi questionado sobre as atribuições do profissional nutricionista e observou-se que nenhuma das crianças possuía este conhecimento. No segundo momento fora explicado sobre os benefícios dos ingredientes e as diferenças entre os alimentos in natura, processados e ultraprocessados. No terceiro momento as crianças foram instruídas a montarem um rosto utilizando os ingredientes oferecidos e a sua criatividade. Durante a execução o grupo demonstrou interesse em experimentar os alimentos, sendo que a uva passa apresentou pouca aceitação, porém as verduras e legumes foram bem aceitos. No quarto e último momento cada criança consumiu e aprovou o lanche que produziu.

Considerações Finais: Através da execução da ação de EAN as crianças demonstraram interesse em experimentar os alimentos, sobretudo verduras e legumes, evidenciando que associar os alimentos aos seus benefícios à saúde através de uma atividade lúdica,

desperta curiosidade e interesse de degustação. Além disso, houve entendimento do papel do profissional nutricionista e dos benefícios de uma alimentação colorida à saúde.

2.19 Título: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM USUÁRIOS DE UM RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Renata dos Santos Albino¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Educação Alimentar e Nutricional (EAN) representa um conjunto de ações voltadas à reflexão de temáticas que envolvem alimentação com o objetivo de estimular a autonomia nos hábitos alimentares saudáveis¹. O trabalho apresenta um relato de experiência de uma ação de EAN com usuários de um Residencial Terapêutico (RT) no município de Criciúma/SC, com o objetivo de analisar o entendimento quanto ao tema alimentação saudável.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, que descreve uma ação de EAN com usuários de um RT no município de Criciúma/SC. Foram incluídos todos os residentes que aceitaram participar da ação, totalizando 04. Para a execução da atividade os residentes foram divididos em duplas, sendo que uma delas ficou responsável por construir um cartaz contendo alimentos saudáveis e a outra um cartaz contendo alimentos não saudáveis.

Resultados/Resultados Esperado: A ação teve duração média de uma hora. Para a construção do cartaz fora entregue figuras de alimentos retiradas de jornais e panfletos. No primeiro momento solicitei aos residentes que procurassem as figuras de alimentos referentes ao seu tema. Após a manifestação de algumas dificuldades, as figuras foram apresentadas ao grupo de forma individual e explicado se era saudável ou não, ressaltando a origem do alimento – in natura, processados e ultraprocessados. Um dos usuários respondeu “saudável” e “forte” para todas as figuras, com exceção das bebidas alcoólicas, pois, na sua percepção alimentos saudáveis são todos aqueles que geram cessação da fome e sustentação.

Considerações Finais: Através da execução da atividade pode-se observar que os usuários apresentam dificuldades na compreensão para a categorização dos alimentos em saudáveis e não saudáveis, com exceção das frutas, verduras e legumes, que apresentaram maior facilidade. Assim, considera-se a necessidade de desenvolvimento de outras atividades envolvendo alimentação saudável, a partir dos princípios da EAN para estimular a autonomia nas escolhas alimentares.

2.20 Título: ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS USUÁRIOS DE UM RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Renata dos Santos Albino¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A obesidade é uma doença crônica cujas causas englobam diversos fatores, dentre eles está o ambiente obesogênico, que dificulta a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física¹. No contexto da saúde mental, estudos tem verificado uma relação bilateral entre transtornos mentais e excesso de peso². O trabalho apresenta um relato de experiência de coleta de medidas antropométricas em usuários de um Residencial Terapêutico (RT) no município de Criciúma/SC, com o objetivo de avaliar o estado nutricional dos residentes.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, que descreve uma ação de avaliação antropométrica com usuários de um RT no município de Criciúma/SC. Foram incluídos na avaliação todos os residentes, sendo 08 do sexo masculino e 01 do sexo feminino. A coleta dos dados ocorreu utilizando-se uma balança digital e estadiômetro, sendo aferidos o peso e a estatura. Para a avaliação do estado nutricional utilizou-se o cálculo e classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), recomendado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995)³.

Resultados/Resultados Esperado: A coleta dos dados teve duração média de uma hora e não apresentou dificuldades. Durante as aferições os residentes foram orientados a manterem a postura ereta, estarem de roupas leves e sem calçados. Dos 09 usuários avaliados, apenas 44,4% (n=4) encontra-se em eutrofia, 22,2% (n=2) foram classificados em sobrepeso, 22,2% (n=2) em obesidade grau I e 11,1% (n=1) apresentou obesidade grau II. Desta forma, observa-se que a maior parte dos usuários (55,6%) apresenta excesso de peso. Nenhum residente apresentou baixo peso.

Considerações Finais: Através da avaliação do estado nutricional pode-se observar que a maior parte dos usuários apresenta excesso de peso. Neste sentido, é necessário que haja incentivo constante à promoção da saúde e hábitos de vida saudáveis, visto que trata-se de uma população sedentária. Mesmo na presença de um transtorno mental, as outras

demandas de saúde devem receber atenção através da atuação de uma equipe multiprofissional e assim garantir a integralidade do cuidado.

2.21 Título: AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francine Maciel Cardoso¹, Vanessa Pereira Corrêa¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Pessoas com fibromialgia precisam de acompanhamento multiprofissional através da promoção do autocuidado, incluindo a realização de exercícios físicos, manejo do estresse, qualidade do sono e alimentação saudável são essenciais no tratamento proposto. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada no tratamento realizado em equipe multiprofissional no ambulatório de atenção a pessoa com fibromialgia (AMASF) (CIPRIANI et al 2016).

Métodos: Relato de experiência, sobre atuação no AMASF, entre março e agosto de 2021. Após o diagnóstico da fibromialgia, os usuários poderão ser encaminhados ao ambulatório através do sistema de regulação do município de Criciúma – SC. Os atendimentos acontecem nas clínicas integradas da Universidade do Extremo Sul Catarinense, iniciado por acolhimento e triagem inicial, seguido de construção do Projeto Terapêutico Singular por uma equipe multiprofissional: Fisioterapeutas, Profissionais de Educação Física, Nutricionistas, Farmacêuticos, Cirurgião – Dentista, Psicólogos e Enfermeiros podendo contar também com atendimentos médicos e a assistência social.

Resultados/Resultados Esperado: Destaca-se que o atendimento multiprofissional contribui positivamente na vida dos usuários, por possibilitar um cuidado integral e disponibilizar o incentivo ao autocuidado, mesmo após a alta do serviço. Através do projeto terapêutico singular, verificou-se que os usuários que possuem uma continuidade nos serviços e colocam em prática as orientações relatam uma melhora do quadro algico. Apesar de encontrarmos resultados positivos dos usuários que fazem o tratamento corretamente, ainda existem alguns desafios para serem solucionados, como a descontinuidade do acompanhamento, as desistências, faltas frequentes aos atendimentos e o desinteresse em colocar em prática as orientações realizadas.

Considerações Finais: Os objetivos referentes a proposta de educação em saúde estão sendo alcançados, pois a equipe multiprofissional tem buscado e estudado através do projeto terapêutico singular. Pode-se observar a importância do trabalho em equipe direcionado ao mesmo objetivo realizado através do processo de comunicação da equipe,

reflete-se também criticamente sobre os resultados não alcançados nos casos de desistências e desligamentos por faltas frequentes que devem ser estudados de maneira criteriosa em busca de soluções pertinentes.

2.22 Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: QUAL O SENTIDO DO CAPS AD NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Vitória de Oliveira de Souza¹, Grasiela Deboita Gregorio², Denilson Fonseca³, Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso¹, Dipaula da Silva Minotto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² CAPS II Ad Criciúma

³ Secretaria de Saúde de Criciúma

Introdução/Objetivo: Este trabalho visa relatar uma experiência de formação em saúde, através da execução de um encontro de Educação Permanente em Saúde realizado em um CAPSIIad. Os dados apresentados, foram produzidos a partir de um encontro realizado em 2021, com trabalhadores do CAPS Ad e mediado por um supervisor clínico-institucional. Tal tema “o sentido do caps ad na rede”, foi pensado, mediante aos desafios identificados pela equipe, acerca dos atendimentos e encaminhamentos feitos ao serviço, bem como, de uma necessidade de fortalecer o serviço na RAPS.

Métodos: A Supervisão Clínico-Institucional é uma forma de trabalho, caracterizada como um dispositivo disparador de diálogos, que se alinha à atenção psicossocial para auxiliar no manejo das dificuldades no contexto de trabalho na saúde. Nesse sentido, a partir de discussões com a equipe, foi planejado um encontro, utilizando a metodologia de círculo de cultura (FREIRE, 1996), para discutir os sentidos do CAPSIIad na rede. A partir de uma pergunta disparadora, a equipe foi convidada a pensar o serviço em uma palavra e, posterior a isso, foram anotadas palavras geradoras, em um cartaz e a partir das anotações, foram feitas análises coletivas e reflexões junto à equipe.

Resultados/Resultados Esperado: É importante salientar os estigmas relacionados ao uso de substâncias ilícitas, fruto do proibicionismo e da Guerra às drogas, e, conseqüentemente, as dificuldades enfrentadas diariamente pelos usuários e profissionais em trabalhar a lógica de reinserção social e do cuidado no território. As palavras que mais surgiram foram: acolhimento, cuidado e suporte; revelam o pensamento dos trabalhadores, que enxergam o CAPSIIad como espaço inclusivo e protetivo. Ressaltamos que tais concepções, estão alinhadas à lógica de redução de danos, que orienta a atenção às pessoas com necessidades de saúde decorrente do uso de drogas.

Considerações Finais: Compreender o papel do serviço na RAPS, os objetivos e princípios são passos importantes para agenciar mudanças micropolíticas. Isso porque, a temática de drogas, para além da saúde, envolve contextos culturais, sociais, afetivos e políticos. Essa complexidade na formação dos profissionais deve ser contínua, envolvendo questões técnicas, políticas e institucionais e a Educação Permanente em Saúde pode e deve ser essa ferramenta potente, que auxilia nas práticas de cuidado e na ampliação da oferta de cuidado aos sujeitos que necessitam.

2.23 Título: CAPACITAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA E SAÚDE MENTAL DOS MONITORES DA UNESC EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROGRAMA ACOLHER

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Beatriz Dieke Moreira¹ Lauriane Pizzoni¹, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini¹,
Dipaula Monitto da Silva¹, Bruna Giassi Wessler¹, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Programa Acolher tem por objetivo auxiliar o acadêmico a refletir sobre seu percurso de vida, potencialidades e desenvolvimento de habilidades emocionais. Reconhecendo que os monitores também são estudantes da UNESC, fez-se necessário a criação de um grupo para o fortalecimento de vínculo entres os monitores e cuidado da sua saúde mental. O grupo teve como objetivo promover um espaço de cuidado em saúde mental, através de escuta, qualificação e incentivo ao protagonismo profissional de cada colaborador da universidade.

Métodos: Foram realizados 6 encontros, com 1h30 de duração, com os temas: compreendendo as dificuldades e potencialidades do dia a dia do trabalho, o que queremos melhorar, identificando as especificidades de cada bloco, como identificar comportamentos de risco e manter a segurança, cuidando de si para cuidar do outro. Participaram deste grupo 20 monitores, que trabalham no período matutino.

Resultados/Resultados Esperado: Através desta capacitação, os monitores construíram um espaço de troca de experiências e criação de vínculo, promovendo uma melhora no relacionamento interpessoal. Além disso, através das rodas de conversas, o grupo pode expressar suas angústias e desenvolver novas habilidades para enfrentar situações complexas, acionando outros setores da Universidade.

Considerações Finais: Destaca-se a importância de um espaço de cuidado em saúde mental dos monitores, visto que a troca de experiência e o fortalecimento de vínculo são fatores de potencialidade para a saúde mental dos mesmos.

2.24 Título: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE AUTISTAS DA REGIÃO CARBONÍFERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Beatriz Dieke Moreira¹, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini¹, Bruna Giassi Wessler¹,
Lisiane Tuon Generoso Bitencourt¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A AMA-REC/SC é uma instituição especializada em atendimento e diagnóstico a pessoas com Autismo, presta orientação com objetivo de desenvolver autonomia e independência, por meio de atividades e atendimentos realizados por profissionais das áreas da Pedagogia, Psicologia; Fonologia; Terapia Ocupacional; Fisioterapia e Assistência Social. Assim, a atuação na AMA-REC/SC tem por objetivo acompanhar e orientar alunos e familiares das turmas de Estimulação Precoce I, II e III que frequentam a instituição nas segundas-feiras pela manhã.

Métodos: As avaliações e o acompanhamento dos alunos foram feitos por meio de observações durante as aulas, avaliações informais utilizando o Método TEACCH, orientações com as professoras e com os familiares, de modo presencial ou através de recursos tecnológicos, como vídeos ou grupos de pais por meio do aplicativo WhatsApp.

Resultados/Resultados Esperado: Foram realizadas observações técnicas, com foco no comportamento, interação social e capacidade de realizar as atividades propostas pelas professoras. Semanalmente, os profissionais disponibilizaram vídeos de orientação aos pais, interação que nos permitiu promover reflexão e troca de experiências com as famílias, sobre uso de aparelhos eletrônicos na infância; evolução cognitiva e comportamental dos alunos e outras demandas percebidas pelos profissionais. Além disso, a orientação com as professoras nos permitiram acompanhar a evolução do aluno em sala de aula e planejar intervenções multiprofissionais com base no nível de aprendizagem, dificuldades e potencialidades de cada aluno.

Considerações Finais: O acompanhamento psicológico possibilitou desenvolver a autonomia e independência no dia a dia, a partir das habilidades de vida prática e diária, identificar os interesses e potencialidades do aluno, permitindo maior envolvimento nas atividades propostas, desenvolver estratégias multiprofissionais e em conjunto com a família para trabalhar questões referentes alimentação, comunicação, interação social e outras demandas.

2.25 Título: CONSTRUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS DE UMA CIDADE DO SUL CATARINENSE.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ligia Salvan Dagostin¹, Daniel Boeira¹, Vandecarlos Cardoso², Ana Maria Jesuino Volpato¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Centro Universitário Leonardo da Vinci

Introdução/Objetivo: A realização da horta terapêutica viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos pacientes e promove o desenvolvimento em diversos aspectos (emocional, social, intelectual e físico), possibilitando que o paciente adquira maior grau de independência e autonomia (ARRUDA, 2010). Assim, o objetivo desta ação foi desenvolver uma horta comunitária e utilizá-la como espaço de cuidado terapêutico em um Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da UNESC, no qual foi desenvolvido, em conjunto com os usuários do CAPS AD a construção de uma horta terapêutica.

Resultados/Resultados Esperado: Em maio de 2021, um dos usuários do serviço trouxe a demanda de retomar a horta do CAPS AD. Assim, os residentes junto aos profissionais, se propuseram a revitalizar com os usuários interessados. Infelizmente, poucos usuários se empenharam em ajudar a plantar e organizar o terreno, mas vários trouxeram mudas de plantas. Além disso, foi confeccionado no artesanato placas referentes as planta, e com materiais reciclados foi desenvolvido a horta vertical. Em dois meses, a horta estava organizada e realizou-se um grupo terapêutico para falar sobre a horta e como utilizar os chás nela plantados, além de algumas verduras que os mesmos consomem no almoço no CAPS e os benefícios do consumo delas.

Considerações Finais: Percebemos no processo e no final desta experiência como o espaço da horta comunitária resultou em um local de socialização entre os usuários e ainda um espaço de cuidado e atendimento com os mesmos. Além disso, os usuários engajados no processo continuam acompanhando e cuidando da horta, tornando a mesma

um espaço terapêutico. E ainda a oficina realizada neste espaço reverberou em mais diálogos no serviço sobre a horta, os chás e os alimentos lá plantados.

2.26 Título: ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE GESTANTE NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19 NO MUNICÍPIO DE SOMBRIO - SC**Modalidade:** Relato de Experiência em Cenário de PráticaCarine dos Santos Cardoso¹, Wilem Gomes Daminelli²¹ Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina² Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução/Objetivo: As gestantes que desenvolvem infecção por Covid-19 vem apresentando elevadas taxas de parto pré-termo e cesariana. Diante deste cenário, o município de Sombrio buscou aumentar o cuidado com as gestantes, realizando um protocolo de assistência direcionado a este público. O objetivo é realizar orientações as gestantes e puérperas, buscando facilitar o acesso e a horizontalidade da assistência durante a pandemia Covid-19, visando o diagnóstico precoce nas diversas fases da infecção, evitando a morbimortalidade materna e os agravos ao concepto

Métodos: As ações de acompanhamento e monitoramento das gestantes em iniciaram em maio/2021 orientado pelas Portarias nº 2.222 de 25/08/2020 e nº 731 de 16/04/202, buscando diminuir os riscos de agravos para as gestantes, realizando testagem em massa, juntamente com centro de triagem (CT) e ESF identificamos as gestantes com idade gestacional de 36 á 39 semanas para a realização de testagem em suas unidades adcritas, através de agendamento, utilizado pelas enfermeiras das unidades o google DRIVE, com horário pré-estabelecidos, obedecendo as normas de proteção e biossegurança com paramentação adequada para todos.

Resultados/Resultados Esperado: Do quantitativo de 33 foram coletadas 24 amostras, destas 8 com IgG reagente assintomáticas, um percentual de 33,3%. Diante disso prosseguimos com as testagens orientações e reorganizamos o fluxo entre CT/ESF, garantindo o pré-natal, mantendo o cuidado, considerando a tele consulta, triando clinicamente e avaliando sintomas gripais e contato prévio. Essa triagem é feita em duas etapas: telefônico 48 horas antes da consulta ou exame e presencialmente na unidade. As que não apresentavam sintomas realizam o atendimento de PN de rotina, já as que apresentavam sintomas são encaminhadas ao CT e monitoradas a cada 24h por ligação ou outro meio de comunicação.

Considerações Finais: Precisamos fazer ajustes e garantir o cuidado, adequado isolamento da gestante e familiares, atenção aos aspectos emocionais, estresse pós-

traumático, ansiedade e relação às complicações para si própria e a seu concepto. Redobrando atenção a sinais e sintomas de forma integral, visibilizar a gestante por meio de vídeo com garantia de privacidade. Em muitos casos, avaliações maternas e de vitalidade fetal seriadas são necessárias e devem ser preservadas, talvez com modificações específicas da instituição para precauções sobre a Covid-19.

2.27 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LOCAL DE PRÁTICA: PROJETO MOVIMENTO PELA PAZ

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francini Espindola Venancio¹, Joseane Nazário¹, Jacks Soratto¹, Cristiane Damiani Tomasi¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O projeto Movimento pela Paz é continuidade de um subprojeto vinculado ao programa de Residência Multiprofissional que tem como ponto central o fortalecimento de aspectos que objetivem a não violência, sustentando a promoção da cultura de paz. É composto pelas seguintes temáticas: Acredite em você; Preserve as amizades; Respeite as diferenças; Cuide dos animais, Esteja presente na vida de seus filhos; Filtre as informações; Ame, sorria e abrace; Cultive flores e plante árvores; Alimente-se bem; Movimente-se; Dê preferência; Seja solidário.

Métodos: O cenário prático para realização deste projeto é composto pelas escolas dos bairros de Criciúma/SC. A escola escolhida para a aplicação do projeto foi a EMEIEF Antônio Minotto, localizada no bairro São Roque, sendo o público escolhido, os estudantes matriculados no 3º ano matutino do ensino fundamental, com faixa etária entre 8 e 9 anos. Os encontros iniciavam com uma conversa com as crianças sobre um dos temas apresentados no dia, posteriormente, a segunda temática do encontro era abordada com uma das dinâmicas propostas no projeto inicial ou adaptadas do mesmo. Tais encontros eram realizados quinzenalmente entre os meses de junho e agosto com duração de uma hora e meia cada encontro.

Resultados/Resultados Esperado: Ao todo, foram realizados 6 encontros com os escolares. No contato inicial, observou-se uma turma agitada e ansiosa, o que veio ao encontro dos relatos dos professores que definem a turma como indisciplinada. Foi notório a animação das crianças em participar dos encontros e por meio dos relatos da turma foi verificado a necessidade do contato, do falar e do comportamento ansioso intensificado por causa da pandemia. O primeiro desafio das residentes foi a organização da classe para tornar possível a realização das atividades e o controle da ansiedade. Durante os encontros, observou-se uma evolução no comportamento, a grande participação e aprendizado das crianças com as temáticas abordadas.

Considerações Finais: Diante das atividades propostas do projeto, observou-se uma abertura e recepção positiva das crianças e o objetivo em capacitá-las para se tornarem agentes da paz foi alcançado. Com relação ao comportamento da classe, notou-se um aprendizado sobre os temas abordados e uma significativa diminuição da ansiedade, porém é necessário a continuidade de projetos para o acolhimento dessas crianças e trabalhar os efeitos da pandemia. Tanto os professores quanto os pais realizaram uma devolutiva positiva sobre o projeto desenvolvido.

2.28 Título: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO GRUPO TERAPÊUTICO INTITULADO “CAFÉ TERAPIA” NO SERVIÇO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Carla Damasio Martins¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) tem por objetivo traçar junto com os usuários que possuem algum sofrimento psíquico, a reabilitação psicossocial, contando com apoio de uma equipe multiprofissional de caráter substitutivo ao modelo asilar (1). Sendo assim, o serviço é constituído de estratégias além dos atendimentos individuais que proporcionem benefício para o sujeito, como os grupos terapêuticos (2). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um grupo terapêutico realizado no CAPS II de Criciúma.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O CAPS II atende os sujeitos adultos com sofrimento psíquico, de ambos os sexos e seus grupos têm por objetivo promover educação e reabilitação em saúde abordando diferentes temas. O grupo intitulado “café terapia”, ocorre todas as terças-feiras, sendo executado por uma profissional residente de nutrição e uma psicóloga do serviço. Foi criado com o intuito de desenvolver prática preparações que buscam a memória afetiva, trazendo alimentos ricos em nutrientes precursores de serotonina, tendo em foco os usuários com sintomas ansiosos, além de auxiliá-los na autonomia de desenvolver pratos com uma maior qualidade nutricional.

Resultados/Resultados Esperado: Participaram do primeiro encontro cerca de cinco usuárias, onde direcionamos a primeira conversa sobre sintomas ansiosos e o que cada uma entendia sobre. Após, explicou-se a dinâmica do grupo e direcionamos as usuárias até o espaço da cozinha, apresentando a receita e conversando sobre os principais benefícios dos alimentos precursores de serotonina compostos naquela preparação, tendo em foco as que são de fácil acesso, aquisição e preparação. Durante o preparo, as conversas eram mediadas por ambas as profissionais conforme foram trazidas, sendo discutidas as relações familiares, compulsão alimentar e os sinais e sintomas das crises de ansiedade que estas apresentam.

Considerações Finais: Observou-se que as participantes conseguiram abordar as dificuldades possuem em sua vida, como a compulsão alimentar, o agravamento dos sintomas ansiosos onde traçou-se estratégias para conhecer as crises e contorná-las, os conflitos familiares e relacionamentos com a comunidade. Além disso, discutiu-se as memórias afetivas acerca de preparações realizadas por entes queridos e como estas são feitas com alimentos in natura, tendo a presença mínima de ultraprocessado.

2.29 Título: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO PROCESSO DE DESMAME VENTILATÓRIO: REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE OBESA MÓRBIDA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Elizabete Cristina Faustino¹, Daniela Hencke¹, Mairya Lobo da Silva¹, Gabriel Jonatas Klaine¹, Ana Lúcia Emerick Rosa¹

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Introdução/Objetivo: A reabilitação pulmonar (RP) foi definida como um programa multidisciplinar de atendimento a pacientes em ventilação mecânica prolongada (VMI), individualmente adaptado e projetado para otimizar o desempenho físico e a autonomia do paciente. Portanto, nosso objetivo é identificar a repercussão da RP na força muscular inspiratória e no desmame da VMI de uma paciente com obesidade mórbida internada por COVID-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Trata-se de um relato de experiência com uma paciente do sexo feminino, 40 anos, com obesidade mórbida (IMC >70) diagnosticada com COVID-19. A paciente esteve em uso de VMI por tempo prolongado (3 meses). Considerando o contexto clínico e a comorbidade associada, foi elaborado um projeto-piloto de intervenção multiprofissional para o atendimento da paciente. Na área da fisioterapia foi realizada avaliação da força muscular inspiratória por meio de um manovacuômetro analógico e associado ao tempo de permanência em VMI através das anotações de controle diário da equipe.

Resultados/Resultados Esperado: No período de um mês foram realizados 11 atendimentos de fisioterapia com a execução de um plano singular de intervenções, composto por treinamento muscular inspiratório utilizando PowerBreathe plus. Após as 11 sessões foram realizadas avaliações da RP e o ganho de força muscular inspiratória final foi de -60cmH₂O, apresentando um ganho significativo uma vez que na avaliação inicial a força muscular inspiratória era de -30cmH₂O. A partir do ganho de força, houve impacto no desmame ventilatório completo, percebido após 8 atendimentos.

Considerações Finais: A partir da RP houve melhora da resistência e força muscular inspiratória e foi possível evoluir com o desmame completo da VMI e consequentemente reduziu o tempo de internação na UTI.

2.30 Título: LEMBRANÇAS AFETIVAS COM A ALIMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM CENTROS DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Micaela Rabelo Quadra¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A comida está intensamente relacionada com aspectos emocionais do ser humano. Em sua maior parte, alimentos com lembranças afetivas estão associados à nostalgia de momentos, lugares e pessoas, sendo capazes de promover bem-estar e conforto emocional. Dessa forma, este relato teve como objetivo descrever a experiência de uma atividade em grupo sobre lembranças afetivas com a alimentação realizada em dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Criciúma.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência proveniente das atividades realizadas com usuários do Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) no dia 22 de julho, e do Centro de Atenção Psicossocial II Álcool e Outras Drogas (CAPS II AD) no dia 11 de agosto do ano de 2021, em Criciúma. A atividade em grupo consistia na escolha, por cada participante, de um ou mais alimentos que trouxessem boas recordações. No CAPS III, solicitou-se que os participantes desenhassem tais alimentos, enquanto no CAPS II AD, os alimentos foram escritos em um quadro branco. Após, todos os participantes foram convidados a compartilhar as suas lembranças relacionadas aos alimentos escolhidos.

Resultados/Resultados Esperado: Falar sobre comida demonstrou ser algo acolhedor e interativo para todos os participantes da atividade. Foi possível observar que os alimentos selecionados apresentavam uma próxima relação com a família e/ou entes queridos e, ainda, com boas recordações, principalmente relacionadas à infância. Durante a troca de experiências, os participantes trocavam recordações e receitas entre si, compartilhando “dicas” de preparo e histórias. Ademais, as lembranças afetivas, em sua maior parte, eram associadas à alimentos in natura ou minimamente processados, equilibrados nutricionalmente, destacando como a chamada “comida de verdade” ainda possui um forte vínculo com vários aspectos de vida.

Considerações Finais: A comida afetiva está relacionada com diversos e individualizados desfechos emocionais. Normalmente, lembranças alimentares estão vinculadas com conforto emocional e tendem a ser o alimento preferido daqueles que o escolhem. Na atividade desenvolvida em dois CAPS do município de Criciúma foi

possível constatar claramente a relação entre as emoções e a alimentação, destacando a importância de ver o alimento não apenas como uma fonte de nutrientes, mas também como algo associado com diversos aspectos de nossa vida, especialmente com as emoções.

2.31 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPSAD).

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Larissa Bernardo Dezan¹, Ana Maria Jesuíno Volpato¹, Luciano Acordi da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O campo da saúde mental passou por diversas mudanças em seu contexto histórico, na qual o movimento da Reforma Psiquiátrica teve um papel importante nesse processo, construindo um novo modelo de assistência na área de saúde mental. Como proposta de serviço que atendesse essas demandas foram desenvolvidos os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) atuando com equipe multiprofissional promovendo um cuidado em liberdade, fortalecendo os laços familiares e comunitários. O presente estudo tem como objetivo demonstrar as ações desenvolvidas no CAPSAD

Métodos: O presente estudo faz parte do relato de experiência desenvolvido no Centro Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPSAD). A experiência aconteceu no período de vinte um de maio a oito de setembro de 2020. As práticas corporais terapêuticas foram desenvolvidas e aplicadas pela residente, pois esse tipo de oficina não era desenvolvido no serviço, por não ter profissional de Educação Física atuante. As PCT aconteciam nas terças-feiras e quintas-feiras, com duração de uma hora. As atividades foram realizadas no ambiente externo do CAPSAD e no centro comunitário ao lado do serviço, sendo desenvolvidos: exercícios funcionais, jogos recreativos e roda de conversa.

Resultados/Resultados Esperado: Foram abordados através dos relatos subjetivos dos pacientes, que trouxeram discursos positivos em relação as práticas vivenciadas, como: melhora no quadro de dores musculares e articulares, melhor disposição física, melhora na qualidade do sono, manutenção da abstinência de drogas, melhora da capacidade cognitiva, melhora no relacionamento com familiares. Vindo ao encontro dos achados na literatura, que demonstram que a prática de atividade física proporciona diversos benefícios aos praticantes, sejam fisiológicos, psicológicos e sociais. Sendo, portanto parte da estratégia não medicamentosa no tratamento dos usuários de álcool e outras drogas, promovendo uma melhor qualidade de vida.

Considerações Finais: A atuação do Profissional de Educação Física no âmbito da saúde mental ainda é recente. Entretanto, a inserção desse profissional no sistema de saúde público em específico nos CAPS é fundamental, pois irá desenvolver juntamente com

outros profissionais, ações que são fundamentais no processo de tratamento. Promovendo bem-estar físico, mental, desenvolvendo a autonomia, inserção social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

2.32 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM FIBROMIALGIA (AMASF).

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Larissa Bernardo Dezan¹, Ana Maria Jesuíno Volpato¹, Luciano Acordi da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A fibromialgia (FM) é considerada uma síndrome de dor crônica generalizada, podendo estar associada com fadiga, distúrbios do sono, sintomas cognitivos, parestesias de extremidades, rigidez matinal e sensação subjetiva de edema. A prática de exercícios físicos se apresenta como uma alternativa bastante viável no tratamento da FM. O presente estudo tem como objetivo demonstrar as ações desenvolvidas no Ambulatório de Atenção à Saúde da Pessoa com Fibromialgia (AMASF).

Métodos: Relato de experiência desenvolvido no Ambulatório de Atenção à Saúde da Pessoa com Fibromialgia (AMASF) nas clínicas integradas (UNESC). A experiência aconteceu no período de seis de abril a seis de agosto de 2021. Predominantemente do sexo feminino. Sendo aplicado treinamento funcional no formato individual, com duração de 45 a 60 minutos cada sessão. Tendo duração de 12 semanas. Como parâmetro para controlar a intensidade do esforço, foi utilizada a Escala de Percepção Subjetiva de Esforço (PSE), sendo aplicada ao final das atividades. Para verificar a intensidade de dor foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA), sendo aplicada antes e ao final das atividades.

Resultados/Resultados Esperado: Foram abordados através da observação dos dados referentes a Escala de percepção Subjetiva de Esforço (PSE), Escala Visual Analógica (EVA) e os relatos subjetivos dos pacientes. Com relação a PSE, a maioria dos pacientes apresentaram de leve a moderado cansaço físico ao final das 12 semanas. Quanto a EVA, a maioria dos pacientes demonstraram níveis de dor moderada a leve ao final faz 12 semanas. Com a prática regular de exercício físico, foi possível observar através dos relatos dos pacientes melhora no quadro de dores musculares e articulares, da funcionalidade e força muscular, melhora nos sintomas de ansiedade, melhora da autoestima.

Considerações Finais: Como forma de tratamento para as pessoas com FM tornam-se necessárias estratégias de tratamento multidisciplinares, incluindo a prática regular de

exercício físico em associação a medidas farmacológicas. Sendo necessário que os profissionais de educação física que atuam com esse público possam orientar os pacientes a evitar a inatividade física, diminuir o comportamento sedentário, realizar atividade física pelo menos 150 a 300 minutos por semana. Para dessa forma melhorar a condição física, bem-estar e qualidade de vida dos pacientes com FM.

2.33 Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francielli Luiz Martins¹, Francine da Silva Klafke¹, Ioná Vieira Bez Birolo¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Em dezembro de 2019, foi notificada à OMS a ocorrência de um surto de pneumonia na China. Em fevereiro de 2020 a doença recebeu o nome de COVID-19 e teve seu primeiro registro de caso confirmado no Brasil. Os profissionais da saúde no âmbito público devem se comprometer com a educação em saúde para promover a compreensão dos direitos e deveres de cada um, uma vez que essa é uma temática que integra diferentes áreas do conhecimento. Este relato apresenta o papel do enfermeiro residente em saúde na testagem rápida para COVID-19 na atenção básica.

Métodos: Estudo descritivo e de abordagem qualitativa, realizado em uma unidade de saúde de Criciúma/SC. Os atendimentos ocorreram de julho de 2020 até o presente momento, seguindo critérios estabelecidos pelas das Notas Técnicas do município.

Resultados/Resultados Esperado: Foi proposta aos Residentes em Saúde do município, uma capacitação para realização dos Testes Rápidos para COVID-19. A proposta dos testes rápidos na rede é de diagnosticar precocemente casos de COVID-19. A seleção de pacientes para realização dos testes foi baseada em protocolos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde de Criciúma/SC. Cabe ao profissional da saúde sanar dúvidas e reforçar orientações no momento do teste.

Considerações Finais: Através deste relato de experiência, foi possível observar a importância do profissional enfermeiro na realização dos testes rápidos, uma vez que este vai além da interpretação de um exame.

2.34 Título: TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO FERRAMENTAS DE AUTOCUIDADO

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francielli Luiz Martins¹, Ioná Vieira Bez Birolo¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A fibromialgia é descrita como uma síndrome que acomete principalmente mulheres e tem como característica principal dores musculoesqueléticas crônicas e difusas, associadas à fadiga, sintomas somáticos e cognitivos. Em 2006 foi aprovada no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, com objetivo de incorporar as Práticas Integrativas e Complementares na prevenção de agravos e promoção de saúde. O relato tem por objetivo estimular o uso das PICs como ferramenta de autocuidado ao paciente com fibromialgia.

Métodos: Este é um estudo descritivo e de abordagem qualitativa. Inúmeros estudos podem ser classificados como descritivos, sendo que uma de suas características mais significativas está na coleta de dados com uso de técnicas padronizadas. O estudo aconteceu no Ambulatório de Atenção à Saúde da Pessoa com Fibromialgia, localizado na Universidade do Extremo Sul Catarinense em Criciúma/SC, tendo como público pacientes em acompanhamento no ambulatório, sendo em sua maioria mulheres que possuíam interesse em receber o atendimento proposto.

Resultados/Resultados Esperado: Em 2020 foi implementado o primeiro ambulatório especializado no atendimento à pessoa com fibromialgia no Brasil, localizado no município de Criciúma/SC. Entre os diferentes atendimentos ofertados, tem-se as PIC's. Os atendimentos de massagem relaxante e ventosaterapia associadas a aromaterapia têm o objetivo de promover relaxamento, reduzindo sinais de ansiedade, estresse e dor física, além de servir como ferramenta que estimula o autocuidado e autonomia dos pacientes, uma vez que estimula o autoconhecimento e melhora na qualidade de vida.

Considerações Finais: O relato buscou apresentar as PICs como ferramenta de fortalecimento do autocuidado e autoconhecimento, principalmente em pacientes com fibromialgia., uma vez que estimulando o autoconhecimento, fortalece também a autonomia do sujeito. Vale ressaltar que o uso de PIC's por profissionais de saúde, juntamente com um atendimento multiprofissional se mostra mais eficaz nesses casos.

2.35 Título: FARMÁCIA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE IÇARA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Luana Pereira da Rosa¹, Marília Schutz Borges¹, Silvia Dal Bó¹, Fabrício Pagani Possamai²

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Secretaria de Saúde de Içara

Introdução/Objetivo: A farmácia clínica é uma área de atuação do farmacêutico baseada na RDC 585/2013, nesse cenário o farmacêutico contribui para a promoção e prevenção de saúde, além da avaliação da farmacoterapia, monitoramento de efeitos adversos e uso racional de medicamentos. O exercício dessa atividade se dá através da avaliação do paciente de forma integral e humanizada levando em consideração a compreensão do processo saúde-doença e os determinantes sociais envolvidos no tratamento, com objetivo da melhora da qualidade de vida da população.

Métodos: Durante o primeiro semestre de 2021, na farmácia municipal de Içara, 7 pacientes foram atendidos e avaliados pelo Ambulatório de Farmácia Clínica da UNESC. O critério de seleção se respaldou na identificação de algum problema relacionado ao medicamento (PRM) no momento da dispensação. Os atendimentos foram realizados individualmente pelos acadêmicos do curso de farmácia, através de um formulário para coleta de informações e escuta dos relatos. Posteriormente, os casos foram discutidos em grupo e analisados os PRM's envolvidos no tratamento, assim como, encaminhamentos, prescrições e orientações foram realizadas. Após, os pacientes receberam retorno para pactuação das propostas.

Resultados/Resultados Esperado: Avaliando os prontuários constatou-se que 100% dos pacientes atendidos eram portadores de Diabetes Mellitus e 57,14% possuíam Hipertensão Arterial com hipercolesterolemia associada. Além disso, 42,85% dos pacientes relataram transtorno de ansiedade sem acompanhamento psicológico. Com relação ao número de medicamentos, avaliou-se que os pacientes utilizavam de 2 a 11 medicamentos diariamente e o motivo de procura pelo serviço deu-se devido a descompensação das doenças pré-existentes ou dúvidas sobre o tratamento. Foram elencadas 8 interações medicamentosas e após as considerações, realizou-se 4

encaminhamentos e 4 prescrições de fitoterápicos para auxiliar no alcance das metas terapêuticas.

Considerações Finais: O atendimento clínico farmacêutico é essencial na atenção primária à saúde, pois a garantia de acesso, informação, segurança e eficácia do tratamento, testificam maior adesão às terapias pactuadas e redução de PRM's. Consequentemente, contribuiu-se com o uso racional de medicamentos e melhora da qualidade de vida dos usuários.

2.36 Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): cuidado no domicílio.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Pâmela Monique Walter¹, Janaína Chiogna Padilha¹

¹ Faculdade Dom Alberto

Introdução/Objetivo: O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza que a atenção primária à saúde (APS) seja realizada via uma visão integral do usuário. Nesse sentido, o trabalho multiprofissional na APS possibilita desempenho técnico- científico que coopera com a formação de vínculos entre pacientes e profissionais, gerando o compartilhamento de conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como acadêmica de enfermagem em estágio extra curricular em um programa de cuidado domiciliar denominado Melhor em Casa.

Métodos: Relato de experiência descrito a partir da vivência e acompanhamento de atendimentos domiciliares realizados pelo Programa Melhor em Casa, no período de junho de 2019 a junho de 2021, na cidade de Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul. A equipe do serviço era composta por uma equipe multiprofissional de 9 áreas diferentes. A atuação consistia em avaliar o paciente e capacitar os familiares para manterem os cuidados de higiene corporal, curativos, cuidados com sondas, drenos, dietoterapia, medicação, manejo do paciente, prevenção de quedas, manejo da dor, além de consulta médica, sessões de fisioterapia e fonoaudiologia, entre outras atividades necessárias a nível domiciliar.

Resultados/Resultados Esperado: Durante toda a experiência do estágio, foi possível compreender uma dinâmica importante que o trabalho multiprofissional domiciliar impõe sobre todos: o foco no paciente. A equipe estando ambientada sobre a situação clínica, psicológica e social do indivíduo e sua família, foi capaz de realizar intervenções de forma multidisciplinar, a fim de impactar positivamente na saúde e na qualidade de vida dos sujeitos. Percebeu-se também que a educação permanente e a interdisciplinaridade corroboraram com a atuação profissional, fortalecendo as ações da equipe e empoderando as famílias atendidas, colocando-os como co-autores de sua melhora clínica.

Considerações Finais: A atuação multiprofissional mostrou-se extremamente condizente com práticas mais eficazes e resolutivas nas demandas da população. O entendimento e a atuação multiprofissional foram fundamentais para manter a qualidade

e organização do atendimento domiciliar, que é recorrente na APS, assim como, pode ser preconizado nos demais níveis de atenção à saúde. Desta forma, a vivência desse contexto enquanto futura enfermeira, evidenciou a relevância em valorizar o saber multidisciplinar e a compreensão da integralidade do cuidado em saúde.

2.37 Título: EDUCAÇÃO SEXUAL COMO MEDIDA PREVENTIVA DO ABUSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - AÇÕES ESTRATÉGICAS NO MAIO LARANJA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Luana Pereira da Rosa¹, Joseane Nazário¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Baseado na Lei Federal 9.970/2000 lançou-se a “Campanha Maio Laranja” em combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes (BRASIL, 2020). Em 2020 foram registrados 47.879 casos de estupro de vulneráveis. Destes, 28,9% são de crianças de 10 a 13 anos, 20,5% crianças de 5 a 9 anos, 15% adolescentes de 14 a 17 anos e 11,3% de 0 a 4 anos (BOHNENBERGER, 2020). Diante disso, foram propostas ações nos CRAS e Serviços de Acolhimento Institucional, com o intuito de disseminar informações para prevenção e proteção infanto-juvenil.

Métodos: As ações ocorreram no período de 24 a 28 de maio de 2021 em parceria com o NUPREVIPS e Conselho Tutelar, de forma presencial, abrangendo grupos de crianças e adolescentes que frequentam os Centros de Acolhimento Social do município, Abrigo Florescer, CAPSi e Nossa Casa. Os encontros foram embasados em técnicas lúdicas de teatro e fantoches, associados à histórias como Alerta na Floresta e Pipo e Fifi de Caroline Arcari, seguido da aplicação de atividades de desenho e acolhimento dos participantes. O projeto se fundamentou a partir de uma perspectiva crítica sobre a educação sexual de crianças e adolescentes, ressaltando a importância do acesso ao direito do conhecimento e proteção.

Resultados/Resultados Esperado: Durante a aplicação das atividades propostas observou-se muitas dúvidas e tabus em relação à temática, destacando a necessidade de fortalecimento de políticas de educação sexual nas escolas. Quando questionados sobre "um local seguro" a maioria dos participantes elencou o serviço, demonstrando a importância da rede de apoio às situações de vulnerabilidade. Paralelamente, realizou-se a escuta ativa das crianças, que se sentiram confortáveis e acolhidas para compartilhar relatos de episódios de violência sexual, física e psicológica. Por meio deste, proporcionamos conhecimento sobre o corpo e proteção, com o intuito de promover a prevenção de doenças, gravidez precoce e violência sexual.

Considerações Finais: A educação sexual é uma questão de saúde pública e ensino básico, que anda em debates controversos no Brasil, estudos apontam que a maioria das

crianças, jovens e adolescentes são vítimas de violência sexual por parentes e pessoas próximas da família. Uma criança que não tem conhecimento sobre seu corpo se torna mais vulnerável a esse tipo de abuso. Concomitantemente a invisibilidade do tema promove a censura da vítima enquanto os agressores seguem impunes.

2.38 Título: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ana Beatriz Marcolino da Silva¹, Larissa de Oliveira de Batista¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A APS é a principal porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o centro de comunicação entre as redes de cuidado e demais serviços. Visto a importância do cuidado integral e efetivo no primeiro contato ao serviço, faz-se necessário a presença do farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O cuidado farmacêutico vai além da entrega de medicamentos, realiza-se atividades de educação permanente, prevenção e promoção de saúde, através do incentivo ao uso racional de medicamentos e mudanças nos hábitos de vida.

Métodos: Realizou-se atendimento farmacêutico qualificado, acolhimento aos usuários, atividades voltadas à educação em saúde, e também sessões de auriculoterapia semanais. Em todos os atendimentos Incentivou-se o autocuidado e autoconhecimento para um cuidado contínuo e efetivo, como no caso que será citado posteriormente, da senhora E.B. Em alguns casos que não havia adesão ao tratamento farmacológico, realizou-se a intervenção e orientação correta sobre o uso, acesso e possíveis complicações.

Resultados/Resultados Esperado: Através dos atendimentos foi possível perceber o quanto o farmacêutico é essencial na APS visto que vários usuários que tinham indicação de cuidado com especialistas, foi possível obter melhoria na UBS por meio dos atendimentos farmacêuticos. É possível citar o caso da paciente E.B, como um de sucesso, onde a mesma estava em processo de cessação de tabagismo e apresentando sintomas depressivos, ansiosos, angustiantes, prestes a desistir do programa. Foram necessárias 8 semanas para que ela apresentasse melhora efetiva dos sintomas e conseguisse alcançar a sua meta, no mês atual (agosto) fazem 3 meses que ela cessou completamente o uso do tabaco e 1 mês que não tem sintomas depressivos.

Considerações Finais: Conclui-se portanto, que o cuidado farmacêutico auxilia no fluxo de atendimentos dos serviços, na medida em que consegue solucionar os problemas através de uma escuta qualificada e no cuidado individual continuado. Ao estabelecer vínculos, é possível aumentar a segurança da comunidade para solucionar suas dúvidas

referentes ao uso dos medicamentos e sobre seu problema de saúde no momento da retirada de medicamentos, aumentando sua adesão.

2.39 Título: ATENÇÃO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Francine Maciel Cardoso¹, Vanessa Pereira¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Introdução/Objetivo: Os profissionais de saúde, na atenção básica exercem o papel de vínculo com o usuário, responsabilização entre a equipe e a população assistida e cuidado integral continuado. A atenção domiciliar propõe a assistência humanizada e integral, incentivando a participação do usuário e da família no tratamento proposto, promovendo qualidade de vida e resolutividade do cuidado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na atenção básica, referente a atenção domiciliar ofertada pela equipe de saúde aos usuários BRASIL (2020).

Métodos: Relato de experiência sobre a atenção domiciliar na atenção básica, em unidade básica de saúde no município de Criciúma - SC, entre março e agosto de 2021. Os atendimentos domiciliares foram realizados conforme a necessidade dos usuários da unidade básica de saúde, com ênfase em atendimentos aos pacientes restritos ao leito e ao domicílio, pós COVID-19, pós-cirúrgicos, pacientes com redução de mobilidade e portadores de limitações funcionais.

Resultados/Resultados Esperado: A atenção domiciliar ofertada foi de extrema importância, pois possibilitou uma maior aproximação com os pacientes, familiares e com o contexto socioeconômico e cultural da família. Desta forma, pode-se destacar através dos atendimentos realizados, que a atenção domiciliar tem alcançado os objetivos propostos no tratamento, visto que a grande maioria dos usuários atendidos tem um acompanhamento familiar responsável, mas ainda há algumas situações difíceis de solucionar, no qual a equipe de saúde realiza uma maior intervenção e acompanhamento.

Considerações Finais: Diante do exposto, destaca-se a importância da aproximação e o cuidado da equipe de saúde com o usuário e seus familiares através da assistência domiciliar, possibilitando considerar o contexto familiar, socioeconômico e a singularidade de cada usuário. A atenção domiciliar tem grande potencial de crescimento, visto que através dos atendimentos de uma equipe multiprofissional, os usuários receberam uma assistência e cuidado integral, o que consequentemente reduzirá a sobrecarga aos serviços da atenção terciária de saúde.

2.40 Título: TRILHO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Talia Felício Bony¹, Vanessa Pereira Corrêa¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A vulnerabilidade social aponta as desigualdades em uma sociedade a partir de diversos aspectos, como renda, educação, serviços ou até mesmo da qualidade de vida (SCOTT, 2018). São necessárias políticas públicas e intervenções que envolvam práticas educativas. (CJ MURRAY, J FRENK 2000). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é realizar a experiência no projeto Trilho da Saúde, projeto realizado em área vulnerável de um município de grande porte.

Métodos: Projeto de extensão desenvolvido pela comunidade acadêmica da Universidade do Extremo Sul Catarinense, com apoio da gestão municipal e comunidade. São realizadas ações semanais, na região do trilho, localizada no Bairro Pinheirinho, em Criciúma – SC. As atividades são realizadas em três momentos distintos: teoria – aulas presenciais, seminários e rodas de conversa; prática – construção e execução de ações educativas e de intervenção em um território de vulnerabilidade e e; teórico-prática – construção de grupos e reuniões esporádicas para alinhamento de ações e discussão das principais demandas encontradas no território.

Resultados/Resultados Esperado: Em um contexto de extrema desigualdade social, as famílias do bairro têm encontrado dificuldades para ter o acesso às informações básicas e a serviços especializados que impactam profundamente na proteção e suporte social de seus membros. A vulnerabilidade social afeta diretamente a trajetória das famílias principalmente ao cuidado de suas crianças e adolescentes. Diante disto, é possível compreender as expressões de sofrimento psicossocial identificadas no bairro e os impactos sobre a saúde dos indivíduos. Desta forma, considera-se que há a necessidade de uma maior atenção às famílias a partir da formulação e implementação de políticas públicas.

Considerações Finais: O objetivo deste projeto vem sendo alcançado ao decorrer das ações realizadas, o reconhecimento do território mostrou a fragilidade da população quanto a falta de informações, a insegurança alimentar, a dificuldade ao acesso na Atenção Primária, a evasão escolar entre outros. Diante disto todas as intervenções são voltadas para a educação em saúde da população visando melhorar sua qualidade de vida.

2.41 Título: VACINAÇÃO COVID-19 EM CRICIÚMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Talia Felício Bony¹, Vanessa Pereira Corrêa¹, Lisiane Tuon¹, Ariete Inês Minetto¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A COVID-19, doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019. A Organização Mundial da Saúde declarou pandemia em 11 de março de 2020 (OLIVEIRA, et al 2020). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária autorizou o uso emergencial de duas vacinas no dia 17 de janeiro de 2021 no Brasil (CASTRO, 2021), onde a expectativa de dias melhores aumentou, pois, a vacinação tem como objetivo reduzir a taxa de mortalidade e proteger a população contra a COVID-19.

Métodos: A vacinação no município de Criciúma teve início no dia 19/01/2021, priorizando a imunização do grupo de risco, profissionais da área da saúde e idosos, logo em seguida foram as pessoas com comorbidades e ao decorrer do avanço da vacinação foram diminuindo as faixas etárias, sendo que os demais públicos poderiam se vacinar quando sua idade chegasse. O município fez vacinação em massa em alguns sábados nas Unidades Básicas de Saúde para que a população obtivesse acesso facilitado. A residente em questão participou no dia 10/07/2021 na Unidade Básica de Saúde do bairro Wosocris para auxiliar o município na campanha de vacinação.

Resultados/Resultados Esperado: Ao decorrer da vacinação, a esperança de dias melhores aumenta, as vacinas vêm indicando um potencial imunizante animador, onde se constata que previne a população dos quadros clínicos graves. Diante disto é possível compreender a aflição da população para a dose do imunizante, tanto que no dia 10/07/2021 o bairro Wosocris recebeu a população de diversos bairros de Criciúma e alcançou o número de 666 doses aplicadas. A vacinação se deu início às 08h00 da manhã até as 17h00 sem fechar ao meio dia. O auxílio se deu através do registro nas carteirinhas de saúde, no caderno da Unidade, em alimentar o portal “Minha Vacina” e o SI-PNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

Considerações Finais: O objetivo da vacinação vem sendo alcançado ao decorrer do dia-a-dia, como os casos de óbitos no município de Criciúma sendo reduzidos conforme a vacinação acontece. Diante disto é necessário ressaltar que mesmo com a dose feita é

importante manter os protocolos de biossegurança, pois, a vacina não previne contra uma nova infecção, mantendo assim a população mais segura.

2.42 Título: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM JOGO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL DE UMA CIDADE DO SUL CATARINENSE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ligia Salvan Dagostin¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A adolescência é uma fase de crescimento e desenvolvimento onde a alimentação saudável é essencial para que esse período aconteça de forma adequada. A educação alimentar e nutricional tornou-se uma estratégia aliada a promoção de saúde. E uma das formas de realizar essas ações de maneira lúdica, é a utilização de jogos, sendo a ludicidade facilitadora no processo de ensino e aprendizagem. Assim, o objetivo desta ação foi incentivar a alimentação saudável através de um jogo com usuários do Centro de atenção psicossocial infanto-juvenil (CAPSi).

Métodos: O presente trabalho trata de um relato de experiências de caráter qualitativo e descreve o desenvolvimento de uma ação de educação alimentar e nutricional através de um jogo de cartas com tema frutas, desenvolvido pelos autores, em uma das oficinas terapêuticas realizados no CAPSi com adolescentes.

Resultados/Resultados Esperado: A ação teve duração média de uma hora, tendo início com a apresentação da proposta e explicação das regras do jogo. Foi entregue aos cinco participantes sete perguntas relacionadas a alimentação saudável e frutas antes de iniciar o jogo, sendo as mesmas perguntas aplicadas ao final da oficina. Foram realizadas em torno de cinco partidas, e durante o jogo foi conversado e tirado dúvidas relacionadas ao tema. Ao final da atividade foi realizado a degustação de algumas frutas. A atividade proposta foi bem aceita e desenvolvida pelos participantes. Através do questionário percebeu-se que somente 20% não obteve maior percentual de acertos respondendo o questionário após jogar o trunfo das frutas.

Considerações Finais: Percebemos que atividades lúdicas, como o jogo desenvolvido, proporcionam maior interação entre os adolescentes e pode ser usado como uma ótima estratégia de educação alimentar e nutricional.

2.43 Título: A INTERCOMUNICAÇÃO ENTRE SAÚDE COLETIVA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Micaela Rabelo Quadra¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Segurança alimentar e nutricional (SAN) é a garantia do acesso a alimentação em quantidade e qualidade suficientes para as necessidades fundamentais. Por englobar questões políticas, sociais e de saúde, a atuação intersetorial é essencial para seu alcance, e o fortalecimento das desigualdades durante a pandemia de Covid-19 impactou sua garantia. Dessa forma, este relato teve como objetivo descrever a intercomunicação entre a Saúde Coletiva e a Assistência Social para promoção da SAN em uma Instituição Filantrópica de Criciúma.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência proveniente das atividades realizadas entre 2 de março e 6 de maio de 2021 por um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Saúde Coletiva em uma Instituição Filantrópica de Ensino que também realiza ações de Assistência Social. A atuação ocorreu no momento de retomada das ações da Instituição após a paralização das atividades presenciais no primeiro ano de pandemia. Foram realizadas ações de fornecimento de alimentos para condições de saúde específicas, e atendimentos nutricionais e multiprofissionais, individuais e domiciliares, para os alunos com condições de saúde pré-existent e agravadas durante a pandemia.

Resultados/Resultados Esperado: A maior demanda da Instituição naquele momento era relacionada a busca ativa e retomada dos acompanhamentos de alunos com condições de saúde específicas (excesso de peso, alimentação enteral e diabetes mellitus tipo 1) nas quais não foi possível realizar uma assistência próxima durante o primeiro ano de pandemia. Foram realizados aproximadamente sete Consultas de Nutrição individuais e compartilhadas com a Farmácia, a Fisioterapia e a Psicologia, além de ações de compra de alimentos para alunos com diabetes mellitus tipo 1. Todas as ações foram programadas e desenvolvidas através de discussões e atuação da equipe multiprofissional em conjunto com a assistência social da Instituição.

Considerações Finais: A pandemia de Covid-19 é um crítico momento para a sociedade e a manutenção da assistência aos alunos e famílias acompanhados pela instituição foi fundamental para a garantia da SAN. A intercomunicação entre a Residência Multiprofissional e a Instituição foi responsável por potencializar as ações e a retomada das atividades de promoção de SAN entre as famílias assistidas. Conclui-se que a intercomunicação entre Saúde Coletiva e Assistência Social é essencial para amenizar o impacto da pandemia e assegurar a SAN em populações vulneráveis.

2.44 Título: ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Estephani Rodrigues Santiago¹, Ioná Vieira Bez Birolo¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Nas unidades básicas de saúde uma das principais estratégias de controle da saúde da mulher é a coleta de exame citopatológico, que deve ser realizado periodicamente em todas as mulheres que tiveram relação sexual. Esse exame detecta lesões precocemente e faz o diagnóstico da doença antes que a mulher tenha sintomas. O presente estudo teve como objetivo apresentar a experiência vivida por uma enfermeira residente durante uma coleta de exame preventivo, destacando-se a assistência de enfermagem à mulher (1).

Métodos: Esta redação consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. Paciente procurou a unidade para coleta de preventivo relatando dor pélvica, secreção sanguinolenta em grande quantidade e odor fétido frequentemente há anos. Relata que há muitos anos passou por um aborto forçado, o qual não lembra exatamente como foi o procedimento. Ao fazer um ultrassom transvaginal, foi encontrada uma pequena lesão no útero no qual, segundo ela, foi tratada. Desde então, sente dores e desconforto, no qual buscou atendimento na unidade para investigação.

Resultados/Resultados Esperado: Ao colocar espéculo para inspeção vaginal, observou-se grande quantidade de secreção sanguinolenta. Juntamente com a clínica geral, observa-se durante o exame especular colo de útero sangrante, presença de grande lesão nodular em istmo cervical com aproximadamente 4 cm de diâmetro. Realizada coleta de material para análise, laudada como coleta alterada, com alteração celular. Devido a evasão da comunidade, a paciente não pôde ter sua queixa principal solucionada.

Considerações Finais: Estimativas indicam que o câncer de colo uterino é a segunda causa de morte por câncer entre as mulheres no nosso país (1). O HPV é considerado responsável em 70% dos casos de CCU, porém, outros fatores como genética, comportamento sexual, uso prolongado de anticoncepcionais e tabaco também podem

influenciar. O rastreamento realizado sem tratamento das alterações não é efetivo, além disso, a perda do seguimento das pacientes é muito significativa (2).

2.45 Título: PRIMEIRO CENTRO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA PACIENTES PÓS-COVID-19 DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Mirelly Meister Arnold Rufino¹, Luiz Carlos Custódio Fontana¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Sabe-se que após a infecção pela COVID-19 podem persistir sequelas no organismo relacionadas à doença. Dentre os principais sintomas do quadro estão: fadiga, dispneia, mialgia, anosmia e ansiedade. Nesse âmbito, a reabilitação cardiopulmonar (RC) propõe-se como ferramenta que visa acelerar a recuperação de pacientes acometidos por tais sequelas. O presente relato tem por objetivo descrever o trabalho realizado no primeiro centro de RC para pacientes pós-COVID-19 ofertado inteiramente via SUS do Brasil.

Métodos: Utilizou-se uma metodologia observacional e descritiva, baseada na experiência de acompanhar por 2 semanas o serviço multiprofissional do centro de reabilitação (CR), implementado em setembro 2020 no município de Criciúma - SC.

Resultados/Resultados Esperado: O CR é constituído por cerca de 20 profissionais de diferentes áreas da saúde. Os pacientes chegam ao CR encaminhados pela unidade básica e quando admitidos, realizam semanalmente de 2 a 3 sessões de RC por um período de 5 semanas. As sessões são em grupo e direcionadas à prática de: exercícios físicos (prescritos pelos educadores físicos na academia do local), a fim de melhorar o condicionamento e a fadiga dos pacientes; e de exercícios respiratórios (com fisioterapeutas) para a recuperação da capacidade ventilatória. Outras consultas de acompanhamento médico, nutricional, psicológico, de fisioterapia pélvica e motora também são realizadas de acordo com a necessidade de cada paciente.

Considerações Finais: Pela análise subjetiva das condutas em andamento no CR, percebe-se que o primeiro centro público de RC para pacientes pós-COVID-19 do Brasil é uma ferramenta benéfica à população acometida pelas sequelas. A monitorização e suporte multiprofissional corroboram para que os pacientes recuperem o estado físico e psicológico prévio à doença. Dessarte, a implementação e a divulgação do CR de Criciúma tornam-se um incentivo ao desenvolvimento de semelhantes em outros municípios. Todavia, novos estudos sobre o tema são recomendados.

2.46 Título: ATUAÇÃO ACADÊMICA EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Josué Barbosa Sousa, acadêmico de Enfermagem¹, Adriele de Souza Anunciação¹,
Bruna Rodrigues Bosse², Denise Bermudez Pereira³, Lilian Teles Rubira³, Marco
Antônio Horta de Lima³, Caroline de Leon Linck¹

¹ Universidade Federal de Pelotas

² Universidade Federal de Santa Maria

³ Secretaria Municipal de Pelotas

Introdução/Objetivo: A Atenção Primária interage com diferentes processos de saúde-doença, sendo imprescindível a realização de atividades de educação em serviço com as equipes de saúde para uma melhor assistência. A inserção acadêmica nos serviços de atenção à saúde permite a troca de saberes, potencializando o desenvolvimento de profissionais críticos (CECCI & FEUERWERKER, 2004; SANNA, 2007; BOSSE, 2021). Esse resumo discute a atuação de um acadêmico de enfermagem a partir de uma atividade com enfermeiros em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Pelotas.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, em que se discute uma intervenção realizada por um acadêmico de enfermagem durante o estágio em Atenção Primária, entre os meses de abril e julho de 2021, com o desenvolvimento de instrumento sobre as vacinas do Plano Nacional de Imunizações (PNI), elaborado a partir de discussões durante o estágio acadêmico e das necessidades identificadas pela equipe. Este foi revisado pelos enfermeiros da unidade, impresso e plastificado, e hoje encontra-se à disposição da equipe de enfermagem na sala de vacinas da unidade.

Resultados/Resultados Esperado: Os Projetos de Atuação são oportunidades de devolutiva acadêmica aos serviços, para melhoria no atendimento em função das intervenções propostas. Ao longo do estágio, observou-se a exigência de conhecimentos sobre o PNI devido a diversos casos de informações incompletas, atrasadas ou inexistentes sobre a situação vacinal, o que fazia os enfermeiros gastarem tempo avaliando possibilidades. Em diálogo com a equipe foi proposta uma capacitação sobre esse processo, com a elaboração de instrumento que favorecesse o fluxo de acolhimento da unidade no planejamento da imunização desses usuários. Destaca-se a articulação de diferentes entes como determinantes no desenvolvimento da atividade.

Considerações Finais: A atuação da equipe de enfermagem é imprescindível para um bom fluxo na atenção primária em saúde, exigindo desse profissional prontidão precisa e exaustiva em sua assistência, assim, a atividade realizada nessa unidade de saúde transcende a experiência local e serve como alerta para importância de ações articuladoras entre serviços, gestores e instituições de ensino, que tem muito a colaborar na construção de uma assistência cada vez mais qualificada.

2.47 Título: AUTOCUIDADO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO HOSPITALAR

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Alcimar Tamir Vieira da Silva¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução/Objetivo: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) correspondem aos tratamentos baseados em conhecimentos tradicionais. A Política Nacional das PICS apresenta entre suas diretrizes a divulgação e informação dos conhecimentos básicos das PICS para profissionais da saúde e usuários do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O objetivo do presente estudo é relatar as intervenções realizadas por residentes multiprofissionais com trabalhadores da saúde no âmbito hospitalar com foco no autocuidado.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, que consiste em um relato de experiência produzido a partir das atividades realizadas no Hospital Regional do Seridó, município de CaicóRN. Foram ofertados quatro encontros para aplicação das PICS com três profissionais de cada uma das seguintes categorias: enfermeiros, técnicos de enfermagem, coordenadores, higienistas e copeiros. Cada encontro durou de 30 a 40 minutos e foram realizados em uma sala apropriada para intervenções do gênero. Logo, os residentes buscaram desenvolver duas práticas em cada encontro, sendo elas: aromaterapia, escalda-pés, musicoterapia, reflexologia, fitoterapia, meditação, alongamento e automassagem.

Resultados/Resultados Esperado: A aplicação das PICS com o profissional de saúde no seu ambiente de trabalho propicia, através das suas próprias vivências, percepções acerca dos benefícios e potenciais enquanto ferramentas de autocuidado (RIBEIRO; AFONSO, 2020). Logo, as práticas foram bem aceitas pelos profissionais e proporcionaram maiores benefícios acerca dos aspectos que envolvem a saúde desta população, entre eles, a diminuição de queixas sobre ansiedade e estresse durante o trabalho desenvolvido no hospital. Além disso, observou-se a melhoria na qualidade dos atendimentos oferecidos aos pacientes e nas relações interpessoais no ambiente de trabalho.

Considerações Finais: Considerando os relatos dos profissionais envolvidos no estudo acerca da sobrecarga de trabalho e de demais vivências no ambiente, além das avaliações

enquanto profissional da psicologia, conclui-se que o objetivo do estudo foi alcançado, pois por meio das PICS os sujeitos puderam tomar conhecimento de como podem alcançar uma melhor qualidade de vida ao colocarem em prática as estratégias terapêuticas destinadas ao autocuidado, especialmente durante os momentos de atuação no ambiente hospitalar.

2.48 Título: TELEODONTOLOGIA PARA GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Katiuce Andrade Viana Rodrigues¹, Andresa Santos Silva¹, Síntique Priscila Alves Lopes¹

¹ Fundação Estatal Saúde da Família em parceria com a FIOCRUZ Bahia

Introdução/Objetivo: A Organização Mundial de Saúde define telessaúde como a oferta de serviços de saúde por meio de tecnologias de informação e comunicação. O cenário emergencial devido a pandemia por COVID-19 exigiu medidas de prevenção na disseminação do vírus, e alternativas para o atendimento na Atenção Básica. Dada a importância do acompanhamento pré-natal odontológico, o uso da teleorientação como ferramenta em saúde foi essencial. Assim, o presente artigo visa relatar a atuação de cirurgiões-dentistas através da teleorientação em uma Unidade de Saúde.

Métodos: A trajetória metodológica envolveu a busca de artigos em periódicos vinculados às bases de dados eletrônicas, como Scielo, BVS dentre outros, utilizando os descritores “Teleodontologia”, “Covid-19”, “Telemonitoramento” e “Odontólogos”. Adicionalmente, foram utilizados documentos institucionais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e Conselho Federal de Odontologia (CFO), publicados entre 2018 e 2021, com exceção de documentos relevantes datados de período anterior.

Resultados/Resultados Esperado: Os residentes de odontologia vinculados a uma Unidade de Saúde da Família vivenciaram o enfrentamento da pandemia por COVID-19 tendo que reformular o processo de trabalho para dar continuidade à assistência às gestantes, considerado um grupo de risco devido ao rebaixamento da imunidade intrínseca ao período gestacional, necessitando de acompanhamento odontológico para manutenção das condições de saúde bucal. Desta forma, a teleodontologia foi utilizada com o intuito de orientar a importância do autocuidado, elucidar riscos associados às doenças bucais inerentes ao período gestacional, além de manutenção de bons hábitos de higiene oral e ênfase na manutenção de aleitamento materno exclusivo.

Considerações Finais: Assim, verificou-se a importância da telessaúde na manutenção do cuidado longitudinal a este público, especialmente devido à impossibilidade do



atendimento presencial, reduzindo barreiras de acesso para promoção, recuperação e prevenção à saúde.



2.49 Título: SAÚDE MENTAL DE MULHERES NA PANDEMIA: UM EXPERIÊNCIA DE GRUPO VIRTUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Cláudia Miró Gerlach¹, Jaina da Conceição Goes², Jessica Schimitt¹

¹ Escola de Saúde Pública do município de Florianópolis

² Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução/Objetivo: Com a pandemia de Covid-19, um dos impactos mais importantes na Atenção Primária em Saúde foi a suspensão de atividades coletivas, como os grupos terapêuticos. Contudo, as demandas em saúde mental no grupo de mulheres cresceram diante do isolamento social e uma das estratégias criadas para garantir o atendimento foram as videochamadas. Criou-se o grupo virtual de mulheres objetivando atender a demanda de saúde mental nesta população, oferecendo acolhimento e rede de apoio ao sofrimento psíquico, bem como educação em saúde e direitos sociais.

Métodos: A pesquisa caracteriza-se como pesquisa de campo empírica do tipo exploratório, que tem como uma das finalidades “[...] desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno [...]” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 188). A pesquisa pretende-se descritiva qualitativa que utilizou como procedimento a observação participante. Objetivou-se caracterizar a experiência de um grupo virtual de mulheres atendidas por um Centro de Saúde do município de Florianópolis durante a vigência da pandemia por COVID-19 conduzido por profissionais da Psicologia e do Serviço Social.

Resultados/Resultados Esperado: O grupo teve início de 2021 e tem plano de duração até o final do ano, sendo seus resultados ainda parciais. Participam do grupo mulheres que residem na região adscrita de uma UBS de Florianópolis. Observa-se a predominância de relatos sobre sobrecarga feminina no cuidado, tristeza, conflitos familiares e relatos sobre as estratégias utilizadas para enfrentar tais questões. Pudemos observar a ampliação da rede de apoio dessas mulheres, seja no encontro com outras participantes, seja incluindo a UBS na sua rede de apoio. Também foi possível pensar os recursos de enfrentamento para situações de estresse e ansiedade, além de garantir um espaço seguro de escuta qualificada para as participantes.

Considerações Finais: A ampliação do suporte social através da articulação de apoio mútuo entre as mulheres participantes foi gradualmente alcançada. Como o grupo ainda está em andamento, sendo os resultados, portanto, parciais, a previsão é que possamos fortalecer o grupo de mulheres, intensificando o processo de educação em saúde incentivando a autogestão. As profissionais da psicologia e do serviço social que, hoje, são facilitadoras para disparar temas de discussão nos encontros online, esperam poder tão logo observar a dinâmica autônoma do grupo de mulheres.

2.50 Título: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA TRABALHADORES DE UM CENTRO DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS DURANTE A PANDEMIA: 1ª SEMANA DO SÃO JOÃO DO AUTOCUIDADO

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Juliana Coelho Stahelin¹, Marina Isolde Constantini¹, Fabiana Zientarski¹, Janaína Mariane Corrêa Salvador¹, Lucas Leontino de Jesus Wiggers¹, Valentina da Silveira Rossignolo², Maysa Alves de Sousa Almeida¹, Marcia Cristina Albuquerque¹, Laila Crespo Drago¹, Amanda de Souza Vieira²

¹ Universidade Federal de Santa Catarina

² Escola de Saúde Pública Florianópolis

Introdução/Objetivo: Diante da conjuntura pandêmica, os ingressos dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e de Medicina de Família e de Comunidade, junto à temática festiva do mês de junho, criaram a 1ª Semana do São João do Autocuidado em um Centro de Saúde (CS) de Florianópolis/SC. A proposta foi direcionada a todos os envolvidos nesse serviço de Atenção Primária à Saúde - trabalhadores, residentes e acadêmicos - e teve como objetivo promover momentos de descontração, autocuidado e socialização durante o período de pandemia.

Métodos: A 1ª Semana do São João do Autocuidado foi organizada em forma de gincana. Participaram, aproximadamente, 90 indivíduos divididos em seis equipes. Entre as atividades estavam: yoga, auriculoterapia, doação de sangue, vacinação em dia, envio de fotos no grupo de WhatsApp bebendo água e comendo frutas, quiz sobre o funcionamento do CS, doação de alimentos, roupas, calçados e brinquedos, além de brincadeiras temáticas, incluindo argolas, boliche, pescaria, concurso caipira, correio elegante e rabo no burro. As atividades pontuaram para a premiação final. Durante toda a programação, foram seguidos os protocolos de biossegurança estabelecidos pelo Ministério da Saúde para a prevenção da Covid-19.

Resultados/Resultados Esperado: Obteve-se intenso engajamento dos funcionários, com integração e momentos de descontração. Ainda, a semana resultou na atualização de vacinas, participação em práticas integrativas e complementares, estímulo ao consumo de água e frutas, doação de sangue, troca de mensagens motivacionais pelo correio elegante e uma grande arrecadação de doações que foi entregue a entidades comunitárias do território. O encerramento se deu durante uma reunião geral do CS, na qual realizou-se



uma cerimônia de premiação das equipes com entrega de medalhas, além de um troféu simbólico para a equipe que mais pontuou.

Considerações Finais: A 1ª Semana do São João do Autocuidado incentivou uma série de atividades, não só de autocuidado, mas também de solidariedade e integração através do lúdico. A proposta alcançou o objetivo, validado por meio da adesão, comentários e relatos positivos dos participantes, mesmo num período de grande desafio como a pandemia. Propõe-se manter a atividade para os próximos anos devido ao resultado exitoso, além de incentivar outras propostas de cuidado à saúde física e mental dos funcionários do CS.



2.51 Título: AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE COLETIVA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ana Lúcia Justino de Souza¹, João Carlos Denoni Junior¹, Paula Rosane Vieira Guimaraes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A hipertensão arterial se tornou um preocupante problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde estima que a hipertensão seja responsável por 7,1 milhões de mortes anuais. Neste sentido, o presente trabalho aborda um relato de experiência vivenciado durante o estágio de Nutrição e Saúde Coletiva. Trata-se do desenvolvimento de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional com pessoas que acessaram a unidade de saúde. O objetivo desta ação foi realizar orientações acerca da hipertensão e sensibilizar sobre o consumo do sódio.

Métodos: Foram utilizados dois banners, um sobre hábitos que auxiliam na prevenção da hipertensão e outro contendo informações sobre a composição de sódio em alguns alimentos. Como forma de demonstrar a possibilidade de preparar uma refeição salgada com quantidades adequadas de sódio, foi confeccionada uma torta integral de legumes, temperada com ervas e quantidade reduzida de sal, na finalidade de ser entregue às pessoas que participaram da ação, juntamente com a receita impressa da preparação.

Resultados/Resultados Esperado: No primeiro momento, exibiam-se os banners e comentavam-se sobre hábitos alimentares envolvendo a hipertensão. Em seguida, era oferecido uma porção embalada individualmente da torta de legumes a ser levada e não consumida na unidade de saúde. Do início ao fim, houve boa participação e interesse da maioria dos indivíduos ali presentes em adquirir conhecimento. No decorrer de algumas conversas, foi identificado que muitos participantes não tinham noção sobre o que significa uma pessoa “ser hipertensa”, ou seja, ter hipertensão. Muitos não sabiam que se tratava de uma doença. Mas, mesmo assim, pareciam estar cientes da importância de se cuidar para manter a pressão arterial adequada.

Considerações Finais: Através do diálogo entre os acadêmicos e a população, observou-se a carência no conhecimento por parte dos indivíduos no que concerne a composição de nutrientes nos alimentos e formas de confeccionar refeições. A partir desta ação e da

experiência que ela ocasionou, acredita-se que, ações de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito de saúde coletiva, necessitam acontecer de forma contínua em prol da promoção à saúde, sobretudo corroborar acerca de hábitos alimentares saudáveis e adequados.

2.52 Título: O SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Emmily Negrão Chagas¹, ThayanaEvely Pinto do Nascimento¹

¹ Escola de Saúde Pública de Florianópolis

Introdução/Objetivo: O Sistema Único de Saúde, cuja integralidade é um de seus princípios, considera os aspectos biopsicossociais dos sujeitos para promover a saúde na sua totalidade. Por isso, as equipes multiprofissionais são requisitadas para atender as diversas demandas dos usuários desse sistema. Com a pandemia, intensificou-se as questões sociais e, nesse contexto de vulnerabilidade social, o Serviço Social tem atuado no enfrentamento a COVID-19. Dessa forma, objetiva-se compreender como a profissão contribui para viabilizar saúde em tempos de pandemia.

Métodos: A metodologia utilizada consiste em um breve relato de experiência a partir de reflexões cotidianas das autoras enquanto assistentes sociais residentes em Saúde da Família, em um Centro de Saúde, situado em uma área de interesse social, na cidade de Florianópolis/SC. As reflexões advêm dos atendimentos sociais realizados com os usuários do território, das reuniões de equipe multiprofissionais e das articulações intersetoriais. O campo da Atenção Primária à Saúde proporciona maior aproximação com o território e vínculo com a comunidade, o que possibilita ao Serviço Social desenvolver ações de educação, prevenção e promoção da saúde, visando colaborar com a qualidade de vida da população.

Resultados/Resultados Esperado: No âmbito da saúde, o Serviço Social atua no enfrentamento das expressões da questão social que interferem no processo saúde-doença dos usuários. Para além da crise sanitária da COVID-19, a população vem sofrendo os impactos socioeconômicos da pandemia, aumentando a vulnerabilidade social e o pauperismo, sobretudo da classe trabalhadora. No referido Centro de Saúde, as demandas que chegam aos/as assistentes sociais são complexas e desafiadoras e envolvem, majoritariamente, a falta de acesso à renda e à alimentação. Por isso, desenvolvem-se ações socioeducativas, acolhimento, encaminhamentos, articulações em rede, orientações, entre outras intervenções necessárias para viabilizar direitos.

Considerações Finais: Considerando os determinantes sociais da saúde, as condições objetivas (emprego, renda, etc.) são fundamentais para pensar o cuidado em saúde, seja física ou mental. A gravidade da pandemia não decorre apenas do vírus, mas também de fenômenos sociais agudizados pela crise sanitária, como o aumento da: desigualdade social, fome, desemprego, violência intrafamiliar, entre outras. Logo, o Serviço Social se faz necessário para pensar a integralidade do cuidado, possibilitando práticas em saúde que promovam maior qualidade de vida à população.

2.53 Título: PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUL DE SANTA CATARINA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Monik Magnus de Freitas¹, Carolina Karanarek¹, Lisiane Tuon¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As Estratégias de Saúde da Família são locais oportunos para promoção da saúde mediante atividade física, pois reduzem parte das barreiras presentes em grupos populacionais sujeitos a inatividade física. Uma vez que, aspectos como; idade, condição de saúde, nível socioeconômico, escolaridade, limitações individuais e ambientais estão relacionados a sujeitos insuficientemente ativos.

Métodos: Trata-se de uma ação conjunta entre a equipe de saúde, profissional de educação física e a comunidade. As aulas coletivas de exercícios físicos são ofertadas ao grupo composto por pacientes idosos, com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo realizadas no Centro Comunitário Vila Manaus, três vezes por semana. Para iniciar as atividades os pacientes encaminhados pela equipe da ESF ou de livre demanda, assinam um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TECLE), preenchem a Ficha de Anamnese, e posteriormente são encaminhados para a nutricionista residente multiprofissional em saúde coletiva

Resultados/Resultados Esperado: Após seis meses de participação no grupo Ativa Manaus, os pacientes relataram maior disposição para realizar atividades do dia a dia, perda de peso e diminuição de dor na região lombar.

Considerações Finais: Ações como esta promovem qualidade de vida e socialização do idoso, diminuem os riscos de comorbidades associadas ao sedentarismo, previne o surgimento doenças e agravos, fortalece o vínculo multissetorial do profissionais envolvidos.

2.54 Título: AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE LEITURA DE RÓTULOS E ALIMENTAÇÃO NA PANDEMIA COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO POLO DE SANTA CATARINA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Isadora de Oliveira Monteiro¹, Geani Bilésimo Daros Ferreira¹, Thaian Michelsen Kubiaki², Marco Antônio da Silva¹, Paula Rosane Vieira Guimarães¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Secretaria de Saúde de Criciúma/SC

Introdução/Objetivo: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um componente essencial na promoção da saúde. Desta forma, informar os adolescentes sobre a importância de uma alimentação saudável e consciente é fundamental para a adoção de estilos de vida favoráveis para a manutenção da saúde no presente e no futuro (BOTELHO; LAMEIRAS, 2018). Sendo assim, o objetivo desta ação de EAN foi promover um momento de aprendizagem com os adolescentes sobre leitura de rótulos e alimentação na Pandemia em uma escola de um município polo de Santa Catarina.

Métodos: As ações fizeram parte das atividades desenvolvidas durante o estágio em Nutrição e Saúde Coletiva. A ideia da EAN, surgiu a partir de uma demanda da escola localizada no território da Estratégia Saúde da Família (ESF), que as acadêmicas do curso de Nutrição estavam inseridas. As ações foram realizadas com os alunos dos 8º e 9º ano, uma vez que nestas turmas os hábitos saudáveis já estavam sendo estudados em Educação Física. As ações ocorreram em duas semanas com no máximo 15 alunos por turma, uso de máscaras e distanciamento devido a Pandemia do Coronavírus. Os materiais utilizados foram datashow, embalagens de alimentos, o Guia Alimentar Para a População Brasileira e réplicas de alimentos.

Resultados/Resultados Esperado: Percebeu-se ao longo das ações de EAN que a maior parte dos alunos não sabiam interpretar as informações contidas nos rótulos e não conheciam o Guia Alimentar. A informação de que os ingredientes dos alimentos da lista de ingredientes são listados em ordem decrescente foi nova para todos os estudantes, como também para alguns professores e auxiliares. A distribuição dos alimentos de um prato saudável também foi abordada, onde mostrou-se a importância de ter uma alimentação colorida baseada em alimentos in natura e minimamente processados. Os

alunos foram muito participativos. Observou-se que se tem muitas dúvidas com relação a alimentação saudável e um grande interesse pelo assunto.

Considerações Finais: No contexto de alimentação saudável é fundamental conversar sobre os rótulos, uma vez que se torna indispensável no processo de aprendizagem, pois o rótulo tem por função orientar o consumidor sobre os constituintes dos alimentos (CAVADA et al., 2012). As ações atingiram o objetivo de simplificar a alimentação saudável por meio do conhecimento. Destaca-se a importância de ações de EAN nas escolas, uma vez que o conhecimento sobre a Nutrição promove autonomia na escolha de quais alimentos consumir, acarretando em uma melhor qualidade de vida.

2.55 Título: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Larissa Alves¹, ThayseGraziely dos Santos¹, Edla Maria Mazzuco Coan¹, Raquel Fenner¹, Juliane Cardoso Pieri¹, Thais Moraz¹, Miqueline Cedro De Oliveira¹, Juliana Serafim Mendes Barbosa¹, André Fernandes Américo¹, Esther Floriano Serafim¹, Daiane Gularte Martins¹, Gizelia De Souza Vicente¹, Luan Cucke¹, Lucilaine De Souza Parente¹, Mayara Conceição Dos Santos¹

¹ Secretaria de Saúde de Criciúma

Introdução/Objetivo: A demanda pelo atendimento domiciliar derivou do aumento da expectativa de vida. O deslocamento de tecnologias, para o domicílio propicia o desospitalização de pacientes, evita rehospitalizações e internações de casos passíveis de serem atendidos com esses recursos. No município de Criciúma as principais causas de mortalidade refletem as causas nacionais, essas por sua vez, são as principais causas de hospitalizações. Para isso implementamos, o Programa Melhor em Casa com início 08.08.2021 para suprir essa demanda crescente.

Métodos: No período de 2020 foi realizada a Pactuação Municipal com Ministério da Saúde para implantação com realização do projeto para o Melhor em Casa no município de Criciúma com 2 equipes EMAD (equipe multiprofissional de atenção domiciliar) e 1 EMAP (equipe multiprofissional de apoio). Contratação de Equipe Multiprofissional. Relocação de Profissionais Capacitados para educação continuada; Capacitação dos Profissionais no CEREST (Centro de Referência de Saúde do Trabalhador); Elaboração de POP de Atendimento Domiciliar; Elaboração de Normas e Rotinas para o Atendimento Domiciliar; Visita as Redes de Atenção; No período de 08/08/2021 à 13/08/2021 via ferramentas Google (meets, drive) e whatsapp

Resultados/Resultados Esperado: Capacitar equipe multiprofissional fornecendo ferramentas para a introdução dos conceitos de Atenção Domiciliar (AD) com enfoque em estabelecer rotinas não antes existentes para um início seguro e com fluxos programados em interlocução com as Redes de Atenção foi um desafio. Visto que alguns profissionais não tinham nenhum conhecimento sobre as RAS do município e suas estruturas básicas. Dessa forma foi estabelecido a criação de um POP inicial e Normas e Rotinas baseados nos indicadores que devemos apresentar. A equipe compreendeu seu papel interdisciplinar e que o programa deverá ser inclusivo e inovador.

Considerações Finais: Com a capacitação anterior ao início do programa abriu-se novos caminhos e perspectivas dentro dos próprios nichos profissionais, onde os mesmos conheceram as técnicas possíveis de serem realizadas no domicílio como: decanulação, troca de traqueostomia, pequenas cirurgias, dentre outros, abrindo um leque de possibilidade e necessidade de fluxos antes não existentes. A falta de conhecimento sobre AD e suas portarias foi um desafio a ser traçado, deixando programado um cronograma de educação continuada da equipe, do cuidador e da rede.

2.56 Título: JORNAL EPIDEMIOLÓGICO DE NUTRIÇÃO NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO POLO DE SANTA CATARINA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Filipe Fernandes Gabriel¹, Amanda de Vargas de Oliveira¹, Rita Suselaine Vieira Ribeiro¹, Paula Rosane Vieira Guimarães¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A mudança significativa no perfil nutricional e epidemiológico da população brasileira é potencializada com a chegada da pandemia. De acordo com Swinburn et al. (2019) afirmam que, o aumento da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas, reconhecido como Sindemia Global, afeta países subdesenvolvidos como o Brasil. Sendo assim se faz necessário desenvolver ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção primária à saúde

Métodos: A proposta do jornal epidemiológico de nutrição foi elaborada por 2 discentes e 2 docentes do curso de nutrição do curso de nutrição da Universidade do Extremo Sul Catarinense através do estágio de saúde coletiva. Realizado no período de 12 a 14 de abril de 2021 na Unidade Básica de Saúde Centro no município de Criciúma.

Resultados/Resultados Esperado: O jornal feito separado em categorias e assuntos pertinentes, sendo elas: o ataque ao guia alimentar para população brasileira; alimentação saudável e sua correlação com a imunidade; receitas práticas e acessíveis; locais de feiras da agricultura familiar para compra de alimentos orgânicos. Foram distribuídos mais de 30 jornais em versão física e a digital por meio das mídias sociais.

Considerações Finais: Concluimos que a necessidade de manutenção das ações de alimentação e nutrição feitas no campo da atenção primária à saúde. Assim como o jornal epidemiológico de nutrição, serviu como ferramenta no combate a insegurança alimentar e nutricional dos usuários.

2.57 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE REALIZAÇÃO DO MOVIMENTO PELA PAZ (MOP) EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CRICIÚMA (SC)

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Laís De Luca¹, Jacks Soratto¹, Ioná Viera Bez Birolo¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Esta pesquisa visa relatar a experiência durante a realização do projeto Movimento pela Paz (MOP). O projeto foi realizado com alunos do quarto ano da Escola Antônio Minotto O MOP é continuidade de um subprojeto vinculado a um macroprojeto da Residência Multiprofissional da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). As ações do projeto buscam incentivar a promoção da cultura de paz no envolvidos. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de realização do MOP em uma escola pública de Criciúma (SC).

Métodos: O MOP foi realizado na escola escolhida com 14 crianças que cursam o quarto ano do ensino fundamental. Os encontros foram realizados quinzenalmente com as crianças, durante as atividades do MOP foram utilizadas diversas estratégias com o intuito de abarcar as temáticas, as atividades realizadas foram: dinâmicas, rodas de conversa, visualização de vídeos, desenhos e cartazes, jogos entre outros. Cada ação buscou inspirar os envolvidos a pensar sobre as temáticas e expor seus sentimentos quanto às mesmas.

Resultados/Resultados Esperado: Foi possível observar a receptividade das crianças quanto às informações passadas, além de que as mesmas demonstraram grande satisfação em obter novos conhecimentos. A educação em saúde é um instrumento transformador principalmente quando realizada com crianças, a realização de ações como as aqui relatadas fazem-se necessárias para a formação de sujeitos responsáveis e capazes de incentivar e disseminar a paz em um mundo que atualmente encontra-se extremamente polarizado.

Considerações Finais: O MOP foi um instrumento de grande contribuição para a formação dos residentes envolvidos, principalmente no que diz respeito a educação em saúde. O projeto foi um espaço potente para a troca de conhecimentos, experiências e vivências entre as crianças e residentes, além disso o mesmo inspirou a vontade de realizar mais projetos semelhantes com crianças e jovens nos realizadores do projeto.

2.58 Título: ATENDIMENTO À PESSOAS COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Jéssica Lodovich¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A fibromialgia é uma síndrome crônica, caracterizada por dores musculoesqueléticas difusas e pela presença de pontos dolorosos em determinadas regiões do corpo. A prevalência na população geral é de aproximadamente 5%. No Brasil é de 2%. A FM é predominante em mulheres apresentando uma prevalência de 6,8%. O Ambulatório de Atenção à pessoa com Fibromialgia, tem como objetivo promover educação em saúde por 12 semanas para pacientes com diagnóstico de FM, realizado por equipe Multiprofissional.

Métodos: Os atendimentos são realizados de forma multiprofissional, que visa promover o acesso ao cuidado em saúde, conduzindo o paciente à sua autonomia. Um dos atendimentos realizados no Ambulatório é o de hidrocinesioterapia, promovidos por profissionais de saúde, residentes da área de educação física, fisioterapia e enfermagem. Os atendimentos acontecem nas piscinas terapêuticas, localizada nas clínicas integras, em dois períodos na semana, com um tempo de duração de 60 min. São atendidas duas pacientes por horário, onde realizam e são orientadas sobre os exercícios de mobilidade articular, alongamentos e relaxamento. É utilizado como método de relaxamento a musicoterapia e óleos essenciais.

Resultados/Resultados Esperado: Observa-se que as pacientes têm apresentado melhoras visíveis para além das dores no corpo. As pacientes relatam estar se sentindo melhor sobre questões mais particulares e sociais de suas vidas. Essa melhora é decorrente, porque não tratamos somente a doença, mais o contexto todo, ela envolve uma história, um cotidiano, e seus sentimentos. Esses resultados aparecem porque prezamos por um ambiente acolhedor, com escuta qualificada para se fazer educação em saúde. Outros relatos trazidos pelas pacientes são sobre a diminuição das dores no corpo, melhora do sono, e sensação de bem-estar.

Considerações Finais: Os atendimentos promovem para além dos benefícios da prática dos exercícios, envolve promover autonomia através da educação em saúde. Porém a fibromialgia é uma doença crônica, que exige questões de autocuidado de forma

permanente, bem como acompanhamento profissional ao longo da vida para controle dos sintomas para bem-estar físico e mental.

2.59 Título: ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Jéssica Lodovich¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A prática de atividade física é uma potente ferramenta na prevenção de doenças crônico-degenerativas, entretanto ainda se observa um elevado índice de sedentarismo na população, especialmente por pessoas com deficiência. Pessoas com deficiência têm menos acesso aos serviços de saúde, razão pela qual suas necessidades de saúde são frequentemente negligenciadas. Diante disto, o objetivo é promover uma perspectiva melhor de qualidade de vida, por meio da caminhada orientada.

Métodos: A caminhada orientada consiste na prática do exercício de caminhar acompanhado pela profissional de Educação Física. A partir da avaliação física da pessoa é determinada a velocidade e intensidade da caminhada, variando a partir da adaptação. As caminhadas ocorrem no parque dos Imigrantes, localizado no Rio Maina, duas vezes na semana, no período matutino, com duração de 60 min. Com relação ao modo que sucede o atendimento, a profissional busca os pacientes nos domicílios, e os guia por meio de seus ombros.

Resultados/Resultados Esperado: Foi observado a redução do peso corporal, e controle da hipertensão arterial. Com relação a saúde mental refere maior disposição, menos ansioso e melhor qualidade no sono reparador.

Considerações Finais: Por fim evidencia-se que o trabalho dos profissionais de Educação Física para essa população possui um papel importante, tanto no seu desenvolvimento corporal, condicionamento físico, quanto na reaquisição de sua independência e autonomia. É primordial a sensibilização de viabilizar a inclusão social para melhora da qualidade de vida dos deficientes visuais, e observa-se a necessidade urgente de expandir os serviços para pessoas com deficiência na atenção primária à saúde.

2.60 Título: CUIDADO COM MULHERES EM CONTEXTOS DE USOS DE DROGAS E SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA A PARTIR DE UM DISPOSITIVO CLÍNICO-POLÍTICO DE SAÚDE MENTAL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Alana Oliveira da Cunha¹, Vitória de Oliveira de Souza¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Este resumo pretende compartilhar uma experiência de trabalho como residente em saúde mental, que culminou na proposição de um dispositivo clínico-político em saúde mental. Nessa experiência entrecruzam-se dois serviços da rede de saúde mental de Criciúma/SC: o CAPS II AD e o NUPREVIPS, que na relação de rede, foram identificadas situações-problemas com muitas similaridades em seus processos de cuidado e que trouxeram categorias de análise que são as pistas dessa proposta com mulheres, sendo elas: gênero, uso de drogas e violências.

Métodos: As participantes são mulheres acompanhadas pelo NUPREVIPS e CAPS II ad, com idades de 20 a 50 anos. O grupo iniciou em 12 de maio de 2021, com capacidade para participação de até 07 mulheres. Os encontros são realizados no Centro de Convivência e Integração da UNESC. O trabalho é orientado pelos referenciais da Clínica Ampliada, e da Redução de Danos, com estratégias voltadas ao cuidado de si, ampliação de prazeres e desenvolvimento de autonomia. A proposta compõe quatro módulos: 1º Acolhimento e integração do grupo; 2º Conhecendo e cuidando de mim; 3º O que eu posso usar - ferramentas de cuidado e autonomia para a saúde das mulheres; 4º Promover cuidado e reparar as violências.

Resultados/Resultados Esperado: Como resultados parciais é possível identificar o fortalecimento do vínculo das participantes com o objetivo terapêutico do grupo e abertura de processos de cuidado que estão construindo. As mulheres trouxeram contextos de violência que vivenciados e puderam refletir sobre o reconhecimento de novas possibilidades de vida e outros modos de se relacionar afetivamente, a partir do acolhimento oferecido entre as mesmas e potencializado pelas psicólogas proponentes. As relações de usos de drogas apresentaram-se como possibilidades de uso com sentido terapêutico, como ferramenta para lidar com as violências, e o uso prejudicial, como um "sintoma" da impossibilidade de outras formas de cuidado.

Considerações Finais: Em uma perspectiva terapêutica e despatologizante, o grupo contribui como possibilidade para a ampliação da promoção de autonomia, através da criação e reconhecimento de estratégias de cuidado. Considerar a potência da experiência coletiva no campo das subjetividades é compreender que, a partir dos afetos produzidos nos encontros, ambos os sujeitos envolvidos no processo são transformados (DELEUZE, 2002). O grupo terapêutico desponta como aposta na potência do encontro entre mulheres como forma de agenciar outras possibilidades de subjetivação.

2.61 Título: PROMOÇÃO DE SAÚDE E AUTOCUIDADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATRAVÉS DO DISPOSITIVO CONSULTÓRIO NA RUA: UM RESUMO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Beatriz Cristini Ribeiro Cardoso¹, Carine dos Santos Cardoso¹, Gabriela Minhos dos Santos Aldrovandi¹, Maria Milena Figueiredo Muller¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O dispositivo CnaR, criado em 2011 pelo Ministério da Saúde, como uma extensão de cuidados das UBS, tem o objetivo de prestar cuidados à PSR, sendo reativado no município de Criciúma no ano de 2021, contando com uma equipe porte II com 6 profissionais: enfermeiro, técnica de enfermagem, assistente social e redutores de danos, passa a ser um cenário de prática da Residência Multiprofissional em Saúde da UNESC, a partir do início neste cenário de prática, é iniciado um projeto de cuidado e humanização para PSR e Educação Permanente com a equipe.

Métodos: São realizadas orientações nos atendimentos, encaminhamentos, ações sociais como a que ocorreu em julho onde foi entregue mantas, roupas, sopa, kit de lanche e kit de higiene pessoal durante os acolhimentos. No mês de agosto está sendo realizado, em parceria com o Centro POP, ações alusivas ao dia 19 de agosto, dia Nacional da Luta de População em Situação de Rua, a data propõe conscientização e visibilidade para esse grupo sujeito a vulnerabilidades sociais. Os encontros de EP estão sendo realizados de maneira interdisciplinar, o local foi disponibilizado pela UNESC. Ao final dos encontros, será produzido e entregue uma revista informativa com resgate histórico sobre a PSR.

Resultados/Resultados Esperado: Busca-se atingir valorização e inclusão social desta população, pois segundo Paugam (1999) que traz o conceito de desqualificação social, que caracteriza o movimento de expulsão gradativa, o processo de exclusão, para fora do mercado de trabalho, para fora do social. Oferecer apoio e suporte para as equipes por meio de EP e cartilha de orientação, com informações sobre encaminhamentos dentro da SUAS e RAS, e o manejo da equipe diante de cuidados com a saúde da PSR. Identificar as potencialidades e fragilidades dos serviços visualizados, a fim de fornecer suporte e trazer reflexão dentro das suas práticas, objetivando uma assistência de qualidade e humanizada.

Considerações Finais: Projeto passou por aprovação da Residência Multiprofissional, coordenação de Saúde Mental do município e consentimento dos integrantes da equipe, intitulado Visibilidade e acolhimento: Cuidado na Atenção Integral à População em Situação de Rua, feito em parceria com o curso de Enfermagem: promove ações sociais, cuidado em saúde para PSR, EP com as equipes, visibilidade aos serviços, compreensão da sua importância e papel na rede de assistência. Por fim, a busca por integralidade e humanização, um olhar holístico aos serviços e usuários.

2.62 Título: GRUPO TERAPÊUTICO REFLEXIVO: DISPOSITIVO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM CAPS II

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Bruna Cardoso Barcelos¹, Dipaula Minotto da Silva¹, Mikaella Rosa Manenti dos Santos¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As práticas em saúde mental vêm mudando no Brasil desde o início da Reforma Psiquiátrica, que propõe a desinstitucionalização dos usuários com transtornos mentais e a ruptura do modelo hospitalocêntrico. Adota-se então o modelo de atenção psicossocial, com práticas de reinserção e permanência no convívio social (SAMPAIO, ARAUJO E BASTOS, 2015). Nessa perspectiva, desenvolveu-se o Grupo Terapêutico Reflexivo no CAPS II, objetivando desenvolver ações de promoção de saúde, visando autonomia e melhora na qualidade de vida dos usuários.

Métodos: Foram utilizadas ferramentas como roda de conversa, dinâmicas grupais, música, desenhos, reflexão, educação em saúde com temas variados, com o intuito de acolher, criar vínculo, propiciar integração entre os participantes, além de promover autonomia e reflexão aos usuários. O grupo é realizado por residentes de Psicologia e Enfermagem e tem como público-alvo usuários inseridos no serviço. Ocorre semanalmente, com duração aproximada de uma hora e meia, com a participação de até sete usuários. A partir da coleta de informações acerca do perfil dos usuários, planejaram-se as atividades terapêuticas conforme as necessidades e identificações dos mesmos.

Resultados/Resultados Esperado: Acompanhamos a evolução dos usuários, que relatavam redução de sofrimento, principalmente, durante a realização dos encontros. O choro, a fala e outras formas de expressão, possibilitaram o reconhecimento da dor, e a partir da troca puderam auxiliar uns aos outros, através do reconhecimento e da partilha. A conversa aberta sobre sofrimento psíquico e a criação de autorretrato utilizando obras de pintores(as) famosos, o canto, a música, foram potentes nesse processo, bem como o acesso a informações sobre a rede de saúde mental; o piquenique no parque; as dinâmicas de grupo, proporcionando reflexão e autonomia, ou seja, colaborando no processo de reabilitação psicossocial.

Considerações Finais: Os encontros do grupo terapêutico permitem uma rica troca de experiências, possibilitando transformações subjetivas, talvez, inalcançáveis no

atendimento individualizado (BRASIL, 2013). O vínculo entre os usuários e profissionais torna-se um movimento de promoção de saúde, que fortalece o processo de trabalho. A partir da sensibilidade e técnica nos colocamos como autores de promoção de autonomia, na medida em que os usuários tornam-se, também, protagonistas de suas histórias, encarado as situações diárias, em um processo de ressignificação.

2.63 Título: A ATUAÇÃO DA ESF NO COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Bruna Cardoso Barcelos¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A ESF é um dos cenários de prática da residência multiprofissional, é modelo assistencial da Atenção Básica que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adscrito, desenvolvendo ações de saúde a partir da realidade local e das necessidades de sua população. Verificando a necessidade, realizou-se a ação “Maio Laranja no CRAS”, realizada em referência ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Objetivou-se sensibilizar a comunidade acerca da temática.

Métodos: A ação foi ministrada pela psicóloga residente em saúde mental junto a ESF Cristo Redentor em Criciúma/SC. Utilizou-se como instrumentos didáticos e lúdico para apresentar a temática, a leitura do livro “Pipo e Fifi”, de autoria de Caroline Arcari e Isabela Santos. Também foram realizadas atividades de reflexão e orientação, que ocorreram a partir de desenhos e pinturas. Nesta ação foram beneficiadas cerca de quarenta crianças e adolescentes entre nove a quatorze anos. A ação foi realizada em dois encontros com cerca de duas horas de duração, os quais ocorreram nas dependências do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), uma vez que foi fruto de uma parceria entre os serviços.

Resultados/Resultados Esperado: Buscou-se estimular a conscientização dos sujeitos envolvidos a respeito do tema, sensibilizando-os para o combate e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Destaca-se que os resultados serão mensurados a médio e longo prazo, por tratar-se de uma ação preventiva., entretanto evidencia-se a potência da ação para levar informações que auxiliem crianças e adolescente a identificar e nominar relações abusivas, etapa essencial para que possam buscar auxílio em espaços de assistência diversos. Cessar ciclos de violência, exige permanente vigilância e construção de espaços dialógicos. Avalia-se que o espaço ofertado estimulou a possibilidade do exercício de fala.

Considerações Finais: Destaca-se a importância de abordar temáticas acerca da prevenção e combate ao abuso e à exploração sexual infanto-juvenil, considerando que

tais ações preventivas são promotoras de saúde. Ainda, observa-se que o papel da psicologia em uma ESF pode ir além do atendimento clínico individual, pois entende-se que promover saúde é também abordar temáticas de interesse da população, promovendo ainda cuidado e informação.

2.64 Título: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID - 19 NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO PELA ÓTICA DE RESIDENTES DO NASF-AB

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ana Carolina Filgueira Silva¹, Robervaldo José dos Santos¹

¹ Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização à Saúde

Introdução/Objetivo: Introdução: No Brasil, quando se iniciou a pandemia de COVID 19, a solução sanitária aconteceu centrada nos serviços hospitalares. Subtraindo a relevância do papel da atenção primária à saúde (APS) para o território. É preciso, no entanto, alertar que, no âmbito da APS, muito poderia ter sido feito (MEDINA et al. 2021). Objetivo: Descrever os impactos causados pela pandemia de COVID – 19 na APS de Vitória de Santo Antão, segundo a ótica de residentes multiprofissionais do NASF-AB.

Métodos: Métodos: Foram realizadas observações com base na pesquisa etnográfica, realizando observação direta por meio da participação do pesquisador nos eventos (CAPRARA et al. 2008). O estudo foi realizado por residentes no cenário da prática do trabalho com as equipes de estratégia da saúde da família (ESF) e do núcleo ampliado de saúde da família e da atenção básica (NASF AB), a partir das observações realizadas no processo de trabalho, principalmente em matriciamentos. Diante disto levantou-se hipóteses sobre as problemáticas identificadas no contexto observado, de modo a refletir e propor possíveis intervenções.

Resultados/Resultados Esperado: Resultados: De acordo as observações realizadas nas 7 equipes da ESF que o NASF-AB cobrem, foram percebidos as dificuldades de atuar nesse contexto, entre elas: falta de equipamento de proteção individual (EPI), aguardar decisões oficiais do município, dificuldades em criar protocolos para a nova atuação e em inovar no processo de trabalho e também o despreparo e a falta de capacitação para o manejo do profissional de saúde diante de uma nova pandemia. Diante desta problemática, foi proposto entre os residentes discutir, levantar as potencialidades das equipes, reafirmar o papel da APS e empoderar, se utilizando do momento do matriciamento, principal instrumento da APS.

Considerações Finais: A APS deve ser considerada um importante pilar frente a situações emergenciais. Focar apenas em serviços hospitalares, sem pensar no serviço de saúde como um todo, demonstrou um impacto negativo podendo fragilizar as equipes que trabalham na porta de entrada do SUS e consequentemente afetando a população. Apostar naquilo que é a alma da atenção primária, como o conhecimento do território é estratégia

fundamental tanto para a contenção da pandemia, quanto para o não agravamento das pessoas com a Covid-19 (SARTI et al, 2020).

2.65 Título: FATORES DETERMINANTES DE SAÚDE, PESQUISA REALIZADA NA CIDADE DE FORQUILHINHA, SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Cleison Marcos de Aguiar¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os fatores determinantes de saúde são referências a serem estudadas com o intuito de melhorar a qualidade de vida a determinado público, seja ele de um bairro, uma cidade, um estado, buscando através de dados, investigar, estudar e propor estratégias para melhorar estes postos.

Métodos: Partindo desse pressuposto durante os dias 26/07/2021 a 06/08/2021 foi realizado uma pesquisa dos determinantes de saúde na cidade de Forquilha – SC. Onde fui pesquisador, sendo instruído e capacitado pelos responsáveis da mesma. Assim foi realizada a pesquisa em 10 unidades de saúde da cidade de Forquilha. Vale ressaltar aqui que não estive presente em todas as unidades, pois conforme a escala de dias e residentes, estive coletando dados em 3 unidades, e ao final também participei de uma reunião com as gerentes responsáveis de cada unidade.

Resultados/Resultados Esperado: Durante tal pesquisa pude entender e compreender melhor a vivência e o dia a dia de uma UBS e ESF, de pessoas e culturas diferentes da qual estou alocado, sendo uma cidade com um desenvolvimento socioeconômico predominantemente rural. O intuito da pesquisa foi de elencar os determinantes em saúde de uma forma coletiva, e não individual, pois os dados foram coletados nas unidades de saúde, sendo elas UBS ou ESF, com apenas um integrante da família, onde o mesmo respondia pela família.

Considerações Finais: Os dados coletados serão apresentados à prefeitura da cidade de Forquilha, com o intuito de criar estratégias nas iniquidades apontadas pelo estudo, assim como estes dados seviram para descrever o perfil sociodemográfico da cidade e as características patológicas da sociedade.

2.66 Título: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTE IDOSO CRÍTICO PÓS COVID-19

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Daniela Hencke¹, Elizabete Cristina Faustino¹, Gabriel Jonatas Klaine¹, Ana Lídia Emerick Rosa¹

¹ Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns - Curitiba/PR

Introdução/Objetivo: A pandemia instaurada pelo vírus SARS-COV-2 trouxe muitos desafios para a saúde pública. O enfrentamento da COVID-19 não ocorre somente no momento agudo da doença, mas também nos efeitos dela a longo prazo, impactando no tempo de recuperação do paciente. O presente relato tem como objetivo descrever as principais ações realizadas com um paciente idoso, pós COVID-19, em sua reabilitação.

Métodos: Trata-se de um projeto de intervenção, com elaboração de um plano de cuidados específico para um paciente idoso, do sexo masculino, sem comorbidades pregressa e previamente independente antes do internamento. Necessitou de longo período de internação e múltiplos dispositivos invasivos (dentre eles: ventilação mecânica na traqueostomia e uso de via alternativa de alimentação). Durante 30 dias, a equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, psicólogo e equipe de enfermagem, realizaram atendimentos diários com o paciente.

Resultados/Resultados Esperado: A equipe multiprofissional realizou atendimentos individuais voltados para cada área de atuação específica, além disso, promoveu ações interdisciplinares voltadas à orientação espaço-temporal constante (para manejo do Delirium), aumento na frequência de mobilização do paciente fora do leito, reabilitação de funções motoras, estimulações sensoriais, intensificação da visita dos familiares e também medidas medicamentosas. Essas condutas se mostraram efetivas, e, após as intervenções, o paciente teve desmame total da ventilação mecânica, decanulação da traqueostomia, não necessitou mais de suporte de O₂, cessou os episódios de Delirium e, por fim, recebeu alta hospitalar.

Considerações Finais: O plano de cuidados individualizado, centrado no paciente, se faz essencial no processo de reabilitação da funcionalidade do sujeito. A atuação multiprofissional auxiliou na recuperação do paciente, facilitando a retomada de sua autonomia e independência, bem como a retirada de dispositivos invasivos, manejo do Delirium e, por conseguinte, otimizando o processo de alta hospitalar.

2.67 Título: MINHA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE NO CAPS III: ACOLHIMENTOS**Modalidade:** Relato de Experiência em Cenário de PráticaDaniela Paulo da Silva¹, Carine dos Santos Cardoso¹¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O acolhimento é considerado uma das principais diretrizes da Política Nacional de Humanização do SUS. Sendo compreendido por ser o primeiro contato do usuário que procura o serviço de saúde mental. As características do acolhimento são realizar escuta qualificada e humanizada, ouvir as demandas que este usuário traz no momento do acolhimento, fortalecer a construção do vínculo com este usuário que procura o CAPS Ihe garantindo uma confiança no momento do acolhimento. O:Relatar os acolhimentos realizados no CAPS III de forma humanizada.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência ao realizar acolhimentos de enfermagem durante a minha experiência enquanto Enfermeira Residente no período entre março a agosto de 2021, às quintas-feiras no período da tarde no CAPS III do município de Criciúma/SC.

Resultados/Resultados Esperado: Ao realizar o acolhimento no CAPS, é importante que haja a criação de confiança e segurança entre o profissional e o usuário, é uma forma de receber aquele usuário no serviço, fazendo que o mesmo se sinta bem, fazendo que o profissional tenha uma postura acolhedora, o acolhimento é definido como sendo uma recepção, uma triagem ou um acolhimento inicial daquele usuário que chega no referido serviço. O acolhimento traz como concepção dos processos de saúde, trazendo reflexões do usuário aderindo ou não ao tratamento que foi proposto pelo profissional que realizou o acolhimento.

Considerações Finais: As experiências vivenciadas ao realizar o acolhimento no CAPS III, trouxe muitas reflexões ao estar recebendo aquele usuário que procura o serviço, enquanto profissional, me fazendo me sentir mais humana, compreendendo as angústias, as queixas, ser acolhedora, a receber a pessoa no meu cenário de prática receber o usuário com um sorriso, propor soluções para poder ajudar aquele usuário que estou recebendo no serviço, saber ouvir, criar vínculo com aquele usuário e principalmente compreender o que ele está passando no momento.

2.68 Título: AÇÕES DE SAÚDE ALUSIVAS À CAMPANHA “MAIO LARANJA”: CONECTANDO O SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM À ATENÇÃO BÁSICA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Dauvan Rosa do Amaral¹, Daniela Pizoni¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O mês de maio é nacionalmente conhecido como maio laranja, mês de enfrentamento e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, tendo como objetivo durante todo o mês de maio, incentivar a realização de atividades para conscientizar, prevenir, orientar e combater o abuso e a exploração sexual desse público. Este trabalho visa relatar a experiência das Oficinas sobre o Maio Laranja feitas a convite do CRAS Tereza Cristina, realizadas por mim e pela colega de Residência, Daniela Pizoni

Métodos: Realizamos no dia 20 de Maio uma oficina com adolescentes, onde aplicamos uma dinâmica de quebra de gelo e em seguida apresentamos brevemente a campanha. Então, realizamos uma roda de discussão de casos fictícios. Por fim colocamos um vídeo de alusão a essa campanha e fechamos comentando dos locais que pode-se procurar para denúncia e acolhimento. Entre eles citou-se a Unidade Básica de Saúde do Bairro. No dia 30 de maio houve uma ação com crianças, onde foi feito um teatro com fantoche relativo a campanha. Logo após, foi feita uma atividade com imagens e desenhos educativos relativos à temática.

Resultados/Resultados Esperado: Podemos de forma lúdica e participativa abordar um tema sensível e extremamente importante. As crianças e adolescentes alvos das oficinas foram muito receptivas, demonstrando participação e interação durante as atividades e absorção do conteúdo. Também acabou-se criando uma conexão entre o CRAS e a Unidade Básica de Saúde e além disso, criou-se vínculo com as crianças e adolescentes atendidas pelo serviço.

Considerações Finais: Estas oficinas se mostraram enriquecedoras para nós profissionalmente, por conhecermos a campanha e nos aprofundarmos nessa temática delicada e importantíssima. Com estas ações podemos pôr em prática a interprofissionalidade, prevenção em saúde, educação em saúde e a intersetorialidade.



Além disso, nos fez ver novas formas de trabalhar a saúde, a usar nossa criatividade e ajudou a criar vínculo com este importante serviço da rede.



2.69 Título: FALANDO DE COVID-19 COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DENTRO DE CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Dauvan Rosa do Amaral¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2), sendo proclamada em 30 de janeiro de 2020 pela OMS, uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Diante disso, houve o convite de dois CRAS para realizar oficinas referentes à prevenção à COVID-19 com crianças e adolescentes atendidos pelos mesmos. Este resumo visa relatar estas experiências.

Métodos: Realizou-se duas ações, uma no CRAS Tereza Cristina no dia 5 de julho com adolescentes entre 12 a 17 anos, e outra no CRAS Santa Luzia no dia 12 de agosto, com crianças de 6 a 9 anos. A ação visou reforçar os cuidados preventivos contra o SARS-COV-2, onde foi conversado sobre o histórico da pandemia, as medidas de prevenção, forma correta de usar a máscara, forma correta da lavagem de mãos, importância e dúvidas sobre a vacinação. Usou-se apresentação visual, reprodução de vídeos educativos para a faixa etária e atividades recreativas sobre a temática. Na ações também foram entregues Kits de proteção doados pela sala de situação COVID-19 Unesc.

Resultados/Resultados Esperado: Os adolescentes interagiram bastante, tirando dúvidas e conversando sobre o tema. As crianças também interagiram, foram muito participativas, gostaram muito dos desenhos e vídeos apresentados e ficaram felizes recebendo os Kits de proteção. Na ação do CRAS Tereza Cristina, as facilitadoras presentes aproveitaram para tirar dúvidas sobre a vacinação contra a COVID-19. O objetivo de reforçar as medidas de proteção, tirar dúvidas e combater as informações falsas foi atingido.

Considerações Finais: A experiência dessas oficinas mostrou a importância de reforçar as medidas preventivas da COVID-19, em combater a disseminação de informações falsas e atingir um público por vezes deixado de lado pela atenção básica, como os adolescentes. Através dessas oficinas pode-se reforçar as medidas preventivas à COVID-19, adquirir experiências gratificantes, criar vínculo com um dispositivo importante da rede e colocar em prática princípios como a educação e prevenção em saúde.

2.70 Título: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Emelin dos Santos¹, João Luiz Brunel¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O ingresso no ensino Superior envolve processos de mudança muito significativos na vida do acadêmico, notando-se nesse processo dificuldades de adaptação. Muitos estudantes lidam com despreparo, no enfrentamento dessas situações, que implicam no aumento do estresse, acarretando em vulnerabilidade à saúde mental, prejudicando o desempenho acadêmico e bem-estar destes. O objetivo deste relato é apresentar reflexões sobre o acompanhamento psicológico prestado aos acadêmicos dentro do meio Universitário.

Métodos: Este é um estudo descritivo, trata-se de um relato de experiência de uma psicóloga do Programa de Residência em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), baseado no atendimento da população acadêmica da Universidade do Extremo Sul Catarinense, que busca o serviço por demanda espontânea ou encaminhados pela coordenação dos cursos, sendo atendido até o momento pessoas com idades variando entre os 22 e 55 anos de idade.

Resultados/Resultados Esperado: Em 2019 foi implantado na instituição o programa para acolhimento em saúde mental da comunidade acadêmica, atendendo os estudantes do ensino Superior, colégio Unesc e funcionários da instituição. Entre as práticas realizadas no serviço está a psicoterapia, sendo esta baseada nos conhecimentos específicos da psicologia. As queixas iniciais apresentadas pelos acolhidos se relacionam a ansiedade, procrastinação na realização de atividades acadêmicas, dificuldades de adaptação à rotina acadêmica, distanciamento familiar e cansaço excessivo. Sendo trabalhado a organização de rotina, a autonomia e o autocuidado. Alcançando resultados positivos dentro do processo para melhor qualidade de vida.

Considerações Finais: O relato buscou apresentar o atendimento psicológico, dentro do âmbito universitário, como ferramenta de desenvolvimento de autoconhecimento, autocuidado, no fortalecimento da autonomia, visando o bem-estar físico e emocional das pessoas participantes da comunidade acadêmica, considerando a pressão existente durante todo o processo formativo. Assim apoiando a elaboração e continuidade de projetos que visem o cuidado em saúde do estudante.

2.71 Título: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAPS AD

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Andressa Fernanda Weirich¹, Lucas Helal¹



¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O profissional de educação física (PEF) atuante na atenção básica do SUS e tem por objetivo propor uma melhora na qualidade de vida da população. Embora tenha uma boa relação associada as doenças crônicas não transmissíveis (DNCT), o PEF sai da zona de conforto quando o tema relacionado é saúde mental. Mesmo sabido que proporcionamos uma melhora para tais pacientes, dúvidas surgem ao longo da atuação.

Métodos: A atuação do profissional de educação física iniciou no dia 13 de maio, onde o objetivo era conhecer o local e poder trabalhar em grupo no qual o tema era saúde. O encontros eram realizados nas quintas feiras pela manhã. A experiência neste local foi de muito aprendizado e de grandes experiências pois era algo totalmente novo pra a Profissional que estava inserida no espaço de atuação. Foram propostos diversos temas relacionados a saúde e atividade física para os usuários.

Resultados/Resultados Esperado: O conhecimento sobre as demandas do espaço, as lacunas, facilidades e dificuldades do público, o direcionamento das ações em saúde e em atividades corporais se mostraram como novos desafios a profissional, que teve em sua atuação a constrição das práticas da educação física ao implementá-la no CAPS AD.

Considerações Finais: Entender a demanda, falar sobre medicações e proporcionar momentos de relaxamentos para esse público, foram de grande valia e para a vivencia profissional. Poder vivenciar momentos grandiosos e receber feedbacks positivos dos usuários do CAPS mostrou o tão incrível é atuar com eles e descobrir como é rica a profissão escolhida.

2.72 Título: AÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO TERRITÓRIO DO TRILHO DO BAIRRO PINHEIRINHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Gabriela Silveira Maciazeki¹, Marcell Velho Nazário¹, Luiza Silveira Lessa¹

¹ Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina

Introdução/Objetivo: O projeto Um Novo Trilho da Saúde tem como objetivo ajudar pessoas que encontram-se em situação de vulnerabilidade, localizadas na Região do “Trilho” do Bairro Pinheirinho em Criciúma – SC, através de ações de educação em saúde, intervenções comunitárias e culturais. As ações são realizadas por três grupos de residentes multiprofissionais aos sábados pela manhã. Neste contexto, foi desenvolvida uma ação em saúde bucal com o objetivo conscientizar os moradores em relação à higiene bucal, novos hábitos comportamentais e alimentação saudável.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de uma ação de educação em saúde bucal, realizada em Julho de 2021, através do Projeto Um Novo Trilho da Saúde. Após o mapeamento do território, obteve-se o reconhecimento das condições de vida e da situação de saúde da população do local. A partir disso, estratégias foram construídas para o desenvolvimento de ações em saúde, focadas nas necessidades dos moradores. A atividade de educação em saúde bucal, foi realizada em um local no território, cedido por um morador do bairro e organizada por quatro residentes, sendo três CDs e uma nutricionista.

Resultados/Resultados Esperado: A atividade educativa se deu através da apresentação de um teatro “Joca: o jacaré com dor de dente”, seguida de orientações com bichos de pelúcia com macro arcada dentária, macro modelos de doenças periodontais, uma macro boca com “bichinhos de cárie” e outra com frutas, como incentivo à alimentação saudável, utilização de técnicas de estímulo e orientação da escovação, bem como uma roda de conversa com as mães, com o objetivo de conscientizá-las sobre a importância da higiene oral. Ao final foram distribuídos kits de higiene bucal com escova de dente, creme dental, fio dental e máscara de proteção, além de salada de frutas como exemplo de alimento saudável.

Considerações Finais: A ação alcançou sua proposta, tendo em vista que as crianças manifestaram interesse e participaram de forma ativa, sempre questionando e muitas vezes demonstrando também seus conhecimentos sobre os assuntos tratados. Juntamente

com suas mães e avós, que também estiveram presentes durante o teatro e roda de conversa, receberam orientações e esclareceram dúvidas. Por fim, vale ressaltar que ações de motivação em saúde são de extrema importância para a criação de novos hábitos que serão levados por toda a vida.

2.73 Título: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Gabriela Silveira Maciazeki¹ Luiza Silveira Lessa¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Diante do cenário provocado pela pandemia devido à COVID-19, comprovou-se que o setor da saúde não estava preparado para enfrentar tal impacto promovido por essa doença. Na Atenção Primária em Saúde (APS) o Cirurgião-Dentista (CD) é um dos profissionais que apresenta um grande risco de contaminação, principalmente durante procedimentos odontológicos (XAVIER, et al. 2020). O presente relato tem o objetivo de descrever as atribuições do CD na APS no município de Criciúma/SC, durante o período de pandemia da Covid-19.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, da atuação de cirurgiões-dentistas vinculados a Prefeitura Municipal de Criciúma e ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, durante o enfrentamento da COVID-19, no período entre março de 2020 à agosto de 2021. Os cirurgiões-dentistas realizam atividades nas Unidades de Saúde voltadas ao atendimento odontológico, educação em saúde, visitas domiciliares, reuniões de equipe, dentre outras. Porém, diante da emergência sanitária vigente, se fez necessário realizar algumas modificações nas atividades, a fim de adaptar as demandas que foram surgindo.

Resultados/Resultados Esperado: Logo no início da pandemia é chegada a orientação da suspensão dos atendimentos eletivos realizados pelos CDs, assim sendo realizados apenas atendimentos de urgência. Dessa forma o CD foi realocado em outras atividades dentro das unidades de saúde e na Secretaria de Saúde do município de Criciúma/SC, assim encontrando-se como profissionais de saúde ativos no processo de enfrentamento a Covid-19. Dentre essas novas atividades estavam o monitoramento de pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de Coronavírus, a realização e notificação de testes rápidos de antígeno. Além disso, os CDs receberam capacitação para atuarem como vacinadores, nas campanhas de vacinação contra a Covid-19.

Considerações Finais: A pandemia trouxe muitas dificuldades para todos os profissionais da saúde, mas de certa forma trouxe à tona as potencialidades dos CDs,

mostrou que possuem capacidades que vão muito além dos cuidados da cavidade bucal, afinal eles foram e são muito importantes no enfrentamento da Covid-19. A aproximação com a equipe na APS ficou nítida, assim, mais uma vez, salientando a importância de se trabalhar em uma equipe multiprofissional.

2.74 Título: PREVENÇÃO COMBINADA E HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E MULHERES CIS PROFISSIONAIS DO SEXO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Marília de Souza da Silveira¹, Camila Reis¹, Marina Espindula¹

¹ ONG Grupo de Apoio a Prevenção da AIDS- GAPA/SC

Introdução/Objetivo: De acordo com o boletim epidemiológico de SC do ano de 2020, a região da Grande Florianópolis, ainda concentra o maior número de casos registrados de AIDS, os números mostram que aumentaram os casos em sujeitos com maior nível de escolaridade e uma predominância da doença em pessoas brancas, a forma de transmissão ainda predomina a via sexual, sendo que a frequência é três vezes maior em heterossexuais. O resumo trata-se de um relato de experiência do trabalho de uma psicóloga, uma assistente social e uma técnica em enfermagem na ONG GAPA-SC.

Métodos: O Grupo de Apoio a Prevenção da AIDS já atua a mais de 34 anos no município de Florianópolis/SC, sendo que alguns públicos já frequentam a instituição há algum tempo, como as profissionais do sexo e as pessoas em situação de rua, de forma espontânea. Apesar da busca na instituição, principalmente das profissionais do sexo, também são realizadas visitas nas casas de prostituição e também na Passarela Nego Querido, que acolhe as pessoas em situação de rua, na cidade de Florianópolis.

Resultados/Resultados Esperado: A partir dessas ações que vimos na prática o quanto essas populações são marginalizadas e o grande estigma e preconceito, foi criado em torno destas, nesse relato de experiência, pode-se dizer que em mais de 05 anos de testagens, com mais de 6 mil testes realizados em diversas populações, o baixo número de reagentes para HIV nas profissionais do sexo cis e população de rua é muito inferior a qualquer outra população. É notório a falta de informação para essa população, mas também devido às situações de alto risco que estas vivem, também faz-se necessário o acolhimento e orientação. Segundo a UNAIDS, essas populações, continuam enfrentando a criminalização, violência e discriminação.

Considerações Finais: Aqui se apresenta o trabalho de ONGs de Florianópolis, que fazem esses acolhimentos, nas casas e nas ruas da cidade, realizando a orientação da Prevenção Combinada, ao qual pode ajudar o indivíduo a conhecer qual melhor método para sua prevenção. O trabalho de abordagem, acolhimento, testagem, orientação e

encaminhamento para essas populações é sempre realizado de forma humanizada, para que elas sintam-se acolhidas e não julgadas, com um olhar e escuta para as questões sociais e também individuais de cada sujeito.

2.75 Título: ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE OFERTADO POR UM RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INSERIDO NO PROGRAMA ACOLHER DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Gustavo Luis Schiavo¹, João Luiz Brunel¹, Zolnei Vargas E. de Córdova¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Programa Acolher foi criado em 2019, vinculado à Pró Reitoria Acadêmica e à Gerência de Atenção aos Estudantes. O programa visa à promoção da qualidade de vida, da saúde mental e a prevenção do sofrimento psíquico dos acadêmicos e tem por objetivo oferecer cuidado, acolhimento, suporte psicológico e emocional, planejar o futuro, e desenvolver habilidades emocionais para lidar com a realidade acadêmica, social e familiar. Apresentar o Programa Acolher, bem como dados de atendimentos realizados pelo serviço e as principais queixas trazidas.

Métodos: As demandas se originaram da rede institucional, sendo essa interna a UNESC. O acesso ao serviço se dá por meio de encaminhamento e busca espontânea ou por algum setor da instituição. Antes de iniciar o atendimento o acadêmico passa por uma escuta, que é uma entrevista para coletar informações sobre o motivo da queixa e para realizar o encaminhamento necessário considerando a demanda apresentada. Tendo em vista o cenário pandêmico, no ano de 2020, o Programa se reinventou para um formato diferente, que limitou a presença dos acadêmicos nas dependências do Programa Acolher transferindo-se para o modelo remoto.

Resultados/Resultados Esperado: O programa Acolher teve o total de duzentos e sessenta e um (261) acolhimentos no ano de 2019, já no ano de 2020 este número subiu para dois mil e duzentos e quatorze (2214) acolhimentos. No ano de 2021, contabilizado nos meses de Janeiro a Maio, foram realizados mil cento e noventa e sete (1197) acolhimentos. As principais demandas do ano de 2019 foram: ansiedade, depressão, conflito familiar, ideação suicida e queda no rendimento acadêmico, já no ano de 2020 foram: ansiedade, conflitos familiares, sobrecarga de tarefas, luto, lidar com as mudanças da pandemia da Covid-19, ideação suicida e sobrecarga emocional durante a pandemia.

Considerações Finais: O apoio psicológico sempre será essencial. Para além das questões históricas e cotidianas individuais que geram sofrimento, fazendo com que o

estudante procure ou seja encaminhado ao Acolher, a pandemia veio para intensificar ainda mais este sofrimento. A UNESC, sempre atenta à formação que oferece aos estudantes, entende que sua responsabilidade não finda somente nas ações de ensino, pesquisa e extensão, mas também estabelece a conexão de caráter humanizado e de cuidado para com os acadêmicos, sendo um importante espaço dentro da academia.

2.76 Título: SAÚDE MENTAL E PESSOAS VIVENDO COM HIV

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Gustavo Luis Schiavo¹, João Luiz Brunel¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As Infecções Sexualmente Transmissíveis são consideradas como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. A descoberta do HIV/AIDS trouxe a público a necessidade de rever novos métodos de auto cuidado nas relações sexuais, procedimentos médicos, bem como políticas públicas. No Brasil destaca-se o acesso gratuito às medicações e acompanhamentos multiprofissionais a pessoa vivendo com HIV (PVHIV). Objetivo de compartilhar a experiência no atendimento de usuários de um serviço de saúde especializado em HIV/AIDS.

Métodos: Os atendimentos foram realizados no período entre janeiro e julho de 2021, no PAMDHA (Programa de Atenção Municipal em DST/HIV/AIDS). Os usuários do serviço são pacientes já diagnosticados com HIV/AIDS, encaminhados pelas unidades de saúde do município para acompanhamento clínico por uma equipe multiprofissional.

Resultados/Resultados Esperado: As queixas mais frequentes nos atendimentos foram, dificuldade na aceitação da nova condição, preconceito por parte da sociedade, de membros da família e amigos, e nos serviços públicos. As PVHIV podem apresentar sentimentos de angústia, baixa autoestima, falta de pertencimento de grupo e/ou de pares e perda da identidade social e psicológica. Alguns transtornos mentais também estão associados à doença e ao uso dos medicamentos, os mais comuns são: depressão, ansiedade, demência, esquizofrenia, bem como, dificuldade de memória e cognição. A equipe multiprofissional contribui no reconhecimento de vulnerabilidades, promoção de direitos humanos, garantia de atenção e exercício da cidadania.

Considerações Finais: Para além do tratamento farmacológico, a conversa é uma poderosa ferramenta que auxilia na organização tanto do usuário quanto dos profissionais de saúde em relação aos atendimentos e eficácia dos atendimentos. É de suma importância saber reconhecer as múltiplas dimensões do PVHIV, sua história de vida, sua capacidade de escolhas e tomada de decisões, suas vivências da sexualidade, bem como os seus direitos sexuais e reprodutivos para que juntos, usuário e profissionais, possam reduzir vulnerabilidades e promover uma melhor qualidade de vida.

2.77 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR ATENDIDA NO CAPSi DE CRICIUMA**Modalidade:** Relato de Experiência em Cenário de PráticaAna Paula de Souza Loiola¹, Carine dos Santos Cardoso¹¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: TAB é uma patologia recorrente, crônica e grave, altera a qualidade de vida dos pacientes, além da sobrecarga de danos para família. Suas principais características são: exaltação do humor, aceleração do pensamento com fuga de ideias e aumento da atividade motora. Características associadas: paranoia, hipertextualidade e impulsividade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). O presente estudo tem como objetivo, descrever o relato de experiência vivido na prestação do cuidado, dentro do cenário de atuação prática, no Centro de Atenção Psicossocial Infantil.

Métodos: a paciente foi avaliada do mês de abril de 2021 até o presente momento. Adolescente de 16 anos, sexo feminino, com relatos de episódios de agressão física e verbal ao pai, impulsividade, oscilação do humor, sintomas psicóticos eventuais, provável uso de drogas, uso irregular das medicações, desorganização, diagnóstico com CID F 316 e 912. Vem sendo acompanhada e tratada pela equipe semanalmente. A abordagem de tratamento deu-se através de fármacos, avaliação com o psiquiatra, assistente social, enfermagem, psicoterapia individual, e oficina terapêutica semanal. Sendo realizada com número reduzido de participantes, por motivos de segurança em decorrência da pandemia.

Resultados/Resultados Esperado: Foi percebido melhoras nos seguintes aspectos: no quadro de humor, comportamento familiar, melhora no desempenho escolar e impulsividade.

Considerações Finais: Conforme foi demonstrado no presente estudo, para que se possa ofertar um atendimento de mais qualidade aos pacientes com transtornos mentais é fundamental que se tenha como abordagem de cuidado, a participação da equipe multiprofissional, capacitada para oferecer um cuidado humanizado aos pacientes. Deste modo, empenhando-se em reduzir o sofrimento das pessoas que procuram o serviço, promovendo um atendimento de mais qualidade aos pacientes acometidos.

2.78 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDOS AO USO DE MÚLTIPLAS DROGAS

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Ana Paula de Souza Loiola¹, Carine dos Santos Cardoso¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas. Transtornos por uso de substâncias, é um tipo de transtorno relacionado com substância que envolvem um padrão patológico de comportamentos em que os pacientes continuam a usar uma substância apesar de experimentarem problemas significativos relacionados ao uso. Esse estudo tem o objetivo de acompanhar a evolução de um paciente, trata-se de um relato de experiência realizado no CAPSi em parceria com o município de Criciúma.

Métodos: Para o objetivo ser alcançado usamos a abordagem qualitativa descritiva, relatando a experiência do acolhimento, acolhido no dia 28 de maio de 2020 até 01 de agosto de 2021. C.S.R 16 anos, apresentando relatos de agressividades, irritabilidade, opositor, envolvimento com o tráfico, episódios de alucinações visuais. Diagnóstico CID F 198; 912; 913; foi acompanhado semanalmente por mim, pois fui a profissional de referência, foram percebidos mudança maiores e crises no período da pandemia. Durante o período avaliado, seguiu em tratamento com fármacos, plano terapêutico: avaliações (psiquiátrica, social e de enfermagem); oficina terapêutica semanal (grupos reduzidos); psicoterapia individual.

Resultados/Resultados Esperado: Durante o tratamento do paciente no serviço, foi observado melhora no quadro de humor, redução no uso de substâncias psicoativas, maior participação nos encontros familiar. Segundo Fernandes et al. (2017) o surgimento dos transtornos mentais, devido ao uso ou abuso de drogas e álcool, vem sendo divulgados em estudos nacionais e internacionais. Diante das evidências apuradas, os resultados podem trazer grandes complicações para o seio familiar e social do usuário, além de oferecer altos índices de morbimortalidade.

Considerações Finais: Esse relato expressa a importância das ações em saúde mental, do acompanhamento do paciente com a equipe multiprofissional capacitada para oferecer



um atendimento mais humanizado. Por fim, proporcionando mais qualidade de vida para os indivíduos com transtornos mentais e comportamentais.



2.79 Título: O BORDADO COMO UM INSTRUMENTO DE ESCRITA E REINVENÇÃO DA SUBJETIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ADINKRAS-SANKOFA.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Joseane Nazario¹, Andreza de Oliveira¹, Tamiris Cardoso Costa¹, Karin Gomes Martins¹, Graziela Amboni¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Este projeto apresenta a experiência de mulheres que frequentaram o projeto ADINKRAS - Grupo de apoio às mulheres vítimas de violência - no período pandêmico. O trabalho foi realizado no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, do município de Forquilha SC no período de agosto a dezembro de 2020. O projeto se fundamentou a partir de uma perspectiva crítica em Psicologia Social e Arte Educação, ressaltando o caráter sócio-político das narrativas interpessoais na perspectiva de gênero.

Métodos: O projeto foi desenvolvido semanalmente, na modalidade presencial, com dois grupos contendo 4 mulheres, respeitando as normas de biossegurança, com duração de 2 horas. Nos encontros foi realizado vivências direcionado para as mulheres experienciarem sua história e ancestralidade e, em seguida, compartilhado no grande grupo. É importante ressaltar o suporte psicológico das profissionais e o acolhimento do grupo com as mulheres que necessitaram. Após as vivências foram utilizadas técnicas de desenho de uma árvore que após foi materializada em um bordado criativo. Durante o processo do bordar foram abordados debates de temas levantados pelas mulheres durante a atividade.

Resultados/Resultados Esperado: No término dos encontros, foi observado o fortalecimento da rede de apoio entre as mulheres e a ressignificação de suas relações com a ancestralidade, bem como a oportunidade de construir novos modos de ser e existir na sociedade, para além da experiência da violência. O bordado se constituiu tanto como um processo artístico como subjetivo, pois, ao bordarem as mulheres sustentaram a produção de um discurso sobre a árvore que representa sua vida conectada a uma estrutura ancestral. Esta teia de conexões movimenta-se internamente no ser reproduzindo-se nos hábitos comportamentais, pensamentos, cultura, dentre outros.

Considerações Finais: O ato de bordar possibilitou à mulher um reconhecimento e compreensão dessa estrutura e a tecer uma narrativa/escrita de si, de forma a atribuir um novo sentido a sua história e as suas contingências.

2.80 Título: A ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DO ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL NA MULHER

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Joseane Nazario¹, Karin Gomes Martins¹, Graziela Amboni¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo Identificar a eficácia da acupuntura na diminuição/eliminação dos sintomas gerados pelo esgotamento físico e mental na mulher. O interesse surgiu após coordenar uma terapia de grupo realizada com mulheres no CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social) onde evidenciou o esgotamento físico e mental da mulher perante os conflitos enfrentados nos espaços familiar, social, profissional e em sua subjetividade.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa exploratória, de campo e de natureza qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, onde foram entrevistadas vinte mulheres em situação de esgotamento físico e mental. O método de tratamento, foi fortalecer o Qi do fígado e dissolver a estagnação para impedir a agressão do baço/pâncreas, ajudando-o na transformação e no transporte. Os pontos de tratamento sistêmico utilizados foram Ex-HN-3 (Yintang), BP6 (Sanyinjiao), E36 (Zusanli), PC6 (Neiguan), F3 (Taichong), e VC6 (Quahai). A técnica foi aplicada uma vez por semana tendo ao total dez sessões com duração de uma hora.

Resultados/Resultados Esperado: Como resultado percebeu-se que a anormalidade da canalização drenadora do fígado, quando o Qi se torna estagnado, o sangue não circula com fluidez perdendo a harmonia. Em sequência, este Qi estagnado no fígado agride o baço e o estômago provocando uma disfunção de seu mecanismo. Pode-se comprovar, mediante a esta pesquisa, que este processo é decorrente ao novo século em que a mulher está submetida. Conclui-se que a acupuntura é eficaz no tratamento do esgotamento físico e mental na mulher, pois propicia uma recuperação física e mental, estabelece mudanças comportamentais, facilita a expressão de sentimentos negativos, relaxamento, resiliência e melhor controle do estresse.

Considerações Finais: A acupuntura é um método que abrange os cinco elementos no tratamento do ZANGFU; é uma técnica que induz a estimulação de pontos específicos na pele, com a finalidade de liberar substâncias neurotransmissoras reparadoras que atuam no organismo. O equilíbrio do ser é influenciado por diversos fatores: Constituição

física/genética, estado mental, alimentação, estilo de vida, condições climáticas, vulnerabilidade, dentre outros. Assim, trabalhando com as duas vertentes foi possível uma melhora significativa do quadro.

2.81 Título: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA E APLICAÇÃO DE TESTE RÁPIDO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Joseane Machado Brasil¹, Cristiane Damiani Tomasi¹, Maria Teresa Brasil Zanini¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Logo começaram ações voltadas para o isolamento e distanciamento social, educação em saúde e normas de biossegurança. **Objetivo:** descrever a aprendizagem da enfermeira residente no processo de Testagem Rápida de Pacientes durante a pandemia por COVID-19 na Unidade Básica de Saúde/ESF de um bairro de Criciúma – SC.

Métodos: Os requisitos para realização do teste-rápido eram: pessoas sintomáticas há 10 dias e pessoas que tiveram contato direto com indivíduos reagentes ao Covid-19. O teste rápido é um imunoenensaio cromatográfico rápido para a detecção de anticorpos (imunoglobulinas) para COVID-19 em sangue total. Buscou-se compreender a significância da aprendizagem da enfermeira residente no processo de Testagem Rápida de Pacientes durante a pandemia e a maneira como os pacientes compreendiam as orientações repassadas na triagem e através da educação em saúde realizada para a população daquele território. Aplicou-se um questionário simples e estruturado ao término da triagem e das consultas.

Resultados/Resultados Esperado: Esses testes utilizam amostras de sangue capilar ou venoso e o resultado é verificado após 10 minutos da realização. Foram disponibilizados para a equipe de saúde, EPI's, e um local em outra ala, para o atendimento dos pacientes sintomáticos ou suspeitos. após análise dos questionários aplicados, Observou-se incompreensão por parte da população quanto ao processo de testagem, informações sobre o COVID-19, além de informações equivocadas quanto ao teste. Constatada a demanda quanto a informações mais claras e cientificamente corretas, foi elaborado um banner que respondia às perguntas mais prevalentes, sendo disponibilizado para a população por meio de fixação na ESF.

Considerações Finais: Denota-se neste relato de experiência que embora a população receba grande número de informações sobre a COVID-19, não havia o conhecimento significativo por parte dos paciente. demonstrando a importância dos profissionais de saúde para atuarem ativamente na promoção da educação em saúde, divulgando dados científicos relevantes, adequando sua linguagem para estabelecer vínculo com os pacientes e, com isso, diminuindo a propagação das fake news que dissipam o caos, causando desinformações e perdas para a sociedade como um todo.

2.82 Título: O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: À PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Juliana Fernandes¹, Carine dos Santos Cardoso¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os cuidados com a saúde do indivíduo envolvem muitos aspectos, até a humanização, empatia e acolhimento dos profissionais. Nesse sentido, cabe mencionar os cuidados inerentes à saúde mental, vez que o estresse está cada vez mais importunando o desenvolvimento do indivíduo, atrapalhando a vivência social e familiar. Diante disso, essa pesquisa busca identificar quais as dificuldades das equipes de saúde da família quanto a realização do atendimento e acolhimento prestado aos usuários de saúde mental na atenção primária

Métodos: Wenceslau e Ortega (2015), os transtornos relacionados à saúde mental geram um grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos e de uma forma geral, pois também atinge os familiares envolvidos. Kakuma et al. (2011), os profissionais que atendem na APS, que não são especialistas em saúde mental, mesmo assim, possuem papel fundamental no processo dessa conquista, que é a integração desses cuidados na atenção básica. Através disto foram sorteadas seis ESFs, para realizar a pesquisa, foi construído em forma de questionário, para que os servidores, respondam perguntas relacionadas ao enfrentamento diante do atendimento à saúde mental na Estratégia da Saúde da Família.

Resultados/Resultados Esperado: Rosa (2005), viu-se que os familiares que buscam ajudar seus entes acometidos com doenças mentais, buscam apoio em centros que ofereçam serviços de suporte. Apresentaram-se demandas, dentre elas, a dificuldade para lidarem com a situações de crises vividas, com a culpa, o luto com os conflitos familiares emergentes, com o pessimismo, pelo isolamento social a que ficam sujeitos, pelas dificuldades materiais da vida cotidiana. O atendimento humanizado significa dizer que os profissionais devem estar habilitados para esse tipo de atendimento, por isso é importante que seja reavaliado o processo de aprendizado durante a área técnica (BRASIL, 2016). A pesquisa ainda não foi concluída

Considerações Finais: A proposta desta pesquisa é observar e avaliar as dificuldades e enfrentamento dos profissionais de ESF no acolhimento e manejo dos atendimentos que apresenta demandas em saúde mental, e principalmente contribuir para a melhoria do processo de trabalho e adquirir conhecimento para que o cuidado aconteça de forma integral, não precisando encaminhar para outros serviços e dando resolutividade em muitos casos e conseguindo promover o autocuidado para os usuários e seus familiares.

2.83 Título: VISITA DOMICILIAR E O ACESSO AO USUÁRIO EM ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SEUS RISCOS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Juliana Fernandes¹, Luciane Prates¹, Carine dos Santos Cardoso¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Secretaria Municipal de Criciúma/SC

Introdução/Objetivo: Este trabalho tende a demonstrar um relato de experiência no atendimento em uma visita domiciliar a um indivíduo em abuso de substâncias psicoativas. Silva e Gomes (2019) em seu estudo relata que as drogas são definidas como sendo qualquer substância, nas quais não são produzidas pelo próprio organismo, e que em contato com mesmo, provoca mudanças no seu funcionamento físico e/ou psíquico. Conseqüentemente provocando riscos sociais, sendo necessário intervenções, com foco na manutenção da saúde, incluindo visitas domiciliares.

Métodos: As visitas domiciliares são caracterizadas como instrumentos que permitem o cuidado à saúde de forma humanizada, integral e estabelecendo vínculos de confiança entre os profissionais, a família e a comunidade. Possibilitando o acesso da população às ações de saúde, e/ou sendo ela por motivos de vulnerabilidade social (Araújo e Silva, 2020). Diante das demandas e solicitação dos familiares, foi realizada visita domiciliar com o foco na integralidade da vida do mesmo. Os profissionais de enfermagem e motorista avaliaram a situação e tiveram como conduta o deslocamento do usuário em caráter de urgência, alocando o mesmo, como opção, uma comunidade terapêutica, pois havia ameaças contra a vida.

Resultados/Resultados Esperado: A aproximação do serviço com a comunidade é muito importante, pois nesse caso houve uma articulação entre os serviços, e principalmente dando a resolutividade para a demanda momentânea apresentada. Os usuários de substâncias, muitas vezes além de demandas relacionadas à saúde, precisam de assistência devido riscos e vulnerabilidade, relacionado ao seu modo de vida. No presente caso em especial, se fez necessário a retirada do usuário da sua residência devido riscos de vida, então teve como alternativa a inserção em uma Comunidade Terapêutica. Mantendo o vínculo entre o paciente/familiares e CAPS II ad, onde segue em acompanhamento, com o intuito de interação social e redução de danos.

Considerações Finais: Conclui-se que as experiências vivenciadas têm agregado na percepção de reconhecimento das questões apresentadas pelos usuários. Perante a esse caso, a atuação e aproximação da equipe de saúde para com o usuário e familiares teve resultado positivo. Diante disso, o olhar integral e escuta qualificada é de extrema importância para resolutividade eficaz dos casos.

2.84 Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO.

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Laís De Luca¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A síndrome do ligamento arqueado mediano, ocorre como resultado da compressão do tronco celíaco e de estruturas neurais adjacentes pelo ligamento arqueado mediano do diafragma. Esta síndrome causa como principais sintomas: dor abdominal, náuseas, vômitos e perda de peso. O estudo apresenta como objetivo relatar a experiência no cuidado ao paciente com síndrome do ligamento arqueado mediano e demonstrar a aplicabilidade dos cuidados de enfermagem diante deste contexto.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante as atividades práticas da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. A partir dos cuidados a paciente foram elencados os diagnósticos de enfermagem segundo a NANDA.

Resultados/Resultados Esperado: Diante dos dados coletados identificamos quatro diagnósticos, sendo estes. Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais relacionadas à ingestão alimentar insuficiente caracterizado por dor abdominal, volume de líquidos deficiente relacionado à ingestão de líquidos insuficiente caracterizado por perda súbita de peso, distúrbio no padrão de sono relacionado a padrão de sono caracterizado por não se sentir descansado e dor crônica relacionado a compressão de nervo caracterizada por alteração da capacidade de continuar atividades prévias, alteração no padrão de sono, expressão facial de dor e autorrelato das características da dor usando instrumento padronizado de dor.

Considerações Finais: A SLAM prejudica a qualidade de vida do paciente de formas extremas, deste modo as intervenções de enfermagem e controle da dor são vitais para que o paciente possa ter qualidade de vida. A enfermagem tem papel fundamental no cuidado humanizado aos pacientes com esta síndrome principalmente no que tange a recuperação da qualidade de vida, as intervenções aplicadas ao paciente visam proporcionar conforto, promoção e reabilitação do seu estado de saúde.

2.85 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: GRUPO TERAPÊUTICO CONNECT

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Loislane Martins da Silva¹, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Ao introduzir o relato de experiência em cenário de prática é preciso contextualizar o local no qual ocorreu a intervenção, que foi no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) localizado na cidade de Criciúma. Então, as atividades do grupo retomam norteadas pelo objetivo geral: promover a integração e socialização de jovens adultos usuários e usuárias do CAPS, e os objetivos específicos: oportunizar um espaço de convivência; compartilhar experiências e fortalecer vínculos; dialogar com pessoas da mesma faixa etária para fomentar a conexão.

Métodos: O Grupo Terapêutico Connect tem como público-alvo jovens adultos usuários e usuárias do Centro de Atenção Psicossocial. Os encontros acontecem semanalmente nas quintas-feiras, no horário das 14h às 15h, na sala de grupos um. Sendo assim, nos encontros grupais são utilizados materiais e ferramentas de intervenção que facilitam a expressão e integração dos participantes do grupo. Portanto, para além da palavra falada, trabalha-se com instrumentos que possibilitam outras formas de expressão de sentimentos, através do desenho livre coletivo, por meio dos jogos ou dinâmicas de interação construiu-se um espaço coletivo de compartilhamento e troca de afetos.

Resultados/Resultados Esperado: Os resultados do Grupo Terapêutico Connect, podem ser evidenciados através de pequenas evoluções percebidas nos participantes, quando um participante que antes não se comunicava durante o grupo e após estimulado começa a interagir, já é possível considerar uma mudança positiva. Os encontros produzem uma troca entre os integrantes que favorecem a construção da autonomia e da cidadania, além de estimular a busca por esses ideais.

Considerações Finais: Considerando os objetivos que foram propostos é possível observar que os mesmos estão sendo alcançados, gradualmente, percebe-se que a vinculação entre o grupo e a produção de afetos vem acontecendo.

2.86 Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENÁRIO DE PRÁTICA: GRUPO TERAPÊUTICO VITÓRIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Loislane Martins da Silva¹, Maria Eduarda Oliveira Cardoso¹, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O relato de experiência em cenário de prática que aqui propõe-se explicar consiste em uma intervenção em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Criciúma e compreende o desenvolvimento de um Grupo Terapêutico intitulado Vitória. No caso do Grupo Terapêutico Vitória o objetivo geral é: integrar e trocar experiências sobre viver, se alimentar e autocuidar-se.

Métodos: Atualmente, o grupo é aberto para as mulheres usuárias dos CAPS que estejam em sofrimento mental, funcionando como operativo-reflexivo, visando propor atividades de ampliação do repertório comunicativo e expressivo. Para alcançar os objetivos propostos e facilitar o processo grupal são utilizadas: dinâmicas; material de papelaria; material de artesanato; ingredientes para culinária; etc. Os encontros grupais acontecem semanalmente às quartas-feiras, no horário das 9h 30min às 10h 30min, no espaço do refeitório do serviço coordenado pelas residentes do Programa de Residência em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Resultados/Resultados Esperado: O resgate das boas vivências e histórias de vida, momentos prazerosos através da fala sobre o alimentar-se e a relação de afeto envolvido em cozinhar para a família ou receber uma boa refeição oferecida por alguém afetivamente importante, trouxeram boas reflexões sobre sentidos e significados de viver e compartilhar momentos. Encontros que abordaram a temática da violência fizeram com que as usuárias percebessem situações de violência que já viveram e ou ainda vivem diariamente. Além disso, compartilhar histórias, identificar-se com as demais e trocar sugestões de autocuidado facilita o processo terapêutico e promove qualidade de vida.

Considerações Finais: Considerando o desenvolvimento do Grupo Terapêutico Vitória como uma intervenção no cenário de prática é possível afirmar a importância dos espaços grupais nos CAPS, pois as usuárias criam vínculos, produzem afetos e se afetam nesses espaços compartilhados. Não é possível trabalhar com saúde mental sem criar e fortalecer vínculos e os grupos terapêuticos propõem-se a isso.

2.87 Título: CLÍNICA DAS PSICOSES EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**Modalidade:** Relato de Experiência em Cenário de PráticaMaurício Lopes da Silva¹, Dipaula Minotto da Silva²¹ Universidade Federal de Santa Catarina² Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A clínica psicanalítica é compreendida enquanto uma clínica estrutural e seu diagnóstico se estabelece na transferência. A psicose é uma estrutura marcada pela não inscrição da lei simbólica da castração. O conteúdo que deveria ser recalado retorna, realizando as produções sintomáticas reconhecidas enquanto alucinações e delírios. O CAPS atende sujeitos em sofrimento psíquico grave e persistente, viabilizando um cuidado em liberdade. Este trabalho relata a experiência da escuta psicanalítica frente as demanda de usuários com psicose.

Métodos: A escuta psicanalítica compõe a ética da psicanálise ao passo que se endereça ao inconsciente, tomando a palavra e seus efeitos enquanto produto das relações subjetivas e constitutivas do sujeito. Foram acolhidas demandas de três usuárias que solicitavam tempo de diálogo com o psicólogo, após as atividades em grupo, levando a discussão à reunião de equipe, estabelecendo discussões a certa da direção do tratamento.

Resultados/Resultados Esperado: A demanda formulou-se enquanto um pedido de fala, traço da transferência que se deu enquanto um fora o local de escuta em grupo. Em reunião de equipe foi evidenciado dificuldade de interpretar a demanda. A marca do diagnóstico impedia que a escuta se deslocasse para além do diagnóstico. Identificou-se junto a equipe a dificuldade de criação de um plano terapêutico, criando embate entre o modelo tradicional de clínica médico-centrada e o da atenção psicossocial. Após meses de discussões os sintomas como alucinações e delírios, que ainda recorrentes, não eram mais o foco das discussões em equipe, viabilizando ouvir o desejo destas usuárias e a criação de estratégias de cuidado.

Considerações Finais: Foi iniciada a possibilidade de criar espaços aonde o cuidado fosse para além do tratamento biomédico e de rígidos planos de intervenção. O vínculo proporcionou, no tempo da transferência, a criação de um espaço que circulou o desejo. Estas mulheres puderam falar de suas reais demandas e produzir algum sentido. A equipe, ao possibilitar a escuta de uma demanda singular, viabilizou um lugar para a instituição,

servindo como suporte ao dizer destas mulheres, construindo significantes que dão vez e ancoragem a palavra.

2.88 Título: ELABORAÇÃO DE LUTO E A DIMENSÃO DA ESPIRITUALIDADE EM CONTEXTO HOSPITALAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Marcela de Jesus Motta¹, Fernanda de Souza de Oliveira Fernandes¹, Graziela Amboni¹, Karin Martins Gomes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O hospital carrega uma aproximação do adoecimento e sensação eminente de morte e sentido de perdas (CFP, 2019), caracterizações estas aumentadas em tempos de pandemia. A religião e espiritualidade são recursos de enfrentamento muito utilizados na elaboração de luto, seja ele de qualquer natureza (Franco, 2021). Diante do cenário que pacientes e familiares rompem contato presencial e com possibilidade de morte, objetivou-se proporcionar ritual de despedida, auxiliando na elaboração de luto, dando conforto e cuidado humanizado ao paciente.

Métodos: Participaram do ritual de despedida o paciente entubado, sua esposa e irmã, a equipe de plantão da UTI COVID, duas psicólogas e o padre convidado. As psicólogas tocaram violão e cantaram uma música do gosto do paciente, a pedido da família. Em seguida realizaram uma fala acolhedora rememorando e agradecendo o vínculo do paciente com todos os envolvidos. A esposa também expos seus sentimentos e gratidão. O padre fez uma oração e deu a extrema unção ao paciente.

Resultados/Resultados Esperado: A experiência possibilitou conforto e dignidade ao paciente, familiares e equipe, expressos pela comoção, postura e verbalização dos que conseguiram falar, além das variações no monitor de sinais vitais do paciente. O ambiente hospitalar é naturalmente mais gélido, mas foi tomado por um acolhimento extra-sensorial. Utilizando-se da espiritualidade, proporcionou-se confirmações, ressignificações e senso de pertencimento e organização psíquica para uma elaboração de luto saudável (Franco, 2021). Como recomenda a Política Nacional de Humanização, foi experimentado formas de cuidar e fazer saúde considerando a integralidade e humanidade de quem cuida e de quem recebe o cuidado (BRASIL, 2010).

Considerações Finais: Dentro do proposto pela psicóloga que vinha em atendimento individualizado com o paciente desde o primeiro dia de internação, os objetivos foram alcançados, desdobrando-se em aspectos qualitativos atemporais. A família em questão,

fez contato pós ritual de despedida e morte do paciente demonstrando um enfrentamento positivo e saudável ao sofrimento. Assim reforçando as evidências de que considerar o ser humano na sua integralidade, contemplando as dimensões física, mental, social e espiritual dele, promove-se saúde (Saad, Medeiro, Peres, 2018).

2.89 Título: GRUPO FAMÍLIA É REMÉDIO NO CAPS IJ DE CRICIÚMA-SC

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Marcela de Jesus Motta¹, Andressa Fernanda Weirich¹, Bruna Possamai Pagnan¹,
EdinaraPremoli Serafim¹, Franciele Gonçalves França¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O CAPS oferece cuidado em saúde mental e inclui na linha de cuidado o uso de medicamentos, visto as demandas dos usuários. Pensando em saúde integral, as ações e resultados são implicados por determinantes sociais, vínculos e redes de apoio, a família aparece como elemento chave no processo cuidado. O projeto tem os objetivos de conscientizar e sensibilizar as famílias sobre o uso racional de medicamentos, estimular o fortalecimento de vínculos e proporcionar troca de experiências entre as famílias.

Métodos: Participaram do grupo usuários do serviço e seus responsáveis, que necessariamente fizessem uso de medicação e apresentassem dificuldade observada pelo profissional de referência. Os grupos foram conduzidos pelas residentes, acompanhadas por um profissional da equipe do CAPS I. Acontece em formato de roda, sendo um encontro com a temática central da proposta e ao final deste faz-se um convite para outro encontro com tema a ser definido, visando ampliar questões abertas no primeiro momento. Como método para condução do grupo, foi usada a Ajuda e Suporte Mútuo (Brasil, 2013). Ao final de cada encontro o CAPS IJ oferece um lanche para os participantes e declaração de comparecimento.

Resultados/Resultados Esperado: Constatado que as dúvidas sobre o uso de medicação eram poucas, mas, observou-se a interferência dos vínculos na adesão ao tratamento. “Os conceitos de autonomia, estabelecimento de vínculos, estímulo às relações interpessoais e fortalecimento de redes de apoio às crianças, aos adolescentes e às suas famílias tornam-se fundamentais para a produção de saúde [...]”. A maioria das famílias vive em vulnerabilidade social e confirmou-se a observação que o usuário faz uso das medicações na sua melhor forma quando a relação familiar é mais afetuosa e consciente independente de recursos financeiros. Ela dispende de informações e desejo de melhora do outro, o cuidado e resultado são potencializados.

Considerações Finais: Dentro da proposta do grupo, os objetivos foram alcançados, em cada encontro falas diferentes apareceram, experiências foram compartilhadas de cada

família em seu contexto e particularidades, todas convergindo para o fortalecimento de vínculo e melhora na aceitação dos tratamentos medicamentosos.

2.90 Título: APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PILOTO SOBRE OS FATORES DETERMINANTES DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Marcos Bauer Torriani¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: No Brasil as doenças crônicas não transmissíveis têm a maior carga de doenças dentre os dados levantados pela PNS 2013 (BOCCOLINI et al., 2017). No que concerne a pesquisa, esta destina-se a descoberta de respostas de relevância social e busca solucionar lacunas da sociedade com o emprego de métodos sistemáticos.(REIS; FROTA, 1999). Este relato de experiência visa a explicitação da vivência na aplicação de um projeto piloto, das considerações do que foi montado e da conexão deste com a aplicação do questionário.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência da vivência na aplicação de um projeto piloto, a partir de um questionário sobre fatores determinantes de saúde e das considerações acerca do que foi montado e da conexão deste com a aplicação do questionário.

Resultados/Resultados Esperado: Percebe-se, ao experienciar, a aplicação de um questionário desse modelo, que a sua portabilidade e facilidade de aplicação são os primeiros pontos a serem destacados, elenca-se também o tempo gasto ao final do questionário que mostra-se mais rápido. Dentre as dificuldades tem-se as desconexões por vezes das perguntas com a realidade local, perguntas que poderiam tornar-se opções de respostas e falhas eletrônicas dos aplicativo que dependia de geolocalização.

Considerações Finais: Apesar de o questionário, no início da pesquisa já estar montado, o intuito da execução deste em projeto piloto, além da coleta de dados foi também a avaliação da coerência deste com a realidade e da sua aplicabilidade quanto aos diversos cenários, assim participar deste processo foi de grande valia ao proporcionar conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento de um projeto piloto e estruturação de um questionário pré-patogênico.

2.91 Título: QUALIDADE DE VIDA : UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR AOS USUÁRIOS DO CAPS II DE CRICIÚMA-SC

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Mikaella Rosa Manenti dos Santos¹, Bruna Cardoso Barcelos¹, Carine dos Santos Cardoso¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Acreditando que a saúde e o bem-estar físico e psicológico são fundamentais para a qualidade de vida dos indivíduos, os residentes em saúde mental que atuam no CAPS II de Criciúma juntamente com a equipe retomaram as atividades terapêuticas em grupo, após um ano sem atividades devido a COVID-19. Qualidade de vida pode ser definida como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” OMS (1998).

Métodos: Os profissionais da Residência Multiprofissional e a equipe do CAPS II estão realizando semanalmente grupos terapêuticos entre os meses de abril e dezembro de 2021 com usuários inseridos no serviço. No primeiro momento realizamos encontros com a finalidade de conhecer o perfil dos usuários, questionamos sobre suas preferências e a partir da coleta de informações planejamos atividades terapêuticas voltadas às necessidades dos usuários. No segundo momento iniciamos as atividades conforme o cronograma. São 16 grupos terapêuticos, cada grupo possui cerca de 10 usuários e os facilitadores são profissionais de formações distintas como enfermagem, psicologia, nutrição e educação física.

Resultados/Resultados Esperado: Nos grupos desenvolvemos práticas corporais, relaxamento, técnicas de respiração, alongamento, atividade rítmica, exercício funcional, musicoterapia, expressão através de desenhos, temas para roda de conversa e educação em saúde e práticas culinárias reflexivas. Percebemos que essa prática reforçou o vínculo dos usuários com os profissionais, bem como sua qualidade de vida e disposição em estar no serviço, melhorando a comunicação entre usuário e rede de saúde percebemos otimização no tratamento devido exposição das demandas à equipe, que busca intervenções interdisciplinares.

Considerações Finais: Ao final do prazo do Projeto será realizado um monitoramento através de um questionário semiestruturado para avaliar a percepção dos usuários em

relação a melhoria de sua qualidade de vida, mas desde já se observa melhor adesão dos usuários ao serviço devido vínculo formado nos grupos terapêuticos.

2.92 Título: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O NÃO DITO, AQUI DITO: HIV/AIDS

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Marília de Souza da Silveira¹

¹ ONG Grupo de Apoio a Prevenção da AIDS- GAPA/SC

Introdução/Objetivo: Segundo UNAIDS, o estigma e a discriminação são presentes na vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, o estigma é como uma marca, que não sai, perpassa gerações, mesmo com muita informação e formas de prevenção as pessoas que vivem com HIV são discriminadas de diversas formas, muitas pessoas de combate ao vírus. O resumo trata-se de um relato de experiência da Psicóloga e voluntária da ONG Grupo de Apoio a Prevenção da AIDS de Florianópolis.

Métodos: O método utilizado para essa escrita foi a escuta realizadas desde 2015, de pessoas vivendo com HIV, silenciadas pelo estigma e preconceito, nos atendimentos individuais, acolhimentos na rua e também no Grupo de Apoio a Vida.

Resultados/Resultados Esperado: Foi através das escutas, na maioria de jovens, nos atendimentos individuais e nas entrevistas, rodas de conversa ou testagem que foi se observando uma certa procura, uma busca de algo não nominado, de forma quase incansável, no sexo, nas drogas, na prostituição, no risco, no impulso. Ai pode-se pensar... O que tanto procuram? O que esses jovens procuram? No início as preocupações de todos e todas são parecidas, “Para quem eu conto?” “Será que o remédio vai dar efeito colateral?” “Parece que está escrito na minha testa que tenho isso”, "sabe aquilo que eu tenho? (falando baixo)". Muitos sem saber que podem falar, falar de suas vidas, seus sentimento, das angústias, da raiva e da dor...

Considerações Finais: É na busca por ocupar um lugar, que se ocupam, se culpam, o HIV, cutuca... Cutuca com a imaginação... Essa que vem carregada, uns imaginam que vão morrer, outros que não vão conseguir seguir em frente, que é só esperar a morte chegar, mas tem aqueles que acham recursos, transformam a imaginação em ativismo. Quando você escuta, atento, interessado, você faz com o que a pessoa também se interesse por sua própria história. Escutar, humaniza, dá lugar... a escuta psicanalítica, dá lugar ao sujeito humano.

2.93 Título: A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO CUIDADO DE USUÁRIOS DO CAPS II

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Rafael Moura¹, Lisiane Tuon¹, Ana Volpato¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Na busca por novas formas de enxergar os cuidados em saúde mental, compreender o sujeito de forma integral e singular, faz com que a Educação Física (EF) seja inserida no processo de cuidado, através das práticas corporais. A EF, através das práticas corporais e sua relação com a corporeidade, contribui para diversas manifestações culturais e sociais de forma individual e coletiva (SANTOS;ALBUQUERQUE, 2014).

Métodos: O relato de experiência ocorre através da atuação profissional, enquanto profissional de educação física do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do tipo II, no município de Criciúma/SC. O grupo de práticas corporais teve início em maio de 2021, tendo como integrantes 08 (oito) usuários do CAPS II, de ambos os sexos. Tendo como facilitadores do grupo, um profissional de educação física, artesã e a técnica de enfermagem. As atividades são realizadas no parque municipal Altair Guidi, com duração de 60 minutos em cada encontro.

Resultados/Resultados Esperado: Utilizando as práticas corporais como procedimento cuidado/tratamento não farmacológico dos usuários que frequentam o CAPS II. Foi possível identificar uma participação maior desses usuários nas atividades propostas, se mostraram mais ativos em relação as atividades diárias, como também, na mudança de hábito, pois, de acordo com alguns relatos eles passaram a alterar a alimentação, visando o consumo de alimentos in natura, e prática de exercício físico em casa. É possível identificar a relação de parceria que se criou durante os encontros, onde um acolhe a demanda/queixa/dúvida do outro, assim, ampliando a rede de apoio, que se apresentou de forma natural durante as práticas corporais.

Considerações Finais: Entendendo a contribuição das práticas corporais no cuidado à saúde dos usuários dos CAPS, faz com que os mesmos possam experimentar através do corpo, movimento e diálogo, sensações que antes lhes eram ignoradas ou negligenciadas.

Poder propor essas práticas, nos mostram o quão evolutivo e descontraído pode ser o processo terapêutico.

2.94 Título: A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade: Relato de Experiência em Cenário de Prática

Rânder Jorge Alcântara¹, Maria da Conceição Costa Rivemales¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Introdução/Objetivo: A atuação na saúde da família propicia uma série de ações da equipe de saúde com o foco na promoção e prevenção da saúde da população. O psicólogo ao atuar no Núcleo Ampliado de Saúde da Família apoia a equipe de saúde em diversas ações, dentre elas o cuidado em saúde mental. Dessa forma, objetiva-se descrever a experiência de acompanhamento de um paciente com quadro de transtorno mental.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência que utilizou a técnica da observação participante e, como instrumento para o registro das percepções, o diário de campo. O acompanhamento desse caso ocorreu durante o ano de 2018 na região metropolitana de Salvador. Os dados foram analisados qualitativamente a partir dos conteúdos obtidos pela técnica descrita e, posteriormente, foi realizado o relato de experiência.

Resultados/Resultados Esperado: O acompanhamento do usuário com quadro de saúde mental que se envolveu, ao longo de alguns anos, em diversos conflitos com os vizinhos, gerando um desconforto na região, exigiu uma articulação da equipe para um acompanhamento através das visitas domiciliares, propiciando a construção de vínculo e escuta do sujeito, proporcionando uma integralidade na atenção.

Considerações Finais: O engajamento da equipe de saúde no cuidado em saúde mental, possibilitou tornar acessível o serviço a pessoas em sofrimento psíquico ao circular no seu espaço de vida. Dessa forma, o usuário passou a interagir mais com a equipe falando de sua vida e problemas. Assim, oportunizando que os profissionais pudessem dar apoio às suas necessidades e construir o cuidado integral à saúde promovendo a prevenção e promoção do cuidado na Atenção Primária à Saúde.

RESULTADOS DE EXTENSÃO



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



3.1 Título: FARMÁCIA SOLIDÁRIA: A EVOLUÇÃO DURANTE OS 15 ANOS PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Modalidade: Resultados de Extensão

Ana Paula Rodrigues Santos¹, Andressa da Silveira Quarti¹, Gabriel Mafioleti¹, Mariana da Silva Borges¹, Zoé Paulina Feuser¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A OMS estima que no mundo mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos inapropriadamente, e que metade dos pacientes não os usa corretamente. Quando o medicamento é usado indiscriminadamente ou sem nenhum critério técnico, dizemos que se trata de uso irracional de medicamentos (BRASIL, 2019). Com o foco de diminuir as sobras de medicamentos, visando o uso racional e o descarte correto, foi criada a Farmácia Solidária da UNESC em parceria com a Cruz Vermelha e Secretaria de Saúde de Criciúma.

Métodos: Para a obtenção dos resultados, realizou-se uma coleta de dados referentes aos resultados obtidos pela Farmácia Solidária em relatórios anuais dos quinze anos de existência do mesmo.

As variáveis analisadas nesses relatórios incluíram: atendimentos realizados; números de pessoas contempladas com medicamentos; números de arrecadações; doações efetuadas e recebidas tabuladas em reais; medicamentos impróprios para consumo segregados e descartados. Foram incluídos todos os resultados obtidos desde a sua criação em agosto 2006 até o final de julho de 2021.

Resultados/Resultados Esperado: Os medicamentos disponibilizados na FS para os pacientes são obtidos através de doações que passam por uma triagem, onde são avaliados se podem ser utilizados ou não. Os medicamentos apropriados para consumo são cadastrados em um sistema e armazenados em locais adequados para então serem dispensados.

Ao longo desses 15 anos, é possível observar um aumento significativo nas atividades realizadas na farmácia, que se deve as campanhas de divulgação e os bons resultados alcançados com o projeto, registrando 348.214 atendimentos e 13.062,18 Kg de descarte de medicamentos impróprios para consumo. Anualmente a FS tem uma média de R\$1.334.956,276 em medicamentos doados pela comunidade em geral.

Considerações Finais: Sendo que num país onde a população desperdiça fartamente, inclusive medicamentos, o projeto busca inverter essa cultura, educando as pessoas a doarem os medicamentos que sobram em suas casas. Desta forma o projeto Farmácia Solidária visa o uso racional de medicamentos estocados em domicílio e contribui para o tratamento de outras que o necessitam.

Com base na quantidade arrecadada, percebe-se a importância desta iniciativa da FS com o comprometimento das pessoas e com meio ambiente, garantindo um descarte correto, evitando a contaminação.

3.2 Título: QUINTA DO CHÁ: TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - 4A EDIÇÃO.

Modalidade: Resultados de Extensão

Mônica Pavei Luciano¹, AngelaErna Rossato¹, Amanda de Mattia¹, Beatriz Reiser Tramontin¹, Mariana Fraga Costa¹, Rafaela Ferreira Rocha¹, Ronaldo Remor², Vanilde Citadini-Zanette¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Siderópolis

Introdução/Objetivo: Com a criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (2006), o SUS incorporou esta modalidade terapêutica e resgatou a fitoterapia (FIGUEREDO; GURGEL; GURGEL, 2014). O Brasil precisa avançar, com uma campanha de esclarecimento público para os profissionais da saúde, elucidando a segurança e eficácia das plantas medicinais de uso tradicional, como uma alternativa terapêutica (FERREIRA; PINTO, 2010). Para isto o projeto “Quinta do Chá” está inserido na atenção primária à saúde dos municípios de Urussanga e Siderópolis/SC.

Métodos: As atividades do projeto dividem-se em algumas etapas e são realizadas pelo grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica (GEPAF), juntamente com as secretarias da saúde dos municípios parceiros. Com base em fases diagnósticas realizadas em outras edições do projeto, tem-se a lista de plantas medicinais abordadas para cada município. Deste ponto dividimos o projeto em: fase de levantamento de dados (aspectos botânicos, agroecológicos e fitoterapia baseada em evidência – segundo critérios da RDC 26/2014 (ANVISA, 2014); fase de interação com os profissionais da saúde (rodas de conversas denominadas “Quinta do Chá”); e por fim, a sistematização dos resultados obtidos.

Resultados/Resultados Esperado: Até o momento foram elaborados levantamentos da primeira fase pelo GEPAF e estão ocorrendo alinhamentos entre os coordenadores do projeto e as respectivas secretarias de saúde para o início dos encontros. A expectativa é que seja realizado o levantamento de 41 espécies inéditas para o município de Urussanga e 23 para Siderópolis/SC, promovendo um valioso conhecimento de respaldo técnico para a prática clínica das comunidades envolvidas, através do SUS.

Considerações Finais: Em edições anteriores o projeto de extensão “Quinta do Chá” já apontou que o uso de plantas medicinais permanece vivo no cotidiano das famílias e nas

práticas dos profissionais de saúde no contexto da atenção básica (ROSSATO, et al, 2020). Fica clara a necessidade da extensão acadêmica junto às comunidades, representadas pelo SUS, assegurando e preservando este conhecimento.

3.3 Título: PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DE SAÚDE DA UNESC: OS PRIMEIROS PASSOS

Modalidade: Resultados de Extensão

Thaís Corrêa da Rosa¹, EdinaraPremoli Serafim¹, Rafael Justi Cassettari¹, Luana Pereira da Rosa¹, Ana Beatriz Marcolino da Silva¹, Dauvan Rosa do Amaral¹, Viviane Aparecida¹, Larissa Daleffe¹, Larissa de Oliveira de Batista¹, Carla Andréia Daros Maragno¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Brasil possui alta prevalência de asma e DPOC e suas complicações estão entre as principais causas de internação nos sistemas de saúde. A correta execução da técnica inalatória e mudanças no estilo de vida são essenciais no tratamento. O projeto de extensão visa promover a educação em saúde com usuários de dispositivos inalatórios que acessam os serviços das Clínicas Integradas UNESC, como Farmácia Escola e Clínica de Pneumologia. O objetivo do resumo é apresentar as primeiras ações desenvolvidas entre maio e julho de 2021.

Métodos: Anteriormente aos atendimentos, o grupo realizou estudos de aprofundamento teórico sobre farmacologia de doenças respiratórias, cuidado farmacêutico, comunicação e técnica inalatória dos diferentes dispositivos. A partir disso, foram desenvolvidas ferramentas como roteiro de anamnese, planilha de avaliação da execução da técnica inalatória e vídeos institucionais sobre o uso dos dispositivos. Os atendimentos foram realizados por farmacêuticos residentes e bolsistas do projeto com usuários que acessam medicamentos na Farmácia Escola. As medidas de biossegurança foram respeitadas durante todo o processo. Foram incluídos usuários já em tratamento e também de primeiro uso.

Resultados/Resultados Esperado: O roteiro de anamnese foi construído na perspectiva da integralidade. Dois vídeos foram desenvolvidos em parceria com a UNESCTV com o intuito de orientar usuários analfabetos. Até o momento, foram atendidas 25 pessoas, sendo a maioria delas mulheres (56%), com média de 57 anos, sendo 81 anos a idade maior e 9 anos a menor. Do total de atendimentos, 60% foram realizados com usuários que ainda não haviam iniciado o tratamento e 40% com usuários que já faziam uso dos dispositivos. Todas as pessoas utilizam inalador de pó seco monodose e 44% utiliza outro(s) dispositivo(s) além desse, sendo o aerossol dosimetrado o mais comum.

Considerações Finais: As primeiras etapas do projeto foram concluídas com êxito. A experiência dos atendimentos mostrou a importância da atuação farmacêutica no cuidado de usuários no tratamento de pneumopatias visto que a revisão da técnica permitiu a identificação e correção de erros relevantes. Os atendimentos de primeiro uso foram importantes para educação em saúde. A partir de setembro, objetiva-se atender usuários encaminhados pelo ambulatório de Pneumologia. Importa discutir a necessidade de um serviço especializado de cuidado desta população em Criciúma.

3.4 Título: MOVIMENTO PELA PAZ: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA COM ESTUDANTES DO COLÉGIO UNESC

Modalidade: Resultados de Extensão

Lauriane Pizzoni¹, Beatriz Dieke Moreira¹, Dipaula Minotto da Silva¹, Tatiane Vanessa Rodrigues Macarini¹, Jacks Soratto¹, Cristiane Damiani Tomasi¹, Bruna Giassi Wessler¹, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O projeto Movimento pela Paz (MOP) é a continuidade de um subprojeto vinculado à Residência Multiprofissional, aprovado pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC. As ações do projeto se sustentam na promoção da cultura de paz, considerando as temáticas: Acredite em você; Preserve as amizades; Respeite as diferenças; Cuide dos animais; Esteja presente na vida de seus filhos(as); Filtre as informações; Ame, sorria e abrace; Cultive flores e plante árvores; Alimente-se bem; Movimenta-se; Dê preferência; Seja solidário.

Métodos: O projeto Movimento Pela Paz foi realizado no período de junho a julho, nas terças-feiras, das 13:00 às 17:00h, com 32 alunos do 5º ano do colégio UNESC, executado em 06 encontros, com duração de 1 hora a 1 hora e meia a cada encontro. A modalidade de trabalho foi híbrida, com atividades que contemplassem tanto os alunos presenciais quanto os online.

Resultados/Resultados Esperado: Através destas temáticas, o Movimento pela Paz teve colaborou na formação cidadã das crianças participantes, estimulando a valorização da vida, da preservação das amizades, das práticas sociais e colaborativas; difundindo a importância do cuidado com os animais e o desenvolvimento sustentável do meio ambiente; fortalecendo ações para o respeito das diferenças, redução de preconceito e desigualdades e incentivando a adoção de hábitos saudáveis, através da alimentação saudável e da atividade física. Compreendemos que estes aspectos são constitutivos do que concebemos como saúde.

Considerações Finais: Ao final dos encontros, foi entregue um certificado de Agente de Paz a cada criança. Através deste projeto, percebe-se a importância de trabalhar ações que promovam espaços de reflexão sobre educação em saúde, cidadania e cultura de paz com as crianças, para que possam refletir sobre o cuidado consigo e com o outro.

3.5 Título: ESPERANÇA DO VERBO ESPERANÇAR: FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE II

Modalidade: Resultados de Extensão

Letícia Hobold Kammer¹, Cláudia Santos de Oliveira¹, Adriana Oliveira do Nascimento¹, Tamiris Cardoso Costa¹, Priscila Schacht Cardoso¹, Bruna Giassi Wessler¹, Dipaula Minotto da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A construção do SUS surge da compreensão de saúde como resultado de condições dignas de vida: direito à alimentação, moradia, educação, renda, dentre outros aspectos sociais, econômicos e culturais que constituem os determinantes sociais de saúde. Tais fatores têm os territórios / comunidades como lócus de manifestações dos processos de saúde e doença. O projeto objetiva promover o fortalecimento de vínculos comunitários para a promoção da saúde a partir da extensão universitária, no Território Paulo Freire II.

Métodos: O projeto, atuando na comunidade do Paraíso e Tereza Cristina, inicialmente vêm realizando mapeamento psicossocial, dividido em etapa I e etapa II (que iniciará em agosto), finalizando com realização de ações de educação em saúde em 2022. Até o momento, foi realizada a etapa I do mapeamento psicossocial: encontros de estudos preparando as extensionistas para o contato com o território; identificação dos serviços e projetos da comunidade, nomes de lideranças e identificação dos mapas da comunidade; visitas de campo na comunidade: conhecendo a ESF, o CRÁS, escola, liderança comunitária e espaços comunitários. Cada etapa é analisada e planejada em reuniões periódicas com toda equipe do projeto.

Resultados/Resultados Esperado: Foram observadas as relações comunitárias como promotoras de saúde/doença a partir das fragilidades e potencialidades do território. Como fragilidades apontadas pelos serviços registrou-se o número de gestantes, questão das drogas psiquiátricas e violência doméstica. A equipe do projeto percebe fragilidade no diálogo entre os equipamentos públicos e internamente, sobre atuação em rede, além da falta de percepção dos equipamentos do SUAS e educação como serviços de promoção de saúde. Como potencialidades: abertura da escola, do CRAS, do líder comunitário ao projeto, constituindo parceria importante para aprofundar mapeamento na etapa II, incluindo a comunidade de forma participativa.

Considerações Finais: Observa-se que o projeto atingiu seu objetivo com a etapa I do mapeamento psicossocial. Com ele, obteve-se um parâmetro geral dos modos de produção de saúde e doença na comunidade, observando, a partir das potencialidades e fragilidades, as relações comunitárias, sendo elas o alvo de fortalecimento para a promoção de saúde no território.

3.6 Título: SAÚDE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO BAIRRO MINEIRA VELHA

Modalidade: Resultados de Extensão

Leticia Monteiro Bettiol¹, Lucas De Carvalho Piva¹, Maria Eduarda Galli¹, Silvana Colares¹, Elizabeth Dos Santos Toczek¹, Graziela Amboni¹, Zélia Medeiros¹, Rafael Zaneripe de Souza Nunes¹, Lisiane Tuon¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As condições da saúde da criança, ligadas aos fatores socioeconômicos, têm desafiado a sociedade em garantir os seus direitos fundamentais como proteção, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, cultura, entre outros. Essa conquista, entretanto, somente pode ser alcançada mediante amplo compromisso político e social que viabilize condições sociais, econômicas e materiais às famílias. Objetivo: Auxiliar na mitigação dos fatores determinantes sociais de saúde de crianças com deficiência e seus cuidadores no bairro da Mineira Velha.

Métodos: Esse projeto tem como base metodológica a pesquisa participante, que por sua vez pode ser facilmente articulado com os moldes teóricos freirianos. Etapas: Planejamento Multidisciplinar; Ações intersetoriais envolvendo família, escola, comunidade e gestão pública no auxílio as necessidades das crianças com deficiência da comunidade; Criação de grupos educativos de cuidado em saúde para pais e cuidadores; Criação de grupos de apoio a pais e cuidadores no cuidado a crianças com deficiência; Proporcionar uma escuta com os professores; Construir matérias de suporte para pais, cuidadores e professores; Organização de Relatórios; Construção de Artigos, relatos de experiência.

Resultados/Resultados Esperado: Espera-se que através do diagnóstico territorial e comunitário dos pontos de vulnerabilidade que impactam a saúde e bem-estar, chamar mais atenção ao tema e realizar ações envolvendo família, escola, comunidade e gestão pública no auxílio as necessidades das crianças com deficiência da comunidade.

Considerações Finais: Considera-se positivo o fato de colocar em debate o tema sobre Saúde e Inclusão de Crianças com Deficiência. Esse debate deve ser cada vez mais ampliado, envolvendo profissionais interessados na área e entidades representativas.

3.7 Título: PROGRAMA AÇÃO DE SAÚDE AOS IMIGRANTES

Modalidade: Resultados de Extensão

Lucas de Carvalho Piva¹, Rafael Zaneripe de Souza Nunes¹, Lisiane Tuon¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O projeto tende a seguir a proposta de Santos 2016 em que ações simples podem impactar e facilitar o acesso aos serviços de saúde Mas não apenas ao sistema público de saúde, e sim nos diversos espaços sociais, através da construção de produtos e ações que reflitam na melhoria da acessibilidade dessa população. Realizar ações conjuntas com os diversos setores da sociedade com o objetivo de capacitar acadêmicos e profissionais no trabalho com populações imigrantes.

Métodos: Desenho do estudo: Estudo transversal POPULAÇÃO EM ESTUDO: Todos os imigrantes que residam em Criciúma, até 30 anos Serão escolhidos seguindo critério de intencionalidade, obedecendo se os critérios de inclusão/exclusão e, ainda, as variáveis dependentes/independentes. A técnica empregada para a coleta de dados será através de um protocolo conforme diversos autores, os protocolos aplicados através de entrevistas são os melhores instrumentos para conduzir os sujeitos a dizerem o que pensam, na descrição daquilo que viu e do que viveu ou que apenas testemunhou, de modo que uma entrevista conduzida de maneira adequada deva permitir que o sujeito entrevistado se reporte de maneira satisfatória.

Resultados/Resultados Esperado: Os imigrantes africanos enfrentam diversas barreiras de acesso, entre elas a linguagem, racismo e a falta de conhecimento frente aos seus próprios direitos em nosso país Espera se que através da sensibilização/mobilização dos profissionais, universidade e gestão municipal, possamos impactar positivamente essa comunidade cercada por diversas vulnerabilidades.

Considerações Finais: Através da facilitação a acessibilidade dessa população aos diversos pontos de atenção à saúde, e conscientização dos seus direitos, é possível ter uma vida mais digna, promovendo saúde e humanizando o cuidado Sendo está uma ação pioneira, espera se também que ecoe nos diversos espaços da nossa sociedade, multiplicando ações que fortaleçam a luta pelos direitos humanos.

3.8 Título: ANÁLISE DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Modalidade: Resultados de Extensão

Tamara Bellettini Munari¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Após o início da pandemia da Covid-19, o mundo inteiro aguardava a fabricação de uma vacina que pudesse ser eficaz contra o vírus sars-cov-2 e assim evitar a morte de muitas pessoas. Em 17 de janeiro de 2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA autorizou o uso emergencial de duas vacinas no Brasil, e desde então, por meio de um plano de vacinação nacional, a imunização iniciou no país. O objetivo desse trabalho é analisar o quantitativo de doses de vacina da Covid-19 aplicadas no estado de Santa Catarina.

Métodos: O estado catarinense possui uma população estimada 7.252.502 pessoas (IBGE, 2021), e já recebeu do Ministério da Saúde 7.806.790 doses de vacina contra a Covid-19. Os dados para realizar este estudo foram obtidos por meio do Vacinômetro SC disponível no portal de informações sobre o coronavírus em Santa Catarina (<http://www.coronavirus.sc.gov.br/vacinacao/>), em que, a partir de informações enviadas pelos municípios, é possível calcular a quantidade de doses aplicadas.

Resultados/Resultados Esperado: Santa Catarina têm, em 24 de agosto de 2021, 62,35% da população imunizada com a primeira dose da vacina e 27,74 % da população imunizada com a segunda dose. Essa porcentagem aumenta quando se trata dos grupos prioritários, sendo 104,72 % e 72,91 % com a primeira e segunda dose respectivamente. Entretanto, a porcentagem de dose 2 aplicada na população em geral é menos da metade da dose 1, hora pelo intervalo entre as doses, hora pela procura da população em completar o esquema vacinal. Espera-se que os indivíduos se conscientizem e procurem os serviços de saúde para tomar o imunizante.

Considerações Finais: O aumento da cobertura vacinal, principalmente pela aplicação da segunda dose da vacina, é de suma importância para imunização da população e consequente flexibilização das regras de isolamento. Com isso, será possível favorecer a retomada de todas as atividades econômicas com maior segurança sanitária bem como evitar mais mortes pela doença.



RESULTADOS DE PESQUISA



PROACAD
Pró-Reitoria
Acadêmica

Diretoria
de Extensão



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL

Núcleo de Saúde
Coletiva da UNESC



4.1 Título: A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO COMBATE DO SURGIMENTO DE NOVAS VARIANTES DE SARS-COV-2

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Mariana Mesquita Leite¹, Clara Cecília Rodrigues Mendes¹, Beatriz Kaori Vaz Otsubo¹,
Jean Masaharu Takahachi¹, Juliana Miranda Caetano¹, Lara Cândida de Sousa
Machado¹

¹ Universidade de Rio Verde

Introdução/Objetivo: O novo coronavírus, SARS-Cov-2, possui alto fator evolutivo, dificultando o rigor das pesquisas em relação ao combate da doença por ele causada (MARTA GIOVANETTI et al., 2020). A fim de retardar a transmissão da doença COVID-19 e da sua contínua evolução, são necessárias intervenções a nível comportamental (BONAL RUIZ, ROLANDO et al., 2021), para isso, a Atenção Primária à Saúde (APS) é indispensável (MEDINA, MARIA GUADALUPE et al., 2020). Esse trabalho objetiva avaliar a importância das APS no combate à COVID-19 e na validade das vacinas.

Métodos: O estudo é uma Revisão Sistemática de Literatura pelas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi centrado na Atenção Primária à Saúde e no retardo da evolução da COVID-19. Foram utilizados os descritores: “covid 19” e “variants” ligados pelo conectivo “AND”; além dos descritores “health education” e “primary attention” ligados aos demais por “OR”. Os critérios de inclusão foram baseados em artigos de 2019 a 2021 abordando a COVID-19 e aqueles relacionados com as APS e sua importância no combate às variantes do vírus. Como critérios de exclusão, serviram artigos não relacionados a COVID-19 ou às APS, além daqueles fora do período proposto.

Resultados/Resultados Esperado: A COVID-19 é de alta virulência e disseminação sendo que as novas variantes podem diminuir a potência das vacinas (CALLAWAY, E., et al., 2021). Por isso, foram solicitadas medidas da APS como método preventivo voltadas à educação em saúde para conscientizar a população sobre mudanças comportamentais (SALVAMANI, S., et al., 2020; LOTFI, M., 2020). Perante isso, houve redirecionamento da Atenção Primária. Necessitando de técnicas eficazes no combate ao SARS-Cov-2 (GOIS-SANTOS VT et al., 2020). Como exemplo, surgiram aportes financeiros para levar atendimentos pré-clínicos e acompanhamento terapêutico via mídia

contribuindo no combate à doença (DUCKETT S, 2020; GOIS-SANTOS VT et al., 2020).

Considerações Finais: Evidencia-se que as variantes da COVID-19 podem ser um risco para a eficácia das vacinas. Isso porque podem não ser apropriadas contra todas as mutações existentes. Por essa razão, faz-se necessário tempo para a realização de pesquisas visando a alternativas mais eficientes no combate ao novo coronavírus, também é possível haver necessidade de reaplicação das vacinas para melhor eficácia. Além disso, para que se minimize a circulação do SARS-Cov-2, é necessária abordagem social consciente por meio da APS baseando-se em medidas educacionais.

4.2 Título: ANÁLISE DOS LAUDOS CITOPATOLÓGICOS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Gabriela Christ Ramos Nava¹, Cristiane Damiani Tomasi¹, Lisiane Tuon Generoso Bitencourt¹, Luciane Bisognin Ceretta¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro mais incidente na população feminina brasileira. É um tumor que se desenvolve na parte inferior do colo uterino, podendo irradiar para órgãos adjacentes ou distantes. O exame citopatológico é uma ferramenta importante para o diagnóstico de patologias, sobretudo de neoplasias e lesões precursoras. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar os laudos citopatológicos do colo do útero realizados em Criciúma/SC, pelo Sistema Único de Saúde, no período de 2015-2019.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado através de um levantamento retrospectivo, no SISCAN. A coleta de dados ocorreu no período de Agosto-Outubro de 2020, com inserção dos dados no Software Excel e SPSS versão 26.0, apresentados de forma descritiva com a utilização de frequência relativa (%) e absoluta (n). A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética da Unesc e pela Secretaria de Saúde do Município de Criciúma/SC pelo Parecer nº 4.183.980

Resultados/Resultados Esperado: Foram analisados 59628 Laudos Citopatológicos, destes, 80,99% encontram-se dentro da faixa etária de rastreamento recomendada pelo MS. A prevalência de atipias celulares foi de 3,09%. Destaca-se o aumento da incidência de atipias celulares, especialmente no epitélio escamoso, na faixa etária de 25-64 anos

Considerações Finais: Considerando os prejuízos que o CCU causa na vida das mulheres, é necessário reforçar a importância das ações de promoção e prevenção da doença. Destaca-se ainda, a necessidade de mais estudos dessa ordem, que avaliam também a qualidade da coleta, transporte e avaliação dos exames citopatológicos no Município, priorizando o desenvolvimento e implementação de programas de prevenção e educação permanente em saúde dos profissionais, com intuito de reorganizar os serviços de saúde na atenção básica, objetivando a queda na incidência de CCU.

4.3 Título: ANOSMIA COMO MARCADOR CLÍNICO NA COVID-19

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Beatriz Kaori Vaz Otsubo¹, Giovanna Martins Maffissoni¹, Maria Eduarda Silva Vasconcelos¹, Mariana Mesquita Leite¹, Lara Cândida de Sousa Machado¹

¹ Universidade de Rio Verde

Introdução/Objetivo: A pandemia da covid-19 caracteriza-se pelo rápido contágio e evolução do quadro clínico. Nesse sentido, a disfunção olfativa (DO) tornou-se frequente em pacientes infectados pelo coronavírus, apresentando-se de forma isolada ou em conjunto com outros sintomas. Dessa forma, a anosmia pode ser um potencial marcador clínico para a COVID-19, reduzindo os riscos de agravamento e transmissibilidade da doença (LECHIEN JR et al., 2020). Esse trabalho objetiva analisar se a DO pode ser usada para o diagnóstico e prognóstico de pacientes com covid-19.

Métodos: Trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura a partir das bases de dados PubMed, ScienceDirect e SciELO, com foco na anosmia correlacionada ao vírus SARS-Cov-2. Os descritores utilizados nas plataformas foram “COVID 19” e “coronavírus”, interligados entre si pelo conectivo “OR”; bem como “smell”, “olfactory” e “anosmy” interligados individualmente pelo conectivo “AND” aos descritores citados anteriormente. Os critérios de inclusão foram os artigos de 2020 a 2021 relacionados à disfunção olfativa em pacientes acometidos pela COVID-19. Já os critérios de exclusão foram os artigos não relacionados ao coronavírus humano ou que apresentaram pacientes portadores de DO anteriores à pandemia.

Resultados/Resultados Esperado: A maior incidência de consultas acerca da DO desde o início da pandemia de covid-19 evidencia a relação direta entre a infecção viral pelo SARS-Cov-2 e os distúrbios olfativos (SEPULVEDA C., et al., 2020), podendo ser útil como sinal clínico da covid-19. Além disso, a anosmia pode atuar no prognóstico da doença, devido à análise dos níveis médios de IL-6, que permite avaliar o grau de seriedade da infecção (SANLI D., 2021), de forma que pacientes infectados pela covid-19 com DO apresentaram um curso mais brando da doença, com níveis menores de IL-6, quando comparados com pacientes sem esse sintoma. Reforçando a aplicabilidade desse distúrbio como marcador para o monitoramento do SARS-CoV-2.

Considerações Finais: As informações supracitadas permitem concluir que a DO está associada ao SARS-Cov-2, devendo ser considerada como parte dos sintomas da patologia, mesmo que o quadro de anosmia se manifeste de forma isolada. Dessa forma, nos casos em que o paciente apresentar esse sintoma, recomenda-se a procura imediata

de uma rede de saúde a fim de se obter um diagnóstico adequado da situação. Conclui-se que a atribuição desse sintoma como marcador clínico pode contribuir para a qualidade de vida das vítimas da pandemia ocasionada pelo coronavírus.

4.4 Título: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Geiziane Laurindo de Moraes¹, Joni Marcio de Farias¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina

Introdução/Objetivo: A Atenção Primária à Saúde (APS) é uma estratégia de organização do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, com a atenção integral, impactando a saúde e a autonomia dos indivíduos. Neste contexto os Profissionais de Educação Física (PEFs) protagonizam experiências importantes com às equipes de saúde, de forma coletiva e assertiva na assistência nos serviços de saúde. O objetivo desta pesquisa é descrever a atuação dos PEFs na APS.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados coletados por meio de um questionário on-line (Google Forms), enviado por e-mail e desenvolvido pelos pesquisadores. O instrumento é dividido em cinco domínios, o perfil socioeconômico e demográfico, característica contratual, formação acadêmica e nível de escolaridade, atuação e satisfação em trabalhar no SUS. A população de interesse foram os PEFs cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e que atuassem na APS/SUS no estado de Santa Catarina, constituindo uma amostra de 41 PEFs. Para as análises utilizou-se o software Stata 16.0.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob o protocolo n. 4.242.457.

Resultados/Resultados Esperado: No perfil socioeconômico e demográfico dos PEFs, maior representatividade do sexo feminino (60,9%), com idades entre 20 e 30 anos atuantes no Núcleo Ampliado Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Na característica contratual, predomínio de concurso público (51,2%) e carga semanal de 40 horas (53,7%). Quanto à formação acadêmica e o nível de escolaridade, 68,3% pós-graduação. Referente à atuação, atividades de alongamento muscular (31,5%) e caminhada orientada (25,2%). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) é o local que mais realizam as práticas (31,6%). A satisfação em trabalhar na APS foi mencionada por 36 (87,8%) profissionais como satisfeitos, e apenas 5 (12,2%) não satisfeitos.

Considerações Finais: Concluímos que os PEFs da presente pesquisa apresentam condições de trabalho estável, possibilitando a construção de vínculos, continuidade do

cuidado e maior comprometimento nos serviços de saúde. A atuação profissional é restrita as práticas tradicionais, e há necessidade no desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais, rediscutindo as estratégias de atuação coletiva e assertividade com olhar do cuidado integral dos usuários.

4.5 Título: AUTO CUIDADO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Leticia Monteiro Bettiol¹, Bruna Behling Matos¹, Lisiane Tuon¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O Acidente Vascular Encefálico (AVE), é a terceira causa de morte mundial. Apresenta-se como a principal causa de incapacidade a longo prazo; a maioria experimenta diferentes graus de deficiência crônica, afetando as Atividades da Vida Diária (AVD). Sendo assim, é fundamental a elaboração de um plano de autocuidado individualizado com metas realistas que atendam às necessidades de pacientes com AVE. Objetivo geral: Aplicar um plano de atenção continuada a saúde, voltado ao Auto cuidado para os pacientes com Acidente Vascular Encefálico (AVE).

Métodos: estudo descritivo observacional, a pesquisa será desenvolvida juntamente com a Fisioterapeuta Bruna Behling, no Centro Especializado em Reabilitação CER II-UNESC, localizado no município de Criciúma, onde o produto resultante será disponibilizado para os pacientes que já obtiveram alta. Etapas: Revisão Bibliográfica; escrita do projeto; envio ao comitê de ética; coleta de dados; Análise estatística; confecção do produto/material; escrita do artigo; publicação do artigo.

Resultados/Resultados Esperado: A pesquisa encontra-se em andamento. Resultados esperados: constatar e evidenciar as principais demandas dessa população; por meio do plano de atenção continuada a saúde, disseminar ainda mais os conceitos do Auto cuidado.

Considerações Finais: Esperamos atrair a atenção para o tema e contribuir para uma melhora na qualidade de vida de pessoas com AVE. Além disso, nossas conclusões podem servir de base para outros estudos da área.

4.6 Título: CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS QUE NÃO ADERIRAM A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Daniela Paula Marion Santin¹, Luciano Fiorentin¹, Vilma Beltrame¹

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina

Introdução/Objetivo: A pandemia da Covid-19, demonstrou uma emergência e propôs medidas de controle e prevenção, dentre elas as vacinas. Sabe-se que idosos possuem fatores de risco que podem desencadear um prognóstico ruim da doença, demonstrando assim a necessidade de prioridade na vacinação. No sentido contrário, existem campanhas antivacinas, que disseminam notícias falsas, as chamadas fake News, desestimulando a vacinação. Objetivo é analisar as características dos idosos que não aderiram a vacinação contra covid-19 do município de Bandeirante-SC.

Métodos: Estudo epidemiológico com idosos atendidos na Unidade de Estratégia Saúde da Família – ESF, do Municípios de Bandeirante-SC, com população estimada de 2648 habitantes (IBGE, 2019). Foram incluídos idosos que não aceitaram receber a vacina contra a COVID-19 dentro do calendário vacinal. Coletou-se os dados sociodemográficos, condições de saúde e dados relativos a vacina. Para análise utilizou-se método de estatística descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina sob o número 4.761.721.

Resultados/Resultados Esperado: Dos 648 idosos cadastrados, 26 não aceitaram se vacinar, 50% para cada sexo. A maioria (n=23) eram aposentados, a idade variou de 60 a 100 anos com média 74,2 anos. Doze eram casados e 9 deles moravam com parentes. Quanto a escolaridade, 16 deles estudaram apenas 1 a 4 anos. Treze pacientes consideraram sua condição de saúde como regular e relataram fazer uso de medicação contínua 58%, a doença crônica mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (51,1%). Sobre a vacinação, 46% a recusaram por influência de amigos e/ou familiares, 46% por acreditarem que a vacina poderia trazer malefício, 4% influenciados pela mídia e 4% não tinham dose suficiente quando foram vacinar.

Considerações Finais: As principais características dos idosos que rejeitaram a vacina foram a homogeneidade entre os sexos, baixa escolaridade, condição de saúde regular, usuário de medicação contínua e das doenças crônicas, a mais prevalente foi a hipertensão. Dos motivos da não vacinação, foram a influência de amigos/familiares,

crença de poderia fazer mal e influências midiáticas. Assim, esforços contínuos e coletivos, devem ser estimulados para diminuir a propagação de novas ondas da Covid-19, incentivando a vacinação de acordo com o preconizado.

4.7 Título: CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Bruna Possamai Pagnan¹, Lisiane Tuon¹, Cristiane Damiani Tomasi¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As hepatites virais estão entre as doenças com maiores impactos em morbidade e mortalidade no mundo. Dados da OMS mostram que, cerca de 60% dos casos de cirrose hepática e 78% dos casos de câncer primário do fígado são resultantes da infecção pelos vírus de hepatites B e C (PEREIRA et al., 2020). Diante disso o objetivo da pesquisa foi analisar o perfil epidemiológico das internações por Hepatites Virais no Brasil de janeiro de 2020 à maio de 2021.

Métodos: Foram utilizados dados secundários coletados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), a partir do DATASUS, sobre internações por hepatites em todo o território nacional, de 2020 a Março de 2021. Os dados coletados foram da população em geral, sem restrição de nenhuma faixa etária.

Resultados/Resultados Esperado: Das internações por hepatites virais do ano de 2020 à Março de 2021, o gênero mais acometido foi o masculino com 63%, sendo o feminino com 37%; A faixa etária mais freqüente foi 50 a 54 anos (10%), seguidos de 55 a 59 anos (10%); a raça foi a parda com 44%, seguido da branca com 29%; a região com maior freqüência de internações por hepatites virais nas internações foi a região Sudeste com 37%, seguido da região Nordeste com 25%.

Considerações Finais: Conforme o resultado se observa-se o sexo masculino o mais acometido. Isso pode estar associado a baixa busca pelos serviços de saúde pelos homens e devido a isso resultando num agravamento da doença conforme vai envelhecendo.

4.8 Título: CLASSIFICAÇÃO EM SUBGRUPOS DE TRABALHADORES COM CERVICALGIA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Ana Vitória Pavuk da Silva¹, Ana Carolina Gastaldon¹, Alexandre da Silva Madeira¹,
Kristian Madeira¹, Willians Cassiano Longen¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A coluna cervical apresenta uma grande complexidade estrutural e funcional. A avaliação criteriosa, subclassificando os casos de acordo com as principais necessidades de abordagem, tem se apresentado como uma opção no manejo dos casos de cervicalgia. Objetivo: Avaliar e subclassificar trabalhadores com cervicalgia visando maior clareza diagnóstica clínica funcional.

Métodos: O estudo envolveu 31 trabalhadores voluntários de ambos os sexos com quadro de cervicalgia e que procuraram o Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador-NUPAC-ST, com idade entre 19 e 61 anos e média de 37,97. Envolveu uma avaliação com Testes Especiais de Coluna Vertebral Cervical, Goniometria da cervical, Testes de Força com uma Repetição Máxima (1RM) envolvendo os músculos: trapézio superior, flexores e extensores do pescoço para determinar a força máxima aplicada em cada movimento específico. Foi aplicado o Fear Avoidance Beliefs Questionnaire (FABQ) e o Neck Disability Index (NDI), bem como, a Escala Visual Analógica (EVA). Também foram realizadas avaliações posturais.

Resultados/Resultados Esperado: De um total de 31 participantes no estudo, 83,9% eram mulheres e 16,1% eram homens, que após as avaliações foram divididos em 5 subgrupos, sendo eles: mobilidade (16,2%), centralização (51,4%), tolerância ao exercício e condicionamento (25,7%), controle da dor (3,3%) e redução da cefaleia (3,3%).

Considerações Finais: A subclassificação da cervicalgia mostra-se uma estratégia, que possibilita a avaliação e o direcionamento adequado das opções de tratamento fisioterapêutico, visando o alcance dos objetivos terapêuticos para cada subgrupo. Tem como uma das principais metas restabelecer a funcionalidade em esquemas terapêuticos multimodais parametrados por uma otimização das estratégias para as maiores necessidades sintomáticas e funcionais identificadas na subclassificação.

4.9 Título: DIFICULDADES DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DEVIDO A COVID 19

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Marielle Velho Costa Pereira¹, Ana Caroline Damiani Paulino¹, Paula Rosane Vieira Guimaraes¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Devido à alta contaminação provocada pela pandemia do SARS-CoV-2 em 2020, medidas como o uso de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social, foram necessárias para frear o contágio na população, e reduzir o número de vítimas. As restrições alteram subitamente a rotina da sociedade e pais e/ou responsáveis evitaram expor seus filhos a consultas não urgentes. O objetivo foi avaliar a alteração na quantidade do diagnóstico nutricional de crianças nas UBS do município de Araranguá – Santa Catarina no período de pandemia de Corona vírus.

Métodos: Pesquisa realizada utilizando bases de dados do SISVAN, referente ao município de Araranguá – SC, durante o estágio de nutrição e saúde coletiva, para verificar as mudanças no número de atendimentos nas Unidades Básicas. Na primeira etapa os dados foram gerados a partir dos seguintes filtros: indicativo de IMC para idade de crianças de 0 a 5 anos, inclusos ambos os sexos, todas as raças e sem distinção dos níveis de escolaridade. Esses filtros foram aplicados para gerar 3 tabelas, ambos referentes ao mês de março, mas de diferentes anos, de 2019, do ano de 2020 e de 2021.

Resultados/Resultados Esperado: Em 2019 sem pandemia, foram atendidas 380 crianças no município, sendo a magreza acentuada em 1,05%, magreza 1,58%, em eutrofia eram 67,11%, risco de sobrepeso eram 18,16%, com sobrepeso 9,47%, obesidade o 2,63%.

Em 2020 dados coletados na pandemia. No município foram atendidas 342 crianças ao todo, sendo a magreza acentuada no 1,46%, magreza eram 2,63%, eutróficos no município em 67,84%, com risco de sobrepeso eram 19,3%, sobrepeso no município eram 7,02%, obesidade eram 1,75%.

Em 2021 um ano de pandemia no município foram atendidas um total de 189 crianças, magreza acentuada 1,59%, magreza 2,65%, eutróficos eram 67,2%, risco de sobrepeso 17,46%, com sobrepeso em 8,47%, obesidade 2,65%

Considerações Finais: A pandemia causou a morte de inúmeras vítimas e além do impacto sanitário, econômico e social. Teve interferência drástica na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), especialmente nas comunidades mais vulneráveis da população brasileira na qual foi a mais afetada socioeconomicamente pelo Corona vírus. E como consequência disso o número de magreza e magreza acentuada subiram enquanto os números de atendimentos nesse período diminuiram drasticamente.

4.10 Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Alcimar Tamir Vieira da Silva¹, Bruna Karoline da Nóbrega Dantas¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução/Objetivo: O contexto que envolve a Atenção Básica (AB) apresenta perspectivas que dificultam o alcance de benefícios relacionados ao bem-estar e evolução na qualidade de vida das pessoas com deficiência (PCD), partindo em grande escala das intervenções realizadas por enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). O objetivo do estudo é qualificar esses profissionais por meio de uma proposta de Educação Permanente em Saúde sobre Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência nas UBS Valdete Minervino e João Leite Silva, no município de Caicó-RN.

Métodos: A amostra será composta por doze ACS, além das duas enfermeiras que atuam nas duas UBS. A pesquisa será desenvolvida por meio de um curso com carga horária total de 27 horas, no qual todas as turmas serão divididas em três módulos. O primeiro módulo pretende abarcar o objetivo específico I do estudo. O segundo e terceiro módulos pretendem abarcar os objetivos II e III. Para tanto, as aulas serão guiadas pela metodologia ativa de ensino denominada Arco da Problematização de Charles Maguerez, o qual possui 5 etapas: observação da realidade; identificação dos pontos-chaves; teorização; identificação das hipóteses de solução e, por fim, aplicação à realidade (PRADO, 2012).

Resultados/Resultados Esperado: Estima-se que os resultados da pesquisa apontem para a otimização e melhor prestação de serviços desenvolvidos pelos enfermeiros e ACS que atuam nas UBS citadas, especialmente acerca das intervenções voltadas para as pessoas com deficiência. Logo, os profissionais poderão compreender as estratégias que facilitam a escuta qualificada, o acolhimento e demais ações prestadas aos usuários. Espera-se que a estratégia de Educação Permanente em Saúde qualifique os profissionais em consonância com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limite (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013); provocando mudanças significativas quanto às características do processo de trabalho na AB.

Considerações Finais: Não há.

4.11 Título: EFEITOS DO USO DE CHÁ VERDE EM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Laura Colonetti¹, Maria Inês da Rosa¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma disfunção endócrina marcada principalmente por desregulação menstrual, infertilidade, hiperandrogenismo, resistência insulínica e ganho de peso. Para a prevenção de seu agravamento e melhora do quadro clínico, torna-se necessária a busca por terapias alternativas e complementares ao tratamento. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os efeitos do chá verde em mulheres com SOP.

Métodos: Conduziu-se uma busca por ensaios clínicos randomizados (ECR) nas bases de dados MEDLINE, via PubMed, EMBASE, Cochrane Library, LILACS e Web of Science, utilizando os termos: “síndrome dos ovários policísticos”, “chá verde”, “Camellia sinenses”, “galato de epigalocatequina” e seus sinônimos consultados no Medical Subject Headings (MeSH), na língua inglesa, limitando a pesquisa para estudos em humanos, sem restrição de idioma. Foram incluídos ECRs que avaliaram mulheres com SOP que receberam como tratamento o chá verde, em comparação com placebo, para avaliação dos desfechos: peso corporal, gordura corporal, índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura.

Resultados/Resultados Esperado: Um total de 902 estudos foram encontrados, sendo 890 excluídos após a leitura dos títulos e resumos. Destes, 12 estudos foram avaliados para elegibilidade pela leitura do texto completo, sendo quatro estudos incluídos na revisão. Os ECRs avaliados foram publicados entre os anos de 2006 e 2020, reunindo 169 mulheres, sendo 85 participantes no grupo chá verde e 84 no grupo placebo. A meta-análise dos estudos incluídos revelou uma diferença significativa para a redução do peso corporal no grupo intervenção (DM: -2.80; 95%IC -5.25 a -0.35; P = 0.03; I² = 0%, 169 participantes). Nos demais desfechos avaliados no presente trabalho, não foram indicadas diferenças significativas entre os grupos.

Considerações Finais: O chá verde apresenta efeitos positivos significativos para a redução do peso corporal, podendo ser adotado como uma medida terapêutica no manejo

clínico da SOP. Futuros estudos são necessários para uma avaliação mais específica dos demais parâmetros avaliados, com padronização da concentração dos componentes suplementados, avaliando um possível efeito dose-dependente.

4.12 Título: ENTRE VISITAS: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Rafael Zaneripe de Souza Nunes¹, Vanessa Pereira Corrêa¹, Vanessa Iribarrem Avena Miranda¹, Lucas Helal¹, Lisiane Tuon¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Agente Comunitário de Saúde (ACS) figura-se como um profissional de caráter híbrido, que estabelece uma interface entre os saberes populares e médico-científicos, com forte vinculação territorial (PINTO et al., 2017). Destaca-se que o cuidado exercido pelos ACS no território perpassa de modo especial pelas visitas domiciliares, que foram afetadas pela pandemia da COVID-19. Dessa forma, o presente trabalho tem por intuito investigar o padrão de visitas domiciliares dos ACS em um município do extremo sul catarinense no ano de 2021.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, do tipo censo, realizado com usuários presentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do extremo sul catarinense em 2021, durante o período pandêmico. O levantamento do padrão das visitas domiciliares foi realizado diretamente com os usuários presentes nas UBS, totalizando um total de 45 UBS e 75 usuários. O projeto foi realizado sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 48125421.8.0000.0119). Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados no Software for Statistics and Data Science – Stata versão 14.0.

Resultados/Resultados Esperado: Os resultados apontam que a maioria dos usuários declaravam que recebiam visitas domiciliares de maneira mensal (57,8%). Em contrapartida, 21,1% declararam que não recebiam quaisquer visitas e 17,8% declararam que o ACS visitava raramente. Outro ponto de destaque, foi em relação ao acompanhamento das pessoas que têm condições crônicas. Dos que tinham hipertensão arterial sistêmica (HAS), 27,8% declararam nunca receber visita do ACS na sua casa e 41,4% raramente receberam. Já aqueles com diabetes mellitus (DM), 17,1% afirmam que nunca receberam a visita do ACS e 7,7% que raramente receberam a visita.

Considerações Finais: Embora a maior parte dos usuários recebam visitas de modo mensal (57,8%), destacamos que 42,2% dos usuários relataram um comprometimento das visitas domiciliares realizadas pelos ACS de suas respectivas UBS, comprometendo a

abordagem territorial proposta nos pontos de Atenção Primária à Saúde. Acredita-se que o contexto pandêmico impactou ainda mais as lacunas já presentes na continuidade do cuidado, principalmente no que tange aos usuários que apresentam condições crônicas.

4.13 Título: ESTADO NUTRICIONAL DOS MORADORES DO SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Carla Damasio Martins¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Tendo em vista a redução dos leitos psiquiátricos, foram instaurados os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), para a reinserção social destes sujeitos que passaram longos anos hospitalizados e que não possuem suporte de suas famílias e comunidade (1). Associado ao uso de psicofármacos, falta de dentição e alimentações reguladas por cuidadores focado em carboidratos simples e gordura, de fácil aquisição e deglutição, podendo levar ao excesso de peso (2). Objetivo: Avaliar o estado nutricional dos moradores dos SRTs do município de Criciúma.

Métodos: Metodologia: Foi analisado o estado nutricional dos moradores dos SRTs de Criciúma – SC, utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC). Utilizou-se a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2007) para idade de 18 a 59 anos, categorizado entre baixo peso (<18,5 kg/m²), eutrofia (18,5 – 24,9 kg/m²), sobrepeso (25 – 29,9 kg/m²), obesidade grau I (30 – 34,9 kg/m²), obesidade grau II (35 – 39,9 kg/m²) e obesidade grau II (mórbida) (>40 kg/m²). Além disso, foi aferido a circunferência abdominal (C.A) e classificado de acordo com a OMS, onde para homens, valores acima de 95 cm apresenta riscos para a saúde.

Resultados/Resultados Esperado: O estudo contou com 11 moradores alocadas nos dois SRTs do município, sendo todos homens. 27,2% apresentaram estado de eutrofia, 63,6% dos moradores estavam sobrepeso e apenas 9% destes apresentaram obesidade grau I. Com relação CA, 81,8% dos moradores apresentaram valores acima de 95 centímetros e apenas 18,1% estavam com valores abaixo. Observa-se que mais da metade dos moradores então com os valores acima da normalidade, associado com o surgimento de doenças crônicas, relacionados aos hábitos alimentares, priorizando carboidratos simples, poucas hortaliças, fibras e proteína; sedentarismo; o alto consumo de diferentes medicações e o uso de álcool e tabaco durante muitos anos.

Considerações Finais: Conforme fica evidenciado no estudo, o estado nutricional desta população é alterado, podendo gerar maiores consequências para a saúde destes. Para isto, emponderá-los de conhecimento para que possam ter escolhas assertivas, é papel dos



profissionais de saúde e comunidade que permeiam estes serviços. Sendo assim, construir políticas públicas e trabalhos que tragam como foco a melhoria da qualidade de vida, proporcionando bem-estar e uma saúde que contemple todas as esferas que compõe estes sujeitos.



4.14 Título: ESTRATIFICAÇÃO DA FORÇA DINAMOMÉTRICA ESCAPULAR POR FAIXA ETÁRIAS EM TRABALHADORAS/ES UNIVERSITÁRIOS**Modalidade:** Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)Ramilla Rosso Possamai¹, Renata Ramos Pereira¹, Willians Cassiano Longen¹¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Força muscular está relacionada com a capacidade funcional, condicionamento físico e saúde do indivíduo. Uma redução nos níveis de força pode causar limitações físicas e um declínio na função motora, dificultando as realizações das tarefas, podendo levar a afastamentos do trabalho. Uma forma de avaliar força muscular, é com o dinamômetro escapular. O objetivo deste estudo foi avaliar a força muscular escapular de trabalhadores(as) de diferentes funções de uma universidade analisando as relações com idade, massa corporal e prática de atividade física.

Métodos: Caracteriza-se como pesquisa quantitativa e transversal, em uma universidade do sul do estado de Santa Catarina. Da população de 1.200 funcionários, uma amostra alvo de 402 trabalhadores que foi alcançada nesta pesquisa. Fizeram parte da pesquisa, trabalhadores dos diferentes setores universitários, com idades entre 18 e 65 anos, com vínculo funcional ativo a mais de 3 meses na instituição, tendo sido excluídos os que apresentaram algum tipo de disfunção da cintura escapular, ombro e/ou coluna dorsal, bem como, disfunção sistêmica que possa ter interferência na força muscular a exemplo de doenças reumáticas, neurológicas e ortopédicas que impactem na funcionalidade do tronco superior.

Resultados/Resultados Esperado: Para o sexo feminino, somente os indivíduos com baixo peso quando comparados ao sobrepeso e obesidade grau I apresentaram diferença estatisticamente significativa. Já no sexo masculino essa diferença foi observada entre os participantes com sobrepeso e obesidade grau I e II. Somente no sexo feminino houve associação significativa entre prática de atividade física e força e diferença na força em diferentes faixas etárias (faixa dos 18 ao 24 anos e faixa entre 35 a 44 anos).

Considerações Finais: Não foi possível identificar uma associação entre atividade física, idade e força muscular escapular no sexo masculino, diferente do sexo feminino onde houve associação. Já entre IMC e força muscular, ambos os sexos apresentaram associação significativa.

4.15 Título: LOMBALGIA EM ATLETAS JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Ana Vitória Pavuk da Silva¹, Maicon Martins¹, Willians Cassiano Longen¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A lombalgia é umas das patologias de maior incidência mundial, afetando cerca de 80% da população, seguido disto o futebol é o esporte que mais gera lesão no mundo, estando a frente de todos os outros esportes. Objetivo: O estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre lombalgia em atletas jogadores de futebol no mundo.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com a utilização de livros, revistas, artigos e periódicos publicados em bases de dados ScieLo, PubMed, Bireme, Pedro, Lilacs e Google acadêmico, buscando artigos entre 2008 e 2020 sobre lombalgia em atletas jogadores de futebol.

Resultados/Resultados Esperado: A lombalgia está entre as possíveis causas que podem gerar afastamento de um atleta jogador de futebol dos treinos e jogos, mesmo em níveis mais baixos quando comparadas as lesões de membros inferiores, mas com um grau de afastamento extremamente importante.

Considerações Finais:A lombalgia é um fator limitante para jogadores de futebol, culminando no afastamento de treinos e jogos, sendo imprescindível seu estudo e buscar novos métodos de prevenção.

4.16 **Título:** O CONTEXTO DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Bruna Possamai Pagnan¹, Lisiane Tuon¹, Cristiane Damiani Tomasi¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A Organização Mundial da Saúde estabelece uma tipologia de três grandes grupos da violência, sendo estes: Violência Autoprovocada/Auto infligida, Violência Interpessoal e Violência Coletiva(DAHLBERG, 2021). No Brasil, as mulheres chefiam 28,9 milhões de famílias, porém as mesmas ainda não estão seguras dentro de suas próprias casas. Diante disso, a pesquisa tem por objetivo avaliar o perfil dos dados de violência no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, com dados secundários coletados do DATASUS no sistema de informação de agravos e notificação – SINAN do ano de 2015 a 2019. A pesquisa abrangeu dados de todas as faixas etárias.

Resultados/Resultados Esperado: Conforme dados obtidos da frequências absolutas, a maior parte das violências ocorre na região Sudeste e os maiores dados foram em 2019, sendo a violência física e psicológica/moral de maior ocorrência na faixa de 20-29 anos, o estupro e a violência sexual são maiores na faixa de 10-14 anos; predominantemente na população de raça parda. A violência física é maior nos adolescentes com escolaridade de 5° a 8° série e a psicológica/moral na ensino médio completo. A lesão por arma de fogo ocorre mais na raça parda, nos adolescentes com na escolaridade de 5° à 8° série, e o local em decorrência maior é na via pública, seguido de residência.

Considerações Finais: Por fim, notou-se maiores violências na população mais jovem, sendo o fato de ser uma população mais frágil e por vivenciar situações familiares onde as dores e os traumas vivenciados pelos adultos são descontados nas crianças e adolescentes que por fim acabam ficando silenciados por não entenderem o que está acontecendo ou por serem obrigados a ficar calados, e isso ocorre mais na população parda por ainda existir muito racismo no Brasil.

4.17 Título: O PERFIL DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:UM ESTUDO TRANSVERSAL

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Rafael Moura¹, Marcos Bauer¹, Lisiane Tuon¹, Ana Volpato¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O cuidado sobre a Saúde do Trabalhador no SUS requer esforços intersetoriais e multidisciplinares, que realizem a aproximação entre usuários e profissionais da saúde, profissionais de outras áreas do conhecimento, pesquisadores e gestores, resultando em articulação que permita a dar conta das especificidades do cuidado e da prevenção primária/secundária relacionada ao campo laboral nas estruturas e instâncias do SUS (CAMARA; BELO; PERES, 2020) .

Métodos: O estudo teve como objetivo estimar o perfil de saúde de trabalhadores das Estratégias Saúde da Família - eSF. Foi realizado um estudo transversal em um município no Sul do estado de Santa Catarina, sob o parecer nº. 4,298,298, do CEP da UNESC, A amostragem foi realizada por conveniência, 48 Unidades Básicas de Saúde foram visitadas, onde 52 profissionais aceitaram participar do estudo. Os dados foram analisados pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 e Stata 16.0.0.

Resultados/Resultados Esperado:42,3% dos profissionais têm idade entre 30 a 39 anos; 86,5% são mulheres; 84,6% de cor/raça branca; 57,7% casados e 30,8% solteiros. Em relação à saúde, 63,5% tiveram auto percepção de "boa saúde". No uso de medicamentos, 25% disse fazer uso com receita; o perfil antropométrico, 41,2% dos voluntários tiveram classificação normal e 35,3% em obesidade. Apresentam maior sofrimento psíquico os técnicos administrativos, higienizadores, médicos e, ACS. Os domínios de relações sociais e meio ambiente-WHOQOL-BREF, tiveram as maiores médias 14,68 (\pm 2,97) e 14,22 (\pm 2,25) – média e DP. Já os níveis de AF, 9,6% (8,9% a 10,4%) apresentaram altos níveis de AF; e 11,4% comportamento sedentário.

Considerações Finais: Diante dos dados apresentados, os profissionais de saúde da equipe mínima de eSF apresentaram uma prevalência importante de sofrimento psíquico, comportamento sedentário e de baixos níveis de relações sociais e interação com o meio ambiente, de forma mais marcada para alguns estratos de profissionais de saúde.

4.18 Título: PERCEPÇÃO DOS PACIENTES A RESPEITO DO ATENDIMENTO RECEBIDO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Arthur Leônidas Accordi-Bittencourt¹, Luiza Caroline Netto Zanette¹, Liliana Maria Dimer¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Um dos marcos do atual século é o ressurgimento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no mundo, o que está aumentando a demanda de usuários em serviços de saúde para tratamento e/ou prevenção dessas doenças. Na década de 70 surgiu a preocupação pela satisfação dos usuários, considerando aspectos técnicos e estruturais da qualidade de atenção e mais recentemente. Objetivo Geral: Avaliar a percepção dos usuários com o atendimento ofertado por um programa de atenção municipal às DST/HIV/AIDS no extremo sul catarinense.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, realizado com pacientes do Programa de Atenção Municipal às DST/HIV/AIDS (PAMDHA), na cidade de Criciúma. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense, sob parecer número 3.768.310. A seleção dos usuários se deu por meio de abordagem direta das pessoas que procuraram o serviço do PAMDHA e indireta através do acesso de uma lista de contatos de pacientes HIV positivos. A coleta de dados se deu aplicando um questionário estruturado e segmentado em três partes.

Resultados/Resultados Esperado: Usuários com média de idade de 37,86, brancos (78,1%), mulheres (50,6%), heterossexuais (64,9%) e não solteiros (66,1%). O principal motivo de comparecer ao serviço de mais da metade dos usuários entrevistados é para buscar medicação para HIV/AIDS (54,6%) e de modo geral tem sua demanda solucionada completamente (98,4%). A maior parte dos usuários acham a maioria dos quesitos sobre a avaliação do serviço e da estrutura muito bom e bom.

Considerações Finais: Com o estudo foi possível traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que utilizam o serviço, sendo um perfil de uma mulher, de meia idade, branca, heterossexual, sem estar solteira e portadora de HIV/AIDS. Foi possível analisar a satisfação dos usuários, a qual de modo geral é muito boa. Também foi visto que dos quesitos avaliados sobre pré e pós teste rápido, existem itens preconizados em um manual

do ministério da saúde que não são realizados. Além disso, foi analisado que os usuários de modo geral não sentem preconceito dentro do programa.

4.19 Título: PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR HEPATITES VIRAIS NO BRASIL

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Bruna Possamai Pagnan¹, Cristiane Damiani Tomasi¹, Lisiane Tuon¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: As hepatites virais estão entre as doenças com maiores impactos em morbidade e mortalidade no mundo. Dados da OMS mostram que, cerca de 60% dos casos de cirrose hepática e 78% dos casos de câncer primário do fígado são resultantes da infecção pelos vírus de hepatites B e C (PEREIRA et al., 2020). Diante disso o objetivo da pesquisa foi analisar o perfil epidemiológico das internações por Hepatites Virais no Brasil de Janeiro de 2020 á Maio de 2021.

Métodos: Foram utilizados dados secundários coletados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), a partir do DATASUS, sobre internações por hepatites em todo o território nacional, de 2020 a 2021. Os dados coletados foram da população em geral, sem restrição de nenhuma faixa etária.

Resultados/Resultados Esperado: Das internações por hepatites virais do ano de 2020 á 2021, o gênero mais acometido foi o masculino com 63%, sendo o feminino com 37%; A faixa etária mais freqüente foi 50 a 54 anos (10%), seguidos de 55 a 59 anos (10%); a raça foi a parda com 44%, seguido da branca com 29%; a região mais acometida por hepatites virais nas internações foi a região Sudeste com 37%, seguido da região Nordeste com 25%.

Considerações Finais: Conforme o resultado se observa uma significativa desigualdade, notando-se o sexo masculino o mais acometido. A literatura mostra que os homens procuram mais a atenção especializada, trazendo como consequência disso o agravamento da doença em virtude da demora em procurar os serviços de saúde. (BRASIL, 2018). Já pela região Sudeste a literatura não explica a relação, mas diante da análise pode estar relacionado com o baixo nível socioeconômico e a reduzida procura pelos serviços de saúde.

4.20 **Título:** PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ASSOCIADAS AO CUIDADO CLÍNICO FARMACÊUTICO

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Luana Pereira da Rosa¹, Flávia Karine Rigo¹, Silvia Dal Bó¹, Marília Schutz Borges¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Aprovada em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares visa ampliar o acesso da população aos serviços de promoção e prevenção de saúde, baseados na escuta acolhedora, vínculo terapêutico, compreensão do processo saúde-doença e autocuidado (BRASIL,2015).

Diante disto, propõe-se a associação das práticas alternativas aos atendimentos realizados no ambulatório clínico farmacêutico, com o intuito de oportunizar alternativas para melhora da qualidade de vida da comunidade.

Métodos: Os atendimentos acontecerão nos consultórios em anexo à clínica Unesc, em período matutino, com participação de professores, residentes e acadêmicos do curso de farmácia. Serão disponibilizados serviços de acupuntura, auriculoterapia, cromoterapia, fitoterapia, aromaterapia, reiki, ventosaterapia e moxaterapia, conforme necessidade, após anamnese e pactuação com o usuário.

As práticas são executadas exclusivamente por profissionais habilitados de acordo com a regulamentação da categoria profissional.

Resultados/Resultados Esperado: Os pacientes em atendimento têm demonstrado boa aceitação às práticas integrativas e melhora considerável da sua condição de saúde, quando os tratamentos são realizados. Espera-se através deste projeto, promover saúde de forma humanizada, amparada nos princípios da clínica ampliada e autocuidado apoiado, proporcionando ao usuário um momento de relaxamento e conexão com sua subjetividade, levando em consideração todos os aspectos biopsicossociais envolvidos no tratamento.

Considerações Finais: Almeja-se que através da implementação desse serviço possamos contribuir com a comunidade e com os processos de formação acadêmica através da construção de profissionais que transcendam o modelo biomédico e tecnicista de cuidado.

4.21 Título: PREVALÊNCIA DE TONTURA EM TRABALHADORES ATENDIDOS EM UM NÚCLEO DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO CLÍNICA À SAÚDE DO TRABALHADOR

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Liliane Vanzetto¹, Chaiêne D’jaine da Silva Cossa¹, Hérica Salvaro Fernandes¹,
Willians Cassiano Longen¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os órgãos vestibulares são responsáveis por identificar o movimento da cabeça, se desequilibrados causam sintomas como vertigem, cinetose, tontura e conseqüente desequilíbrio. Dentre estes, a tontura acomete de 20 a 30% da população mundial. Teve-se por objetivo avaliar a presença de tontura nos trabalhadores atendidos em um Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador.

Métodos: Foi aplicado um formulário online com 19 pacientes de idade entre 20 e 55 anos, contendo questões sobre a tontura, além do questionário DHI e ICT.

Resultados/Resultados Esperado: Conteve 17 participantes do sexo feminino e 2 do sexo masculino com idade média de 39,58 anos. A capacidade de trabalho obtida pelo ICT, foi de 6,74 pontos. Com o questionário DHI, observou-se que 14 dos indivíduos declararam que “movimentos rápidos” pioram sua tontura. Obteve-se uma frequência de tontura de 29,8%. Os entrevistados não sentem tontura isolada, mas associada com vertigem e/ou cinetose, uma pesquisa relatou que 85% dos indivíduos com tontura possuem algum distúrbio vestibular. No questionário DHI, os participantes relataram que movimentos rápidos pioram a tontura, uma pesquisa relatou que a tontura nesses movimentos, é típico em de Vertigem Paroxística Posicional Benigna.

Considerações Finais: A frequência de tontura encontrada nos trabalhadores do Núcleo do estudo foi consideravelmente alta e a falta de testes vestibulares impossibilitou verificar quais eram conseqüentes de distúrbios vestibulares. Carece de estudos sobre a Reabilitação Vestibular, principalmente no Brasil, gerando escassez de informação na população em geral.

4.22 Título: PRODUÇÃO AMBULATORIAL BRUTA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Cristiani Rocha Sardá De Martin¹, Geiziane Laurindo de Moraes¹, Joni Marcio de Farias¹, Lucas Helal¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pela assistência e cobertura ampliada no Sistema Único de Saúde (SUS) e a inserção do Profissional de Educação Física (PEF) na saúde se torna assertivo por ser o protagonista no desenvolvimento de estratégias e ações com vista a promoção da saúde e qualidade de vida em diferentes serviços no SUS. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é descrever daa produção ambulatorial dos PEF na APS no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, por meio de informações do banco de dados secundários do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Ministério da Saúde. Avaliou-se a Produção Ambulatorial Bruta (PAB) por meio de quatro domínios, sendo os procedimentos, grupo procedimentos, subgrupo procedimentos e forma de organização. Para as variáveis adotou-se como critério de elegibilidade os PEF vinculados nos serviços ambulatoriais ofertados na APS e via financiamento da mesma, entre 2018 e março de 2021. Para os dados descritos de prevalência, utilizou-se o software Stata versão 16.0.0. Por se tratar de dados públicos, a pesquisa não requer apreciação ética.

Resultados/Resultados Esperado: Dentre as capitais, houve maior PAB para a capital Rio de Janeiro, e São Paulo. De modo geral, no Brasil, a forma de organização foi maior para os serviços de educação em saúde, visita domiciliar e consultas compartilhadas. No procedimento, a prática corporal/atividade física em grupo. Quanto ao grupo procedimento, as ações de promoção e prevenção em saúde. Para o subgrupo procedimento, as ações coletivas/individuais em saúde e consultas/procedimentos/acompanhamentos. Já na cidade de Criciúma, observou-se que os PEF se encontram na 17ª posição (n=26.058) e contam somente 15 profissionais. A menor PAB foi no ano de 2018 (n=3.058) e a maior em 2019 (n=15.003).

Considerações Finais: Esta pesquisa apresenta a importância para que gestores das três esferas governamentais compreendem e avaliem a produção ambulatorial dos PEF na

APS. Além disso, fica evidente que o quantitativo de profissionais não supre a necessidade da demanda do SUS. Portanto, há necessidade de maior investimento em políticas de cuidado e ampliação de recursos humanos, promovendo saúde e qualidade de vida da população e em diferentes setores.

4.23 Título: QUANTIDADE E QUALIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS E ATIVIDADE FÍSICA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Marcos Paulo Campos Assis¹, Geiziane Laurindo de Moraes¹, Joni Marcio de Farias¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os Espaços públicos abertos (EPA) são locais de livre acesso e possibilitam que toda população utilize os espaços para os momentos de lazer e de maneira ativa. As suas características, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, são fundamentais para estimular as pessoas em frequentar esses locais. Nesse sentido, o objetivo do estudo é descrever a quantidade e qualidade dos EPA para a prática de atividade física em Criciúma, Santa Catarina.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, a partir do recorte de um estudo amplo. A amostra dos EPA foi por meio da identificação in loco nas cinco regiões de Criciúma. Para a coleta de dados, utilizou-se o instrumento Physical Activity Resource Assessment – PARA que tem a finalidade de avaliar as estruturas para atividade física, conforto, limpeza, estética, segurança, serviços disponíveis e acessibilidade. Os EPA foram considerados em três tipos, as academias ao ar livre, espaços esportivos e áreas verdes. A qualidade foi classificada pela escala de likert (ruim, média e boa). Utilizou-se o software SPSS 20.0. A pesquisa foi aprovada, n. 3.084.521.

Resultados/Resultados Esperado: Identificamos 100 EPA, 26 academias ao ar livre, 23 espaços esportivos e 51 áreas verdes. 65% dos EPA apresentaram condição média de uso. Para os itens de qualidade das estruturas para atividade física, as academias ao ar livre (n=15) e espaços esportivos (n=8), demonstraram boa condição de uso. Já as áreas verdes (n=50) com qualidade média. Nos itens de conforto, a maior frequência de qualidade ruim foram os bancos, as lixeiras e os banheiros gratuitos. Nas incivildades, a qualidade ruim foi o mato/grama alta e lixo espalhado. As áreas verdes apresentaram mais variedades de serviços disponíveis. Para à acessibilidade, maior quantidade do ponto de ônibus e o estacionamento.

Considerações Finais: A pesquisa fornece informações importantes para que gestores, planejadores e formuladores de políticas públicas em nível nacional e municipal possam (re)projetar -maior quantidade e boa qualidade de espaços públicos urbanos nas comunidades, servindo como promotores da saúde, e conseqüentemente aumentar os

níveis de atividade física da população e diminuir os custos com o cuidado em saúde, configurando-se como uma estratégia efetiva de promoção da saúde no cenário da saúde coletiva.

4.24 Título: ROTATIVIDADE MÉDICA E SEUS DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE EM UM MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE**Modalidade:** Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)Daniela Pizoni¹, Janaina Niero Mazon²¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense² Centro Universitário Barriga Verde

Introdução/Objetivo: Tendo em vista que os altos índices de rotatividade impedem a efetivação do trabalho na Atenção Básica (AB), buscou-se responder, por meio desta pesquisa, por que há um grande índice de rotatividade de médicos na AB e quais as implicações ocasionadas por este fenômeno. Objetivo: investigar as possíveis causas e quais os prejuízos da rotatividade dos médicos na AB, em um município do Sul Catarinense, por meio do levantamento da taxa de rotatividade de médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município analisado.

Métodos: A pesquisa de campo foi realizada virtualmente, por meio de um questionário respondido por 16 médicos que passaram pela AB do município analisado, em um período de três anos e quatro meses. O nome dos médicos, bem como o período que permaneceram atuando no município, foi consultado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Os médicos foram informados sobre os objetivos da pesquisa e assinalaram no questionário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE.

Resultados/Resultados Esperado: Foi verificado que a rotatividade médica no município ultrapassou os 130% ao ano, no período analisado. Os médicos deixam a AB do município por diferentes motivações, tendo destaque o descontentamento com a infraestrutura de saúde do município, a discordância com o estilo de gestão e a impossibilidade de crescimento na carreira. As consequências negativas geradas pela saída precoce dos médicos da AB, mais mencionadas pelos respondentes, estão relacionadas à perda de vínculo com a população atendida, a desassistência da população, impossibilidade de efetivar a integralidade do cuidado e executar programas de prevenção e promoção de saúde.

Considerações Finais: A pesquisa evidenciou que há um grande índice de rotatividade de médicos na AB do município analisado, por motivos relacionados à satisfação dos

médicos com as condições de trabalho oferecidas e com a própria carreira. A saída precoce dos médicos causa prejuízos ao atendimento da população, que perde o vínculo com o profissional e não é atendida de forma integral e contínua de acordo com sua realidade, como preconizam os princípios e diretrizes da AB.

4.25 Título: SAÚDE MENTAL, DISFUNÇÃO OXIDATIVA E EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM DIABETES TIPO 2: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Ramiro Doyenart¹, Yuri Pinheiro Milhomens¹, Matheus Jesus¹, Evelim Eduardo¹,
Gislaine Zilli Réus¹, Paulo Cesar Lock Silveira¹, Karin Martins Gomes¹, Luciano
Acordi da Silva¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Complicações com a saúde mental, física e oxidativa são associadas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e representam um obstáculo para o envelhecimento saudável. O presente estudo investigou os efeitos do exercício físico sobre parâmetros saúde mental, autonomia funcional e disfunção oxidativa em idosos com DM2.

Métodos: Foram randomizados 325 idosos de ambos os sexos, alocados em grupo não diabetes (n=22; 63.3 ± 8 anos; 30.8 ± 4 kg/m²) e grupo diabetes (n=27; 65.8 ± 6 anos; 32.8 ± 4 kg/m²). Ambos os grupos participaram de 12 semanas de exercícios físicos. Antes e após 48 horas da intervenção foi quantificado o índice de GDLAM (IG), escores de depressão e ansiedade e marcadores de estresse oxidativo (DCFH-DA e SOD) e inflamatórios (TNF- α e IL-1). Os dados foram expressos em média e desvio padrão médio, analisados estatisticamente pela análise de variância (ANOVA) two-way, seguido pelo teste post hoc Bonferroni. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0.05$.

Resultados/Resultados Esperado: Após intervenção diminuíram significativamente o IG, em ambos os grupos (grupo não diabetes = -24%; grupo diabetes = -22%) ($p < 0.05$), marcadores de depressão (-46%), ansiedade (-60%), DCFH-DA (-55%), SOD (+59%), TNF- α (-37%) e IL-1 (-48%) no grupo diabetes ($p < 0.05$).

Considerações Finais: Conclui-se que o modelo de exercício físico adotado no presente estudo melhora aspectos relacionados a saúde mental, e exerce consequentemente, um efeito modulador no estresse oxidativo e na resposta inflamatória em idosos com diagnóstico de DM2.

4.26 Título: SERVIÇO SOCIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS NOS SERVIÇOS DE BAIXA COMPLEXIDADE

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Bruna Karoline da Nóbrega Gomes¹, Alcimar Tamir Vieira da Silva¹

¹ Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN)

Introdução/Objetivo: Os/as Assistentes Sociais são profissionais imprescindíveis nos serviços da APS visto que as demandas que chegam aos serviços de saúde atravessam as determinação social da saúde e são expressões da Questão Social. Assim, objetiva-se analisar a importância da inserção de Assistentes Sociais na Política de Atenção Primária à Saúde, no intuito de compreender as contribuições e os desafios enfrentados por esses/as profissionais na efetivação dos direitos dos/as usuários/as.

Métodos: A pesquisa será fundamentada na abordagem dialético-crítico, tendo por método o materialismo histórico marxiano a partir de aproximações sucessivas com as questões que envolvem o objeto de estudo. De modo a caracterizar a pesquisa, esta será de natureza básica, objetivando explorar e conhecer o assunto em questão a partir da abordagem quanti-qualitativa e pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de dados secundários. Será realizada análise dos dados, o tratamento dos resultados e interpretação, onde serão trabalhados os dados brutos, evidenciando as informações obtidas, e elaborado a redação do estudo.

Resultados/Resultados Esperado: A pesquisa almeja dar visibilidade à importância do Serviço Social na APS a partir das contribuições da profissão para os serviços, equipes e a comunidade, evidenciando os impactos na vida e saúde da classe trabalhadora ao passo que fortalece a política de saúde pública, ao evidenciar o trabalho desenvolvido por aqueles/as que estão inseridos/as nesses espaços, de forma direta ou indireta, ressaltando as dificuldades e gargalos, bem como o seu potencial, para que a categoria fortalece a luta pela implantação da profissão na APS, visto que se trata de um fecundo campo de atuação e que abarca as mais diversas expressões da Questão Social.

Considerações Finais: Dessarte, a presente pesquisa almeja ser um material vivo do quanto já se avançou para a construção de novas possibilidades e para a qualificação do trabalho desenvolvido pelos/as Assistentes Sociais na Atenção Básica, tendo por alicerce a Projeto Ético-Político da profissão no alargamento dos direitos e das políticas sociais



mediante uma atuação ética e comprometida com a classe trabalhadora, voltando o olhar para a garantia de uma prática cada vez mais reflexiva e mediada.



4.27 Título: SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM MULHERES NA MENOPAUSA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**Modalidade:** Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)Peterson Rech Honorato¹, Thainá Rodrigues Feltrin¹, Julia Rossi¹, Laura Colonetti¹,
Maria Ines da Rosa¹, Tamy Colonetti¹¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: Os baixos níveis de hormônios ovarianos na menopausa, em especial estrógenos, provocam mudanças na saúde da mulher favorecendo o surgimento de doenças relacionadas ao aumento de peso. Sabendo-se da ação dos prognósticos para proteção na inibição do crescimento de potenciais patógenos, esta pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos do uso de suplementos probióticos em mulheres na menopausa.

Métodos: O estudo caracterizou-se como uma revisão sistemática, sendo a pesquisa limitada a humanos e sem restrições de idiomas. A estratégia de busca foi desenvolvida utilizando termos como palavras-chaves: “Probiotics” e “Menopause”, e seus sinônimos para serem pesquisados nas bases de dados: MEDLINE, EMBASE, Cochrane Library, IBECs, LILACS, e também na literatura cinza (Google Acadêmico), para estudos publicados até setembro de 2020.

Resultados/Resultados Esperado: Foram incluídos nove ensaios clínicos randomizados totalizando 348 participantes, destes 212 receberam a suplementação de probióticos enquanto que os 136 restantes eram do grupo controle. Através da análise dos dados foi possível identificar o efeito significativo da suplementação do probiótico nos níveis do fator de necrose tumoral alfa, com diferença de média padronizada de -0.94 (IC95% -1.48 a -0.39) $p=0.0007$; $I^2=32\%$, na redução dos valores da pressão arterial sistólica tendo uma diferença de média de -3.36 (IC95% -6.59 a -0.14) $p=0.04$; $I^2=39\%$ e nos níveis séricos de LDL-colesterol com diferença de médias de -2.68 (IC95% -4.98 a -0.38) $p=0.02$; $I^2=0\%$.

Considerações Finais: O presente estudo permitiu avaliar a utilização da suplementação de probióticos em mulheres durante menopausa, demonstrando resultados favoráveis em alguns parâmetros avaliados, como fator de necrose tumoral, pressão arterial sistólica e níveis séricos de LDL-Colesterol. Entretanto, o estudo não demonstrou resultados significativos na redução do percentual de gordura corporal, HDL-colesterol, colesterol total e triglicerídeos quando comparados ao grupo controle.

4.28 Título: TAXA DE MORTALIDADE DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

João Felipe Rocha Pinheiro¹, Letícia Monteiro Bettio¹, Lisiane Tuon¹, Lucas de Carvalho Piva¹, Maria Julia Colonetti Dario¹, Rafael Zaneripe de Souza Nunes¹, Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O câncer de próstata é uma patologia que acomete, em sua maioria, homens a partir dos 65 anos de idade (MODESTO, 2017). Seu rastreamento Brasil ocorre em homens na faixa etária de 50 a 70 anos a partir do exame de dosagem do PSA e pelo toque retal (INCA, 2002). Contudo, ocorre modificação do comportamento da população masculina, passando a adotar modificações do hábito de vida de acordo com o tratamento indicado para sua patologia (YOSHIDA, 2016). Objetivo: Avaliar a incidência de mortalidade em homens com câncer de próstata no Brasil.

Métodos: O estudo apresenta uma abordagem quantitativa, de caráter ecológico, descritivo e retrospectivo, que utilizou dados do Sistema de Informações em Saúde presente no DATASUS e do Instituto Nacional de Câncer (INCA), referentes às informações regionais, socioeconômicas e desfechos do câncer de próstata no sistema.

Resultados/Resultados Esperado: Os principais resultados foi a mortalidade por neoplasia maligna da próstata vem aumentando conforme os anos por região e conforme o aumento de expectativa de vida (faixa etária elevada).

Considerações Finais: Chegou-se à conclusão que se faz necessário fortalecer as campanhas de prevenção como o novembro azul, confecção de estudos sobre o tema e disponibilização de informação de fácil acesso e qualidade, para que essa população procure atendimento cada vez mais de forma preventiva e menos de forma curativa. Esperando-se que assim, reduza o número de mortalidade por Neoplasia maligna de próstata.

4.29 **Título:** TENDÊNCIA DE MORTALIDADE GERAL E POR DOENÇAS CIRCULATÓRIAS NA CIDADE DE CRICIÚMA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Cleidiane A de Quadra¹, Lisiane G Tuon¹, Vanessa Pereira Correa¹, Rafael Santos de Moura¹, Cristiane Damiane Tomasi¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: De acordo com Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) a doença cardíaca é a principal causa de morte no mundo a 20 anos. O que constitui um problema de saúde pública que possuem medidas de controle e acompanhamento. Conhecer as doenças que mais levam as pessoas a morte é um importante fator para administração da saúde, afim de planejar ações de manejo e controle dos fatores de risco. **Objetivos:** Analisar a tendência de mortalidade geral e por doenças do aparelho circulatório em Criciúma - Santa Catarina, no período de 2016 a 2019.

Métodos: Para alcançar o que se propõe, foi realizado um levantamento de dados disponíveis no SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) que consolida todas as mortes registradas no Brasil. Foram calculadas taxas brutas de mortalidade geral e taxas de mortalidade por doenças do aparelho circulatório. As taxas de mortalidade são a razão entre os óbitos da população no ano referente e a população residente na cidade que será analisada multiplicado por 1.000. A análise dos dados será de forma descritiva. Estão sendo consideradas como doenças cardíacas todas as doenças enquadradas no capítulo CID 10 cuja a identificação inicial tem a letra I.

Resultados/Resultados Esperado: Criciúma segue a tendência mundial apontada pela OPAS apresentando como maiores causas de mortalidade as doenças do sistema circulatório; do total de causas de mortalidade em Criciúma em média aproximadamente 78% enquadram - se entre quatro grupos sendo eles doenças circulatórias, neoplasias, doenças respiratórias e causas externas desse total em média 33% são mortes ocasionadas por doenças circulatórias. As projeções populacionais de Criciúma foram de 209.888 em 2016 e chegaram a 217.858 em 2019, o cálculo da mortalidade geral nesse período oscilou entre 5,6 e 5,3 e a taxa de mortalidade por doenças cardíacas oscilou entre 1,6 e 2,0 para cada mil habitantes no período citado.

Considerações Finais: Em síntese verificou-se que a mortalidade por doenças circulatórias se manteve no do período como principal causa de óbito. Sugere-se para uma

análise mais detalhada o levantamento de dados estratificada por sexo e faixa etária, que podem indicar se as oscilações nas taxas de mortalidade podem estar associadas a mudanças do perfil da população. Os resultados indicam a necessidade de cuidados preventivos e mitigadores dos quadros de hipertensão arterial e demais doenças crônicas, que são em maioria as causas primárias de doenças cardíacas.

4.30 Título: TERAPIAS NUTRICIONAIS INDICADAS PARA CRIANÇAS COM LESÃO CEREBRAL TRAUMÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Sarah Dagostin Ferraz¹, Maria Laura Rodrigues Uggioni¹, Carlos Daniel Sipriano Lucio¹, Ana Beatriz Leal de Ávila¹, Maria Inês da Rosa¹, Antonio Jose Grande², Tamy Colonetti¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução/Objetivo: Lesão Cerebral Traumática (LCT) é uma disfunção no cérebro que causa déficit cognitivo. Entre 2005 e 2009, aproximadamente 2 milhões de crianças tiveram consultas ambulatoriais e 3 milhões foram para emergência com LCT leve. Múltiplos fatores desencadeiam deficiências nutricionais e as consequências decorrentes desse estado podem ser a subnutrição, prejuízos na função cerebral, resposta imunológica reduzida e menor força muscular respiratória. Objetivou-se identificar as principais terapias nutricionais recomendadas em crianças com LCT.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática que avaliou as Crianças com LCT que receberam intervenções nutricionais, sendo utilizadas as palavras chaves: “Brain Injuries”, “Nutrition” e “Child” e sinônimos. Foram incluídos estudos publicados até junho de 2020. Revisores selecionaram os títulos e resumos de forma independente, conforme os critérios de seleção do estudo. Após leitura dos estudos, foram incluídos aqueles que preencheram todos os critérios de inclusão.

Resultados/Resultados Esperado: Foram selecionados 27 estudos para leitura na íntegra sendo 25 excluídos por não avaliavam LCT. Assim, foram incluídos 2 estudos: Briassoulis et al., 2006 estudou suplementação de glutamina, arginina, antioxidantes e ácidos graxos no processo inflamatório para avaliar índices nutricionais, metabólicos, sobrevivência, tempo de permanência e ventilação e Meinert et al. 2018 que estimou relação entre início do suporte nutricional e resultados em crianças com traumatismo grave. Tiveram achados sobre início da alimentação com escala de Glasgow e mortalidade. O início do suporte <72 hrs após lesão associa-se a diminuição da mortalidade.

Considerações Finais: Após seleção e descrição dos estudos pode-se observar que atualmente o que temos na literatura sobre o tema é que o suporte nutricional enteral

precoce (<48h) sugere benefícios para crianças com LCT em relação a sobrevivência, como apresentado no estudo de Meinert et al., (2018). Ainda assim, são necessários mais estudos dentro desta área, pois apenas dois Ensaios Clínicos Randomizados foram encontrados acerca deste tema.

4.31 Título: TREINAMENTO RESISTIDO E SAÚDE FÍSICA DE IDOSOS

Modalidade: Resultados de Pesquisa (concluída/em andamento)

Beatriz Antunes Giusti Furtado¹, Geiziane Laurindo de Moraes¹, Joni Marcio de Farias¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense

Introdução/Objetivo: O envelhecimento é um processo natural em que acontece o declínio fisiológico do organismo, da funcionalidade física, elevação na incidência de doenças, progressiva diminuição de força, flexibilidade e equilíbrio, aumentando a fragilidade física e perda da autonomia funcional. O exercício resistido já está bem evidenciado como tratamento terapêutico na prevenção, manutenção e melhora de saúde física de idosos. O objetivo da pesquisa é avaliar a eficiência dos exercícios resistidos e melhora da saúde física de idosos.

Métodos: Trata-se de um ensaio clínico não randomizado, com 20 idosos, residentes em Criciúma, Santa Catarina. Os dados antropométricos avaliados foram as variáveis peso (kg), índice de massa corporal, circunferências da cintura e quadril e relação cintura/quadril. Utilizou-se os protocolos do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade - GDLAM para autonomia funcional, composto por 4 variáveis, LPDV, C10m, LPS e LCLC. Os participantes realizaram 27 sessões de exercícios. As variáveis quantitativas foram analisadas pelo software SPSS versão 21.0., apresentando média, desvio padrão (DP), mediana e amplitude interquartil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, n. 3.421.872.

Resultados/Resultados Esperado: A média de idade dos idosos foi de 64,9(DP+3,15) anos. Nas análises pré e pós intervenção, identificou-se melhora na circunferência de cintura, com pré 94,26(DP+12,58) cm e pós 92,33(DP+12,06) cm e circunferência do quadril pré 103,87(DP+9,99) cm e pós 102,20(DP+9,88) cm. No teste de GDLAM, a variável LPDV apresentou nível de significância $p \leq 0,046$, pré 3,70(1,50-12,30) seg. e pós 2,60(1,70-14,90) seg. Já as variáveis C10, LPS e LCLC não apresentaram melhora significativa, entretanto mantiveram-se estáveis.

Considerações Finais: O exercício resistido praticado regularmente é eficiente para melhorar e manter a saúde física de idosos. Portanto, um programa adequado pode contribuir para manutenção e melhora da autonomia funcional, independência física e qualidade de vida no processo de envelhecimento, e conseqüentemente minimizar as demandas no sistema de saúde.